DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

# O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 38$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1295 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Abril de 1923



O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

## A LIVRE DOCENCIA

Em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", sobre as falhas do ensino medico e os meios capazes de corrigil-as, allude o dr. Silva Mello, com todo proposito, á organização da livre docencia, que, tal como se acha actualmente regulamentada, não poderá dar os resultados beneficos que produziu em outros paizes. De facto, instituida pela reforma Rivadavia, que a pôz ao alcance de todos, pois não fez depender a sua obtenção de provas severas de capacidade e cultura, a livre docencia tem tido uma existencia toda precaria. Nunca lhe foram conferidas as prerogativas e vantagens, de modo a tornal-a efficiente na organização do ensino superior. A reforma Maximiliano, que succedeu á do ministro Rivadavia, se exigiu novas provas de competencia do candidato á docencia, nada fez em favor da instituição, que continuou esteril e só valendo como um simples titulo scientifico. Ambas essas reformas não comprehenderam a livre docencia. Além dessa situação particular, em que a deixou a nossa legislação do ensino, feita sem methodo e sem a noção exacta dos defeitos que ella se propunha sanar, a docencia teve contra si a opposição invencivel dos corpos vitalicios da Faculdade, que nella viam uma nova concorrencia, que era preciso afastar a todo o preço. O maior argumento era o de que se tratava de uma instituição germanica. No emtanto, bastava essa procedencia, que lhe attribuiam, para que fosse tomada a sério pelos professores brasileiros, que não estão divorciados das questões do ensino. Ao contrario. Crearam-lhe todos os embaraços, desde a propaganda de descredito até as menores difficuldades para o seu funccionamento nas salas de aulas das Faculdades. Infelizmente, as imprevidencias da lei concorriam para tornar a livre docencia na dependencia immediata dos professores cathedraticos. Aliás, comprehendia-se perfeitamente essa opposição. Em regra, o cathedratico, galgado esse ultimo posto no magisterio superior, torna-se um máo professor; a intensidade da vida profissional, a actividade publica, ou politica, a que se entrega, os multiplos negocios que lhe disputam o tempo escasso, afastam-n'o do estudo constante a do exercicio ininterrupto do professorado, concorrendo para que, em pouco tempo, elle fique em atrazo com a propria sciencia que lecciona.

Se se reconhecessem á livre docencia as suas naturaes prerogativas, dentro em pouco ella viria a desenvolver-se parallelamente ao professorado vitalicio, estabelecendo com elle uma flagrante comparação, cujo resultado talvez lhe não fosse favoravel.

Comprehende-se, pois, a relutancia dos professores vitalicios em aceitar os livres docentes, que os viriam obrigar a um trabalho penoso de proseguimento nos estudos, ou, então, a uma situação de real desprestigio perante os proprios alumnos, que sabem, perfeitamente, julgar os mestres. A' lei, porém, que deve attender aos interesses exclusivos do ensino, compete fixar os moldes da livre docencia e dar-lhe attribuições permanentes, que a tornem, de facto, efficiente. A primeira exigencia da reforma deve ser quanto á obtenção do titulo; este só deve ser conferido depois das provas mais severas, que bem podem ser as actuaes, com o accrescimo da prova escripta.

Organizado o corpo illimitado de docente, devo-lhes a lei facultar a regencia de cursos com as mesmas prerogativas que os regidos pelos cathedraticos. Não é preciso salientar a vantagem da multiplicidade desses cursos, que vêm facultar ao estudante a escolha do professor, cujo methodo de ensino lhe pareça mais adequado ao seu gráo de intelligencia. Em consequencia dessas prerogativas, deverá ser licito ao docente fazer parte das bancas examinadoras, mórmente daquellas a que couber o exame da turma que leccionou.

Regulamente a nova reforma a livre docencia de modo intelligente, outorgando-lhe as prerogativas mais amplas, entre as quaes devem figurar as que enumeramos, que, dentro em pouco, ella terá a efficiencia que della é licito esperar.

Se assim succeder, a instituição, que hoje qualificam de germanica, deixará de ser "um fracasso", para tornar-se em um elemento seguro de renovação do ensino superior.

# ARTE NOVA

A arte moderna não é a allucinação de homens desvairados, nem o desejo do successo extravagante, como tem parecido a espiritos ligeiros e frivolos. Não ha transformação que possa refugir a profundas e longinquas razões de ordem philosophica e social, donde promanam as forças imponderaveis e decisivas que movem os homens. Os phenomenos isolados se desconhecem na natureza, onde tudo se liga e se harmoniza, num conjuncto maravilhoso e sorprehendente. A arte é sempre, através de todos os tempos e em todos os logares, um reflexo do genio collectivo, na relatividade de suas contingencias e pendores, por sua vez productos de causas efficientes, determinando tudo essa finalidade a que aspira o homem, para melhorar e ser feliz. O artista é a somma imprevista de innumeras qualidades e residuos, como a percepção esthetica de cada povo tranecendo da resultante troca entre o meio e o individuo, o que equivale dizer da adaptação do homem á terra. Quando nos lançamos em busca de uma idéa, social, artistica ou economica, não nos movemos por uma simples solicitação da propria vontade, mas obedecendo a forças imperiosas e irremissiveis, que se precisam realizar e vencer. O momento de arte moderna, que póde parecer desvairado, é logico e decisivo, tão certo como aquelle outro que virá depois, para passar tambem, na variação infinita das coisas, com que enganamos nossa ignorancia, por não lhes penetrarmos o segredo. Esse juizo dos contemporaneos sobre todas as reformas é outra coisa, egualmente, muito velha, para merecer maiores attenções...

A arte moderna brotou da necessidade profunda dos homens de nosso tempo, de buscar, por sobre as fórmas usadas e gastas, uma emoção differente, além do aperfeiçoamento das linhas e do exaggero da personalidade. Aquelle se tornou frio ou precioso, este delicante e ridiculo, findando ambos numa vaga melancolia, esse gremio derradeiro do esforço mallogrado. A' serenidade classica sobreveiu o romantismo, cujas expressões finaes de orgulho infrene e sensibilidade morbida encerraram o homem entre as cadeias do materialismo e as sombras diffusas do vago e do impreciso. Um fundo de negação ou de falsidade deformou todas as coisas e os homens, saciados dessas emoções, desprezaram a realidade como mesquinha e o sonho como mentiroso. Contra esse estado de espirito é que surgiu a reacção. Na sciencia se verificou o erro das syntheses apressadas e vaidosas, quando o conhecimento é imperfeito e "commodo" apenas, e, de novo, o ridiculo dos homunculos desapontou os Wagners inflados de orgulho. Na philosophia, contra o scepticismo em suas mil fórmas, a acção repontou como salvadora, para rehabilitar a intelligencia e o sentimento, compromettidos pelo instincto, e renovar a fé nos corações endurecidos e seccos. Na arte, numa ancia por fórmas estranhas e vivas, que correspondessem á emoção da vida moderna, absorveu os homens, deslumbrados com a antevisão da esthetica nova. Na ordem social e economica, as perturbações que agitam e transformam a sociedade não se filiam a razões outras que não esse renascimento admiravel, á procura de disciplina, para dar á personalidade humana uma luz differente e maravilhosa. Bastará attender no apparecimento simultaneo, em paizes diversos, de temperamentos irmãos de ideal, quando ainda não se tinham communicado, nem a campanha attingido a tão alto grão de intensidade. A força se espalhava no ambiente, como uma predestinação, e, como em todas as reformas, a idéa pairava no inconsciente dos povos, em gestação fecunda e promissora.

O que se procura será uma interpretação mais larva da vida, ou, pelo menos, mais de accordo com as irremissiveis contingencias da realidade actual, esforçando-se pela livre expressão desse segredo universal que só a arte presenta, através de um apurado subjectivismo. "Esse subjectivismo, escreveu Graça Aranha, é tão livre que, pela vontade independente do artista, se torna no mais desinteressado objectivismo, em que desapparece a determinação psychologica. Seria a pintura de Cézanne, a musica de Strawinsky, reagindo contra o lyrismo psychologico de Debussy, procurando, como já se observou, manifestar a propria vida do objecto no mais rico dynamismo que se passa nas coisas e na emoção do artista." Essa é a deformação da arte moderna, que, vinda do realismo, do impressionismo, do wagnerianismo, procurou, pela comprehensão differente da realidade, uma emoção inédita e imprevista. Nesse esforço, os futuristas procuraram "a simultaneidade dos estados d'alma, na obra de arte", e quizeram dar á arte plastica o movimento, "collocando o espectador no centro do quadro", para o que attingiram a um engenhoso "transcendentalismo physico" — confusão em que as coisas nos fogem, como dados irreaes, nos limites da realidade humana, e tendem ao infinito, movidas por suas "linhas-forças"; os cubistas decompuzeram a materia, através dos volumes, e fizeram a arte estatica, vendo a natureza por um só aspecto; os dadaistas procuram o maximo de intensidade psychologica nas coisas puerís e triviaes, tratando-as ingenuamente; os romancistas modernos, a exemplo de Marcel Proust, constroem a idéa como um mosaico de mil observações pequeninas e pormenores tomados ao lado das narrativa; os musicos se esforçam por novos rythmos, modificando a estructura da harmonia classica e creando outras sonoridades, pelo uso da dissonancia e emprego de gammus desconhecidas e accórdes inéditos; os poetas se empenham em dar um momento psychologico, suggestionado pelo quadro objectivo simultaneo, emfim, nesse esforço, em suas multiplas e desconcertantes fórmas, se caracteriza a tortura da arte contemporanea, nesse desejo ardente de liberdade e de triumpho. Em todo nota-se um grande e profundo appello á razão, e o instincto, que regeu a arte romantica, é, de novo, posto á margem. Essa ancia é para realizar uma arte logica com o espirito moderno, ainda enigmatico e diffuso, e, por mais absurda que pareça a affirmativa, baseada na intelligencia, intelligencia que não é quietação, mas movimento, tumulto e variedade.

Renato ALMEIDA

O conto do O JORNAL

# OS IRMÃOS

ruto na caixa, afagou-o carinhosa-

Alberto Cobrisse escolheu um charmente apertando-o nos dedos ageis, cortou-lhe a ponta com os dentes, accendeu-o, e atirou uma baforada de fumaça ao rosto da esposa. Genoveva ficou como que suffocada, tossiu, e protestou.

— Perdão! pediu o marido. Não é caso de te abespinhares toda porque não percebi a tempo que estavas assim tão perto de mim. Fiz de proposito? Não. E então? Tenho os defeitos de minhas qualidades. Entrego-me todo inteiro e dedicadamente a tudo o que faço, seja um trabalho sério, seja o concerto de uma campainha que não funcciona, seja o accender um charuto ou seja, digo-o de passagem e sem me vangloriar, o beijo que te dou...

— Pois bem, ahi está, justamente, o beijo que me dás, — interrompeu Genoveva, — não m'o darás mais nenhum...

— E porque?

— Porque estou farta!

— Farta?! De mim?...

— Sim.

— Estás brincando...

— Não. Falo a sério.

— Olha-me bem de face e repete.

— Olho-te bem de face e repito: Alberto, estou farta, fartissima! Tanto, que nem siquer pódes suspeitar! Ha tres annos, eu declarei á minha familia que me mataria se não casasse comtigo... Hoje, pelo contrario, o que eu sinto é que se continuarmos a viver juntos acabarei por me suicidar... Conserva-te sentado, meu amigo, conserva-te sentado e principalmente não te encolerizes... Ademais, tu estás mais espantado do que furioso, não é? Mas é inutil representar-se a comedia por mais tempo. A coisa é esta. Que queres tu? Acabou-se, como principiou! Não vale a pena apurarem-se as responsabilidades...

— Poderias, pelo menos, expôr-me as tuas queixas?...

— E tu me comprehenderias, Alberto? Não creio. Tu és todo raciocinio e methodo. Não tens nervos, nem percebes o papel que os nervos têm de desempenhar na vida... E o peor, o que apavóra, é que tu és sempre o mesmo, sempre o mesmo... Assim, no fim de tres annos, é como se já te conhecesse ha noventa e oito annos! Tens a horrivel segurança das pessôas que não pensam senão em si mesmas... E quando approximas um phosphoro accesso de teu charuto, tenho idéa perfeitamente nitida de que se eu morresse de subito, nesse momento, isso absolutamente não te impediria de accender o teu charuto! Depois verias o que terias de fazer. Falas em teus beijos... Ora, quando collocas tuas mãos sobre meus hombros, com um sorriso vencedor, uma certeza, um ar irritante que parece dizer e diz-me: "Vamos lá, pobre petiza, vou te dar a honra de beijar-te" — isso de tal modo me arrepia que se te dignasses observar-me um pouco attentamente ficarias assombrado e terias medo!

Cobrisse a interrompeu:

— Ha infelizes nos hospicios de alienados que são menos loucas do que tu. Não me faças sair do meu natural, peço-t'o, Genoveva, não me faças sair...

— Tens medo que chova?...

— Que tom é esse?!...

— O da franqueza. Uma vez que se o adopta, é impossivel mudal-o. Pois então, e já que não ha remedio, o melhor é separarmos-nos amigavelmente.

— Dou-te dois dias para que reflictas.

— Recuso-os.

— Então... amanhã de manhã?...

— Amanhã de manhã.

Alberto sentiu-se agitar. Mas procedeu com methodo. Primeiramente com ameaças, depois, vendo que as ameaças resultavam sem effeito, mudou de systema e passou ás supplicas. Isso assim durou a noite inteira. Pela madrugada, elle sentiu fortes dores de cabeça e deitou-se, receando uma febre cerebral. Sua inquietação, seu desassocego, os desvelados cuidados que se prodigou a si mesmo assoberbaram-n'o tanto, que elle nem percebeu a partida da esposa.

A senhora Cobrisse retomou seu nome de solteira, que era Ramestosque, e viveu sósinha e em paz. Gastou treze mezes na installação de seus novos aposentos, tempo durante o qual satisfez-se com a alegria de ter recuperado sua liberdade. Depois, juntou-se a sua alegria uma especie de tedio aborrecido e vago. E ella se achava nessa disposição de espirito em que se acolhe com transportes de jubilo toda visita imprevista, quando sua nova criada de quarto lhe annunciou:

— "O sr. Cobrisse".

O divorcio havia sido pronunciado. Genoveva teve um sobresalto. Fez a criada repetir:

— "O sr. Cobrisse".

— Certamente te enganas. Ouviste mal o nome.

— Não, minha senhora. E' o sr. Marcello Cobrisse, disse-m'o elle proprio.

Era o irmão do ex-esposo. Genoveva o recebeu immediatamente. Parecia-se immensamente com o outro, apenas mais joven, mais alegre, mais decidido.

— Regresso de uma viagem á China, disse elle logo ao entrar, e mal chego, recebo a noticia de que... Alberto nem se dignou escrever-me!... Eu pouco a vira, antes de minha partida para tão longe. Vocês estavam em plena lua de mel, e a gente não deve importunar os jovens casaes... Mas, eu sentia por você a mais viva sympathia. Uma verdadeira amizade, amizade real, e agóra estou desolado, verdadeiramente desolado, minha cara Genoveva. Fazia questão de dizer-lh'o...

Um rapaz encantador. Alberto usava monoculo; Marcello usava pince-nez, mas que lhe assentava muito bem. Tinha o nariz do irmão, o queixo do irmão, a bocca do irmão, mas mais fina, as mãos do irmão, mas mais elegantes...

— Não me pergunte o que se teria passado, Marcello. Não se passou nada, absolutamente nada...

— E' pouco mais ou menos o que me disse meu irmão. Incompatibilidades de genios...

— E agóra que o drama de familia está liquidado, falemos de outra coisa. Almoça commigo?

— De bôa vontade. De outra fórma, seria forçado a almoçar com Alberto.

— E prefere-me a mim?

— Prefiro-a.

— Você então é um monstro!

— Eu sou um monstro.

Na verdade um monstro, porque durante a refeição o antigo cunhado desenvolveu graça e espirito em profusão. Não seria preciso tanto para seduzir Genoveva. Ella reencontrava no caçula tudo quanto lhe havia agradado no mais velho. Verificava a antiga verdade de que é sempre o mesmo typo de homem que agrada a uma mesma mulher. Marcello era o modelo de Alberto, revisto e corrigido. Effeito talvez das viagens... A' sobremesa, elle insinuou:

— Você seria gentil, se consentisse em acompanhar-me esta noite ao theatro... Eu tomaria um camarote. Isso não se faz?!... Que importa? Não pensamos do mesmo modo que Alberto, felizmente para nós!

Genoveva murmurou:

— Eu bem desejaria...

Marcello, nadando em jubilo, tirou da algibeira um estojo de charutos:

— Permitte?

Ella acquiesceu, com um leve signal de cabeça. Elle agradeceu: "E' a mais deliciosa das mulheres". Mas não suspeitara que estava sendo observado por ella com inquietação crescente. Calmo, tranquillo, escolheu um charuto, afagou-o carinhosamente apertando-o nos dedos, como o "outro", decepou-lhe a ponta com os dentes, no mesmo gesto do "outro", accendeu-o com o mesmo modo serenamente egoista... E Genoveva, subitamente ferida de um raio de luz viva, exclamou:

— Espera, reflicto... Esta noite eu não estarei livre... Tenho muitas visitas ainda a fazer esta tarde... Perdôe-me, meu caro amigo, mas estou atrasadissima...

Henri DUVERNOIS.

# VIDA LITERARIA

RAUL DE LEONI — Luz Mediterranea — J. Ribeiro dos Santos — Rio-1922.
PRADO KELLY — Alma das cousas — Typ. A. Marques & C. — Rio-1922.

Ao passo que alguns poetas novos pedem, com razão—Luz Americana—mergulha o sr. Raul de Leoni a raiz de sua inspiração nesse Mediterraneo subtil e aventuroso. Seu livro é typicamente europeu, e exprime, melhor que qualquer dissertação erudita, toda uma face de nossa physionomia. Não ha nelle nada de americano, nada de brasileiro, nada dessa mescla mental que caracteriza a nossa cultura. E' um livro de espirito universal, sem a menor corrupção, sem a minima influencia do meio novo, dos novos ideaes, da nacionalidade peculiar em formação. Filho da cultura greco-latina, retemperada no humanismo do Renascimento, conservou intacta a herança do espirito classico. E, adversario de todo romantismo, isto é, de todo excesso, avesso a toda originalidade que implique a negação de suas origens, impregnado de aryanismo, guarda, nos seus versos, a pureza extrema da sua tradição mental e de seus ideaes estheticos.

Porque esses versos não espelham um mimetismo artificial, nem a incapacidade de innovar. São profundamente sinceros e vivos, guardando sempre uma rara elevação de pensamento. Nem mesmo se traduz esse classicismo organico pela adopção de fórmas obsoletas e meramente acrobaticas, como não é raro entre poetas cuja paixão tradicionalista se manifesta por idéas ou sentimentos de nossos dias, expressos em villancetes ou balladas.

O espirito classico do sr. Raul de Leoni é a propria feição do seu espirito, que se exprime, naturalmente, por uma fórma, em geral, moderna, ampla, varada, de rima pobre ou inexistente de rythmo onduloso ou imprevisto e musicalidade apenas interior.

Seria o caso, se não fôra desviar demais o assumpto, de chamar a attenção para a diversidade entre classicismo e academicismo, que a superficialidade de nossas idéas estheticas quasi sempre confunde. Ser classico não é imitar os classicos, senão procurar um ideal de naturalidade, de verdade, de medida e de universalidade, que foi, em geral, o delles. Ser classico é visar o homem antes do individuo, é ser inimigo de toda rhetorica, de todo ornato dispensavel, de toda liberdade incondicional. Ser classico é crear a propria regra, e submetter-se a ella, afim de buscar o esplendor humano dentro da disciplina de uma autoridade racional. Ser classico é ser lucido.

O academicismo, porém, é a pathologia do classicismo. E' ser frio por excesso de perfeição, falso á força de meticulosidade, chato por medo á innovação. E' fazer o que os classicos fizeram e não "como" o fizeram. E' procurar regras nos outros e confundir disciplina com servilismo. E', sobretudo, não ter talento...

No livro do sr. Raul de Leoni ha classicismo, e não academicismo. Se não cria novas fórmas estheticas, se não procura uma expressão nova da civilização que estamos levantando, se não representa absolutamente essa necessidade, anarchica, mas espontanea e rica, de renovação literaria, que vemos surgir com a nova geração, se repudia, integralmente, ao menos nesse livro, toda fórma de americanismo, deixando-se prender cada vez mais pelos velhos laços europeus — não se contenta absolutamente com a belleza convencional ou com as fórmas obsoletas, creando, pelo contrario, uma poesia espontanea e moderna em sua expressão, impregnada de sensibilidade aguda e de pensamento profundo.

Para que o leitor saiba, desde o inicio, qual o poeta que vae ler, e possa, desde logo, preparar a sympathia ou a contradicção, diz o que elle é, na estrophe inicial do "Portico":

"Alma de origem attica, pagã,
Nascida sob aquelle firmamento,
Que azulou as divinas epopéas,
Sou irmão de Epicuro e de Renan,
Tenho o prazer subtil do pensamento
E a serena elegancia das idéas."

E' o "sceptico risonho", para quem as idéas são meros objectos de malabarismo, como excellentemente exprime no soneto "Mephisto", mas que descen muito fundo a essa cisterna, sem fundo, da Verdade, trazendo apenas, de lá, a convicção de uma inanidade invencivel do pensamento.

Póde-se mesmo dizer que a idéa central do livro é a grande desillusão do pensamento que se converte na apologia do instincto.

De tudo então, ficou sómente em mim
O pavor tenebroso de pensar,
Porque as idéas nunca tinham fim...

Que mais resta da furia mallograda?
Um bailado de phrases a cantar...
A vaidade das fórmas... e mais nada...

Desilludido de alcançar a verdade pela razão, refugiou-se nesses dois sentimentos extremos das raças esgotadas — a ironia e a piedade — nos quaes Anatole France reconheceu os brazões do genio, talvez por serem os delle. Chama é — "Ironia! Ironia!" minha consolação! minha philosophia!", e affirma que — "amar é muito mais que crer", para cantar, emfim — "Gloria ao Instincto... E's a minha verdade."

Esse instincto que canta não é o de um sybaritismo grosseiro e vulgar, senão a voz do coração, a pratica dos sentidos educados — "na sensação das coisas bellas e harmoniosas", o espectaculo da Belleza, que "é a mais generosa das verdades".

Alcança, assim, uma serenidade superior, inaccessivel ao tumulto da vida e refugiada na luminosidade do seu sonho intimo. Em nenhuma pagina do livro alcança uma elevação tão grande de sentimento, uma intimidade tão suggestiva e harmoniosa, do que nesse admiravel "Nocturno", em que conta o primeiro balbucio de sua alma de poeta e que assim começa:

"No parque antigo a noite era affectuosa e mansa
Sob a lenda encantada do luar...

E, se quizermos uma pagina expressiva do seu pensamento, do pensamento profundo que não se contenta com a simples acrobacia das idéas, devemos procural-a em "Sinceridade", onde faz a opposição das idéas voluveis e radiantes, com que enchemos o nosso gesto de illusões passageiras, ás idéas creadoras e fecundas, que

Terão que ser humanas, quer dizer,
Ser a nossa energia e a nossa fé.
Ser sementes reconditas, ser dores,
Sentimentos, paixões e quasi
[instinctos.

ou em "Canção de Todos", em que assim fala o poeta cioso do seu isolamento, da sua aristocracia de idéas e de emoções, do seu egocenteismo fecundo.

Duas almas deves ter...
E' um conselho dos mais sabios;
Uma no fundo do Ser,
Outra, boiando nos labios!

Uma:

Alma que é, talvez um crime,
Mas que é uma grande defesa.

Outra:

Que é a semente divina
Da tua tempera humana.

Ambas:

Duas almas tão diversas
Como o poente das auroras:
Uma, que passa nas horas
Outra, que fica no tempo.

Existe assim no livro a crença nessas idéas eternas e grandes, que são toda a nossa humanidade e não simples devaneio espiritual, — mas, de facto, o estado de espirito que traduz é o que exprime nas estrophes iniciaes do livro, em que assim se retracta:

Revendo-se num seculo submerso,
Meu pensamento, sempre muito
[humano,
E' uma cidade grega decadente,
Do tempo de Luciano,
Que, gloriosa e serena,
Sorrindo da palavra nazarena,
Foi desapparecendo lentamente,
No mais suave crepusculo das coisas...

Ha nesse livro de um verdadeiro poeta — tão elegante e puro de fórmas, tão harmonioso em pensamento, tão cheio de sensibilidade velada e nunca desmedida, — a expressão muito peculiar ao estado de espirito em que se formou a adolescencia de nossa geração, impregnada de duvida, saturada de renanismo e de epicurismo, educada na palavra de ouro e seda de Anatole France, herdeira do scepticismo amavel que nos legaram os predecessores. Hoje, parecerá, talvez, um livro de hontem. A tragedia interior de nossa mocidade já não parece a desillusão do pensamento e a resignação sorridente na harmonia das fórmas, — mas a luta da negação que nos herdaram com a necessidade de uma affirmação que se eleva em nós. Vem-nos á mente a palavra terrivel e justa de Charles Louis Philippe: — "Finie la douceur de vivre: les temps de la passion sont arrivés". Sentimos ainda em nós toda a desolação que a duvida integral deixou em sua passagem, e depois de attingirmos ao scepticismo puro, tão nobremente, tão subtilmente expresso pelo senhor Raul de Leoni, vemos levantar-se a aurora da nova fé, de uma consciencia dolorosa do sacrificio talvez necessario, de uma renovação do esforço de realizar e reconstruir. O drama da nossa consciencia de hoje é sobretudo a luta ardente da inercia dessa ironia seductora, desse afastamento, desse scepticismo risonho que amava "todas as idéas" — contra a força viva de uma clarificação de tendencias, de uma nova confiança em idolos derrubados. Em alguns o drama já cessou; mas em quasi todos ainda é ardente a luta. Nem sei se algum dia poderá ter fim. E de qualquer fórma esse livro, fino e profundo, ha-de ficar, não sómente como uma obra de belleza, mas tambem como o espelho de uma época.

Poucas estréas foram ultimamente tão rumorosas como a do sr. Prado Kelly, ao publicar, em 1919, o seu "Tumulto". Havia realmente nesse poeta de 15 annos um poder de versejar, uma riqueza de imaginação realmente fóra do commum. Conquistou, do primeiro impeto, o seu logar ao sol. Mas é perigoso um logar ao sol aos quinze annos, ainda num paiz de precocidade poetica como o nosso. E a responsabilidade do segundo livro, do livro que não deve apenas confirmar mas superar, tolhe os movimentos, criando um ambiente de espectativa difficil de vencer. Será por isso que, para mim, "Alma das Coisas" não correspondeu, não digo á esperança, mas á certeza com que o abri? Não que o poeta tenha decaido. Ao contrario, está mais firme no verso, mais seguro de si, mais senhor de sua imaginação. Encontramos no livro o mesmo pantheismo de "Tumulto", em um de cujos mais admiraveis sonetos — "Chamma" — já se nos deparava a menção dessa — "Alma das Coisas", que agora celebra longamente. A propria orientação poetica está na logica da que fôra anteriormente indicada. Apenas, sente-se neste segundo livro a crystallinação do sentimento, a repetição de processos, a monotonia dos effeitos, o artificio convencional dos ornatos. Ha incontestavelmente muito talento esparso, muita imagem rica, muita construcção formosa, muita musica e côr. Mas tanto convencionalismo, sem impeto proprio e novo, sem originalidade, sem renovação! Consumido por esse desejo de perfeição, que foi em tempo tão necessario em nossa poesia e produziu tantas obras primas, mas de que se tem abusado á saciedade, — acontece que fez um livro friamente parnasiano, hieratico, solemne, quasi sempre distante, apezar de todo o calor pantheista que espalha por seus versos. Livro que parece mais esculpido do que creado, repetindo frequentemente certos "clichés" de effeito, as eternas antitheses, que a principio interessam e mesmo encantam, mas logo cançam quando sentimos que se transformam em "processo".

E a terra vê findar a belleza da Vida
e recebe chorando a tristeza da
[Morte.

...A florescencia do teu corpo velho
A decadencia do meu corpo moço.

...Na mais alta — ha um resoar de
[harmonias que vive.
Na mais baixa — ha um rugir
[de revoltas, que morre.

...Sinto passar em tua vida rica
a maldição da minha vida pobre.

...Que em sementeiras de saudades
[vivas
é tudo um sonho de esperanças
[mortas.

...A entender a alma lubrica das
[rosas
pelas pontas sangrentas dos
[espinhos.

Mesmo pela citação desses versos, que julgo convencionaes e monotonos, se vê quanta musica, quanta seiva, quanta força existe nesse poeta, que ainda não attingiu os vinte annos. Não faltam paginas de mestre no livro e é quasi ao acaso que posso citar um soneto excellente como este "Mumia":

Tens vida eterna. Na immortalidade
do repouso, a' que nada transfigura,
se escôa, numa placida ventura,
tua vida de somno e suavidade.

Mas emquanto em perpetua claridade
a tua alma evangelica fulgura
choras, no teu recanto, de ternura,
e te agitas, na sombra, de saudade.

Algumas vezes sonhas o Passado...
E, no dulçor da evocação superna
— sombra que te levantas dos
[escombros,

moves-te num desejo allucinado,
rutila e nova, sustentando, eterna,
o segredo das épocas aos ombros.

O que se argue é essa permanencia no parnasianismo, nas mesmas fórmas, nos mesmos rythmos, no mesmo embellezamento das coisas, que communica muitas vezes aos versos um encanto de esmalte, polido e frio. Poeta verdadeiro e poderoso como é, senhor de uma imaginação riquissima e capaz de concepções grandes e audazes, não lhe falta inspiração para conceber poemas sobre as coisas, como longamente faz neste livro. Canta as arvores, as montanhas, os rios, o mar, o céo, e as cidades eternas, e os deuses mortos, e as ruinas vivas, e os marmores immortaes, e o amor, e a morte, e a felicidade, e tudo mais. E sobre tudo isso, nunca lhe falta eloquencia musical de periodos amplos, abundancia de imagens, reserva de rimas ricas e fechos de ouro, palheta bem variada, para poetizar toda essa natureza em cujos refolhos se refugiaram todos os deuses egressos do céo deserto das mythologias e das religiões.

Sente-se que poderia continuar assim indefinidamente, quasi sem esforço apparente, animando as coisas com seu estro inesgotavel. A muitos ha-de bastar essa criação opulenta de imagens e de periodos de ouro ou marmore. Não penso assim. Pesa-me vêr tanta força poetica esperdiçada em themas repetidos, em sonetos inevitaveis, em commemorações conhecidas, com todo o sequito do convencionalismo e da belleza artificial, do eterno pantheismo, do eterno sensualismo, que justamente por serem eternos nunca perdem por esquecidos algum tempo...

Assim como está, possue o livro uma belleza que se admira sem paixão, alheia a nós, crystalizada em modelos sem palpitação interior, — a não ser talvez nas duas partes finaes do livro — e immobilizado, muitas vezes, no academicismo.

Não nego mesmo que no desenvolvimento da personalidade do autor, seja este um livro talvez necessario, pois ordena o tumulto inicial, consolida a sua estructura poetica, torna-o senhor da lingua, isto é, completa-lhe o poder de expressão. Que lhe falta, então? Como deve orientar-se? Não compete aos criticos dizer-lh'o, pois não lhe falta talento para descobrir em si mesmo o segredo de um novo esplendor, — que lhe altere a intuição poetica, o momento inicial, a essencia da poesia, para ir adeante, renovar-se, criar uma belleza nova e não convencional e esmaltada, meditando o conceito eterno de Rodó: "Reformarse es vivir".

Tristão de ATHAYDE.

PROXIMA CHRONICA — Visconde de Taunay — Visões do Sertão.
Gastão Cruls — Ao Embalo da Rêde.
Alberto Deodato — Cannaviaes.
Horacio Quiroga — El Salvage.

LIVROS RECEBIDOS — Antonio Ferro — A Idade do Jazz-Band.
Pontes de Miranda — A Sabedoria da Intelligencia.
Vianna de Carvalho — Coloridos e Modulações.

# COMMENTARIOS

**LUZ E TRE'VA**

Ha dias, annunciaram os jornaes que o inspector da illuminação publica andára, pessoalmente, em visita de inspecção, tendo percorrido toda ou grande parte da zona illuminada. Não ha senão louvar essa solicitude, tanto mais quanto, dando conta dessa excursão, a reportagem accrescentou que aquelle funccionario havia tomado varias providencias, no sentido de se corrigirem falhas e defeitos no serviço.

Isso, entretanto, foi na zona illuminada, como accentuavam as noticias, e que terá, depois dessa fructuosa visita, ficado ainda mais e melhor illuminada. Ha, entretanto, uma visita que se impõe e deveras desejariamos que fizesse o zeloso e activo inspector: é a visita á zona escura, áquella onde a illuminação existe, paga-se, como a outra, mas não illumina...

Está fóra de questão que o Rio, em grande parte, é mais do que profusamente illuminado, porque em alguns pontos chega a ser desvairadamente illuminado, com desperdicio, orçando pelo rastaquerismo ou pelo desfrute. Ha outra parte, porém, a mais bella durante o dia, e que, á noite, é simplesmente tectrica. E' a parte arborizada, ou uma consideravel porção della, que está exigindo providencias, no sentido de se lhe conceder o beneficio da luz, isto é, tornar util, em condições de illuminar, a illuminação de que é dotada.

Em quasi todas as ruas arborizadas da cidade, salvo ás avenidas á margem da bahia, ultimamente beneficiadas com a illuminação feita para as festas do Centenario, os postes de luz são altos, ficando as lampadas acima da fronde das arvores e as ruas perfeitamente ás escuras.

Ahi é que desejariamos vêr em acção a solicitude do inspector. Ainda nestas duas noites de grande movimento, quinta-feira santa, para a visitação das egrejas e sexta-feira, para a romaria no Santo Sepulchro houve ensejo de se verificar quanto é absurdo despender, em pura perda, o que se despende com essa illuminação que, em muitas das nossas ruas, serve apenas para illuminar o céo, deixando a terra em plena sombra e o transeunte ás apalpadellas.

A modificação a fazer é simples e já se sabe qual seja, pois que já se a fez, com resultado, em outros pontos. Importará em despesa essa modificação, está claro, mas essa despesa será feita para aproveitar outra, por ora, inteiramente perdida e bem maior, por ser permanente e permanentemente inutil.

Bem acreditamos que o digno inspector já terá no seu memorandum essa grande e urgente necessidade do serviço que lhe está confiado.

## O nariz da deusa

Uma das mais bellas esculpturas antigas do Museu Britannico, a "Demeter", de Cnide, como se sabe apresenta um defeito sensivel: falta-lhe o nariz. A irreverencia do tempo infligira á deusa da agricultura essa degradação, e muita gente sinceramente se affligia com isso.

A administração do Museu, participando dessa afflicção, ordenou que a falha fosse corrigida, e, a titulo provisorio, fosse o precioso appendice substituido por um outro, de gesso, comtanto que a deusa não ficasse sem nariz.

O que foi feito. Por melhor, porém, que o trabalhassem, e mais perfeito que o compuzessem, o nariz de gesso apposto á estatua de marmore despertou energica tempestade de protestos.

Travou-se accesa polemica. Logo formou-se um partido, e se manifestou irreductivelmente contrario ao nariz postiço irreverentemente pespegado na deusa.

O nariz provisorio da "Demeter" foi retirado. E nenhum outro o substituirá: a deusa continuará sem nariz, na impossibilidade de se lhe restituir o que a irreverencia do tempo lhe destruiu.

## RIO COMMERCIAL

**EMPRESA DAS AGUAS DE LAMBARY**

Communica-nos o sr. Francisco de Assis Pinheiro Junior, representante da Empresa das Aguas de Lambary, haver installado o deposito e escriptorio dessa empresa, á rua Senador Euzebio n. 356, nesta cidade.

## A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 122.031:150$050, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

| | |
|---|---|
| no Rio | 55.571:627$470 |
| em S. Paulo | 14.598:035$590 |
| em Santos | 42.629:799$770 |
| em Porto Alegre | 2.733:335$370 |
| na Bahia | 67:000$000 |
| em Recife | 6.431:351$850 |

## A luz do poste de Santo Alberto

Por ordem do contra-almirante superintendente da Navegação, avisou-se aos navegantes que foi restabelecida, na noite de 24 do mez passado, a luz do Poste de Santo Alberto, que se achava apagada, conforme fez publico o Aviso aos Navegantes n. 30, de 10 de março proximo findo.



# OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

## Movimento de tropas e encontros com os revolucionarios

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — Continua em fóco a situação politica, neste Estado. A imprensa desta capital deu publicidade aos seguintes telegrammas:

— "Passo Fundo — A columna sob o commando do coronel Claudino Nunes Pereira, que fizera juncção com as forças em Lagôa Vermelha, teve ordem de vir para esta cidade.

— Rio Pardo — Passou por esta cidade para Encruzilhada, uma regular quantidade de munição destinada ao corpo provisorio ali organizado.

— Palmeira — Foram mortos em tiroteio, pelos revolucionarios, no 8º districto, sobre a estrada de Irahy, Rufino Feijó e Luciano Claudino Luz. Este enviuvara ha pouco tempo, deixando 22 filhos, na sua maioria menores. O mesmo grupo detem prisioneiros os habitantes daquelle districto. Entre elles contam-se os irmãos Alfredo, Apparicio e Brasilico Borba.

— Palmeira — A's 3 1|2 horas da madrugada de hontem, piquetes pertencentes ás forças de Leonel Rocha atacaram os guardas do 3º corpo divisionario, que fazem a vigilancia desta villa a um kilometro de distancia sobre as estradas de Potreiro Bonito á Fortaleza. O ataque foi repetido tres vezes, travando-se um forte tiroteio, sendo os assaltantes batidos.

— Palmeira — Regressou hontem a esta localidade a força que manteve o tiroteio com o grupo de revolucionarios que preparava uma emboscada para um esquadrão do 3º corpo da brigada, quando o mesmo voltava do 8º districto. Após as primeiras descargas, os revoltosos fugiram, internando-se pelos mattos, não havendo mortes.

Acaba de chegar aqui o sr. José Steclano, que foi gravemente ferido quando sorprehendido por uma escolta sob o commando do revolucionario José Lima. Daqui seguiu levando remedios, a irmã do doente. O ferimento foi feito por bala.

— Passo Fundo — O tenente-coronel Hygidio Pantaleão da Silva Junior, commandante da brigada de infantaria provisoria, nesta cidade, solicitou de Araujo Vergueiro dois autos caminhões, afim de conduzir para Nonoahy o destacamento do 8º, que vae guarnecer as Repartições do Telegrapho e Correio daquella localidade.

O general Firmino de Paula continua aqui.

Acompanhando as forças do coronel Claudino, seguiu daqui um esquadrão recentemente organizado sob o commando do capitão Marques Bandeira. Os elementos desse esquadrão prestaram excellentes serviços durante o sitio daquella villa.

— Palmeira — Alguns revoltosos, saidos do sertão, reuniram-se no oitavo districto, no logar denominado Jabotícaba, formando um grupo de 260 homens, que assassinaram a Rufino Feijó e Lucidio, ambos republicanos, que estavam na casa do primeiro, que foi assaltada bruscamente. Rufino pelejou até morrer, tendo produzido um grande ferimento no sobrinho de Leonel Rocha. Outros pequenos grupos sediciosos vagueiam pelos rincões de Campos Novos, assaltando casas e transeuntes.

O tenente-coronel Waldomiro Dutra, commandante do corpo, está movimentando forças para repressão desses desatinos.

— Santo Angelo — Consta aqui que a columna chefiada por Portinho, após o combate de Campo Bonito, foi completamente destroçada pelas forças de Paim e Claudino, tendo elle emigrado para Santa Catharina, com poucos homens, julgando-se por isto extincto o movimento da região serrana. Neste municipio nada occorreu de anormal, continuando em perfeita calma.

Segue amanhã para Passo Fundo um esquadrão de voluntarios aqui organizado.

— Caçapava — As autoridades daqui receberam a communicação de que os sediciosos de Zeca Netto, que se approximavam de Cangussú, ao perceberem as forças legaes vindas de Pelotas, abandonaram a direcção daquella villa, seguindo para este municipio, sendo possivel haver um encontro com as forças legaes, em numero de 500 homens e que se acham no Paço dos Marinheiros, commandadas pelo coronel Francelino Meirelles.

— Antonio Prado — Regressaram da extrema o intendente Caetano e o dr. Oswaldo Hampe. Este informou que as forças de Paim estão em Barracão fazendo pressão sobre as forças de Portinho, que partiram rumo Rio Pelotas, desordenadamente.

— S. Borja — Em S. Donato, municipio de Itaquy, proximo daqui, appareceu um grupo de bandoleiros chefiados por Annibal Pavão, Dyonisio Gavião e Alvaro Valle.

## A cobrança do imposto de industrias e profissões

O director da Receita Publica communicou ao seu collega da Recebedoria do Districto Federal que, conforme deliberação do ministro da Fazenda, os 30 dias concedidos para a cobrança, sem multa, do imposto de industria e profissões devem ser contados com exclusão dos feriados.

## A chegada do "Benjamin Constant"

O navio-escola "Benjamin Constant" chegou hontem, ás 9 1|2 horas ao porto desta capital, de volta do cruzeiro que emprehendeu com os guardas-marinha.



## Clinica allopathica na Hahnemanniana

**A POSSE DO PROFESSOR J. VIEIRA ROMEIRO**

A congregação da Faculdade Hahnemanniana vae reunir-se amanhã, ás 20 horas, em sessão extraordinaria, para receber o novo professor de clinica medica allopathica, dr. J. Vieira Romeiro, para cuja cadeira acaba de ser convidado pelo director da mesma Faculdade.

O dr. J. Vieira Romeiro é um dos medicos mais estimados em Botafogo, onde exerce altruisticamente a sua clinica em varios estabelecimentos de caridade, inclusive na Policlinica daquelle bairro; é docente da Faculdade de Medicina e autor de diversas obras scientificas.

Por occasião da sua posse, amanhã, em sessão que será publica, caberá ao dr. Vieira Romeiro a tarefa de dar a aula inaugural, que obedecerá ao thema: "Como se deve ensinar clinica".

Abordando o assumpto, o professor Vieira Romeiro salientará a necessidade do estudo obrigatorio e rigoroso de clinica propedeutica e apreciará a importancia das perturbações funccionaes sobre as alterações anatomo-pathologicas, como indicação clinica, para a escolha de uma therapeutica apropriada a cada caso: e, conforme já vem praticando ha longos annos, o que só modernamente está sendo adoptado nos grandes centros medicos, mostrará que o ensino da clinica deve ser feito exclusivamente deante do doente, deixando as descripções systematicas das molestias para os tratados de pathologia, que serão compulsados em estudo de gabinete.

## Casas para funccionarios publicos

O ministro da Fazenda despachando o requerimento em que o bacharel Julio do Carmo Filho e outros, funccionarios dos Correios, pedem auxilio para construcção de casas, mandou que aguardassem opportunidade.

## A ampliação da estação de Curvello

O ministro da Viação autorizou o director da Central do Brasil a elevar a 71:579$119 a despesa com a ampliação da estação de Curvello.

## Monumento a Christo Redemptor

Sob a presidencia de s. ex. revma. o arcebispo coadjutor, presentes monsenhor Gonzaga do Carmo, senador Indio do Brasil, conego Francisco Almeida, conego Francisco Mac Dowell, drs. Heitor da Silva Costa, João de A. Lopes Martins e João E. Peixoto Fortuna, coronel Americo de Almeida Guimarães, realizou-se mais uma reunião da commissão central do monumento a Christo Redemptor, no alto do Corcovado.

Foram tratados diversos assumptos tendentes a promover o angario dos fundos destinados á erecção do monumento.

Visando facilitar a arrecadação dos dinheiros já collectados, a commissão, considerando que os Bancos do Districto Federal e Sul Americano já possuem cadernetas abertas com este fim, resolveu autorizar além do Banco Popular do Brasil, os referidos Bancos e outros que de boa vontade se prestem a recolher as quantias a este fim destinadas.

A's 16 1|2 horas foi encerrada a sessão, ficando marcada a proxima para o dia 9 de abril.

## O anniversario do 1º batalhão de engenharia

O 1º batalhão de engenharia está hoje em festas.

Essa unidade do Exercito Nacional, aliás uma das que mais se destaca, completa o seu 68º anniversario de organização. Por esse motivo o commandante e officialidade do 1º batalhão de engenharia organizaram uma festa sportiva, que se realizará em seu quartel, na Villa Militar, das 13 ás 18 horas.

A officialidade convida para essa festa todos os seus collegas da arma de engenharia, actualmente no Rio e, muito especialmente os que pertenceram a essa unidade do Exercito.

## Uma distincção a um addido militar

O capitão Bertholdo Klinger, que ha tempos serviu como addido militar á Legação do Brasil no Perú, foi honrado pelo governo desta Republica com a grande distincção de ser incluido no seu Exercito, no posto de capitão.

O Ministerio do Exterior já remetteu a respectiva carta-patente ao da Guerra, afim de ser entregue áquelle official, cujos serviços ao Exercito são os mais relevantes. O capitão Bertholdo Klinger é o presidente de honra da "A Defesa Nacional", a brilhante revista technica de assumptos militares, sustentada por um grupo de officiaes do Exercito.

## Mais trens para São Paulo

O dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, approvou a indicação do engenheiro Luiz Carlos, chefe do movimento, creando os trens Lp 1 bis e Lp 2 bis, entre Central e S. Paulo, em caracter facultativo. Estes trens circulavam como "especiaes de passageiros".

Pelos horarios organizados, o Lp 1 bis, partirá da Central ás 21,50 e chegará á Luz (S. Paulo), ás 10,5 e o Lp 2 bis, partirá de S. Paulo (Luz), ás 22,15 e chegará á Central ás 10,10. Serão formados sempre que houver procura de transporte entre esta capital e São Paulo.



# NA ACADEMIA DE LETRAS

## Pequenas noticias

Os srs. Monteiro Lobato & Comp. remetteram á Academia Brasileira de Letras o n. 86 da "Revista do Brasil", que publica na integra o discurso que o sr. Afranio Peixoto pronunciou, em janeiro ultimo, ao inaugurar os trabalhos academicos do corrente anno. Nesse discurso o presidente da Academia promette as commemorações jubilares de Joaquim Caetano, Gregorio de Mattos, Gonçalves Dias e Hippolyto da Costa, a publicação do Diccionario de Brasileirismos, a nova installação da Academia e outras coisas, entre as quaes a publicação regular de volumes.

Da "Revista da Academia" sairá por todo este mez o n. 23, datado de setembro ultimo.

— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo remetteu varios exemplares do n. 1 do 2º anno da "Revista Nacional", em que o sr. João Ribeiro escreve um artigo sobre a Academia, da qual foi o primeiro membro eleito.

— A Academia Mineira de Letras remetteu varios exemplares do primeiro numero de sua revista, relativo ao anno proximo findo. Delle se destaca o elogio de Thomaz Gonzaga, patrono, na Academia Brasileira, da cadeira do sr. Silva Ramos.

São redactores da revista os srs.: Aldo Delfino, João Lucio e Carlos Góes. Este foi um dos escriptores que obtiveram o Premio Francisco Alves, ha dois annos.

— O sr. Elysio de Carvalho remetteu o n. 15 da "America Brasileira", onde se nota uma longa conferencia sobre Varnhagen e uma interessante nota sobre a prosapia nobre de Gregorio de Mattos, patronos, ambos, da Academia.

— A "Revista da Bahia" remetteu os ns. 27 e 28, de fevereiro e março ultimos, contendo um artigo do sr. Constancio Alves sobre Raymundo Corrêa, a poesia "A vida tal qual é..." do sr. Felix Pacheco, e o discurso que Emilio de Menezes fez para pronunciar na Academia Brasileira, mas que esta não chegou a ouvir.

A revista bahiana traz tambem uma nota sobre a data exacta do nascimento de Gregorio de Mattos Guerra, que uns, como o sr. Ronald de Carvalho, para só citar o mais moderno delles, querem que seja a 20 de dezembro de 1633, e outros, como o sr. Alvaro Guerra, membro da Academia Paulista de Letras, descendente longinquo do poeta e ultimo em data dos seus biographos, attestam ser em 7 de abril de 1623.

— O sr. Antonio Serapião offereceu seu livro de versos "Teia de Aranha".

## Abastecimento de gado

A entrada de gado em Matadouro nos dias 29 e 30 de março, foi de 1911 rezes, vindas pela Central do Brasil.

Não ha "stock" a embarcar em Cruzeiro e outros pontos da Central.

## O orçamento da Guerra

O ministro da Guerra providenciou para que todos os chefes de repartições de seu Ministerio lhe enviem, com brevidade, dados relativos ás despesas referentes aos diversos serviços, afim de servirem de base para o orçamento do proximo anno.

## O general Joaquim Ignacio e outros officiaes queriam contar o tempo pelo dobro

De accôrdo com o parecer do consultor geral da Republica, o ministro da Guerra indeferiu o requerimento do general de brigada Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, pedindo contar pelo dobro o periodo de tempo da guerra com a Allemanha.

Tambem foram indeferidos os requerimentos que no mesmo sentido fizeram o coronel Joaquim de Cerqueira Daltro e o major João Theodorico da Cunha e o sargento ajudante José Maria da Conceição.

## Uma concessão ás praças do Exercito

O ministro da Guerra recebeu um officio da directoria do Club de Regatas Flamengo, communicando que o ingresso no campo do referido club será gratuito para as praças do Exercito, em qualquer jogo de foot-ball que fôr realizado na presente temporada.

## A abertura das aulas dos collegios militares

Foi transferida para o dia 16 do mez hoje iniciado a reabertura das aulas dos Collegios Militares.

## Pelas Juntas de Alistamento Militar

Solicitou hontem exoneração do logar de secretario da Junta de Alistamento Militar do 19º districto, ao chefe do Serviço de Recrutamento da 1ª circumscripção, o capitão da 2ª linha, João De Wilton Morgado.

## O anniversario do Rei dos Belgas

No proximo dia 8, data do anniversario natalicio de s. m. o rei Alberto I, o embaixador da Belgica, barão Alberic de Fallon, dará recepção á sociedade brasileira, corpo diplomatico, colonia belga e mais pessoas que o desejem felicitar.

A recepção terá logar das 17 ás 19 horas, no salão do Palacio Hotel.

## O jardim de Estacio de Sá

A Prefeitura do Districto Federal scientificou ao ministro da Viação de que, por falta de recursos na respectiva verba, não póde mais custear as despesas com a conservação do jardim do Estacio de Sá.

Respondendo ao governador da cidade, o sr. Francisco Sá declarou que tendo sido distribuida no começo do anno a "verba custeio e conservação" do Ministerio a seu cargo, unica pela qual podia correr o alludido serviço, sente-se na impossibilidade de tomar conta daquelle encargo no actual exercicio.

## Casa de Saude Dr. Affonso Dias

A Casa de Saude Dr. Affonso Dias, passando á nova direcção dos gynecologistas drs. Maurity Santos e Bento Ribeiro de Castro, inaugura amanhã a sua nova phase com pequena festa de amizade e religião, a que darão sua presença clientes e amigos desses dois facultativos.

Haverá a enthronização do Sagrado Coração de Jesus no salão da directoria, no que se seguirá um chá offerecido a todos os presentes.

# A DEFESA DE LONDRES

## A forte organização contra o ataque por aviões

**(Communicado epistolar de Percy Sarl)**

LONDRES, março (U. P.) — A capital da Inglaterra ficará defendida por um annel de "fortes voadores", caso dêm bom resultado as experiencias que estão sendo feitas sob a direcção do Ministerio da Aviação.

Tranquilla e seguidamente esse departamento vae realizando um schema de defesa de Londres contra os ataques aereos e, embora se guarde o maior segredo, sabe-se que se têm empregado muitos esforços para tornar a capital inexpugnavel, ou ao menos extremamente perigosa á visita de qualquer adversario pelo ar.

Durante a grande guerra as autoridades militares foram severamente criticadas, por terem deixado passar-se tres annos, antes de cuidar seriamente de impedir as incursões hostis dos aviões á metropole do Imperio Britannico.

Nos primeiros dous annos, os zeppelins iam e vinham quase á vontade, e depois grandes esquadrões de gothas fizeram raides sobre Londres quasi impunemente.

Foi só após o conflicto que as autoridades estabeleceram um schema de defesa capaz de amedrontar os futuros bombardeadores de Londres.

Desde então o Ministerio da Aviação devotou attenção especial á defesa da cidade, tendo-se organizado esquadrões de aeroplanos dotados dos mais modernos apparelhos para enfrentar e destruir os inimigos sobre a cidade.

Estão os aviões preparados para manobrar a grande altura e serão auxiliados por holophotes de poder até agora desconhecido, trabalhando de combinação com baterias anti-aereas.

Grandes esperanças, porém, se depositam nas experiencias feitas com os helicopteros — machinas capazes de levantar-se em linha recta e manter-se sem movimentos.

Pretende-se construir grandes helicopteros numa esplanada ou serie de esplanadas em redor de Londres, numerosos dos quaes ficarão estacionados numa determinada altura, como se foram fortes, para abrir fogo convergente sobre os visitantes importunos.

As autoridades já estão certas de que as medidas já postas em pratica são muito adequadas á defesa da capital contra os actuaes methodos de ataque aereo, mas o Ministerio da Aviação tem sempre creditos especiaes destinados a estudos secretos para trazerem os schemas de defesa continuamente na deanteira dos possiveis systemas de aggressão.

## Os nossos inventores

Regressou, hontem, do Estado da Bahia, o sr. Leocadio José Dias, official operario da Central do Brasil, que ali foi construir os apparelhos de sua invenção. O sr. Leocadio é o inventor de uma turbina reversivel, e vae expor na secção bahiana alguns apparelhos como sejam, uma turbina de 9 HP, um perfuratriz e um pequeno motor para prova de reversão.

Sobre seus inventos manifestaram-se o engenheiro Americo Simas, lente da Escola de Engenharia da Bahia e uma commissão composta dos srs. Benildes Jaqueira, Sebastião J. Rodrigues e Emilio Ornellas.

Uma experiencia feita em confronto com uma machina "Compound", deu o seguinte rendimento: emquanto a machina de invenção do sr. Leocadio José Dias, durante 40 minutos, de trabalho, produziu força de 40 HP, dando 3.600 rotações por minuto e velocidade peripherica 7179 metros e consumiu 373 kilos de vapor, a "Compound" gastou 408 kilos de vapor, sobrelevando aquella vantagem sobre esta.

O sr. Leocadio vae expor os seus inventos e dará provas publicas de sua utilidade.

## A nova administração da Companhia Territorial e Constructora

Em assembléa geral da Companhia Territorial e Constructora foi eleita a nova administração, que é a seguinte:

Directores, dr. Reynaldo J. R. de Carvalho, Mario Modesto Leal, dr. Alcides Veira Pinheiro e Gastão de Brito.

Conselho fiscal — Antonio Mendes, Campos Filho, Democrito Lartigau Seabra, José Christovão Fernandes.

Supplentes — Dr. A. Cerqueira Lima, dr. Eduardo Rabello, dr. Raymundo C. Pereira Rego.

Conselho Consultivo — Dr. Jayme C. Leão de Vasconcellos, diretor do Banco do Rio de Janeiro; dr. Jaguanharo Rocha Miranda, director do Banco Hypothecario; Cesar A. Borges Palhares, da firma Teixeira Borges & C.; Antonio de Castro, da firma Castro Miranda & C.; dr. Luiz Guaraná, da Associação Commercial de Campos; dr. Leopoldo Ferreira Goulart, representante dos accionistas da filial de Cantagallo.

## COM O CORREIO

**EXTRAVIO DE CORRESPONDENCIA**

De ha tempos a esta parte vêm augmentando as reclamações contra o extravio de correspondencia postal, na parte que se refere a revistas, nacionaes e estrangeiras. E' uma pratica feia e que muito depõe contra o serviço postal. Convíria, para o bom nome da repartição, apurar a quem cabe a responsabilidade de taes processos, pois não é justo que se a faça recair sobre uma collectividade.

Seria bom que todos os prejudicados encaminhassem suas reclamações para o director geral dos Correios, afim de que este, conhecida a residencia do reclamante, melhor possa agir no sentido de punir os faltosos.

## O regulamento de contas assignadas

**A A. C. DE S. PAULO APPROVA-O E PEDE A ABOLIÇÃO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS**

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"S. Paulo — A directoria e conselho consultivo da Associação Commercial e grande numero de representantes das principaes firmas do commercio e industria de S. Paulo, reunidos, hoje, para examinar o projecto de regulamento das contas assignadas, congratulam-se com v. ex. pela proxima realidade da antiga aspiração das classes conservadoras e pedem licença para affirmar a sua convicção de que o novo imposto deverá substituir definitivamente o imposto sobre lucros commerciaes. Não valeria augmento differenças, incidencias, considerando o imposto sello e das contas assignadas e cedula de imposto renda e dos lucros commerciaes. Permanencia dois impostos seria absolutamente iniquo, além de não corresponder aos intuitos dos contribuintes, quando, com notavel boa vontade, pediram a creação e collaboraram no regulamento do imposto sobre contas assignadas. Convencidos de por elle substituir-se o repudiado imposto dos lucros commerciaes de S. Paulo, têm a honra de apresentar á v. ex. as homenagens do seu profundo respeito. — José Carlos de Macedo Soares, presidente."

# A POLITICA DA BAHIA

## Reuniram-se as Camaras da opposição e do governo

S. SALVADOR, 31 (O JORNAL) — Os deputados opposicionistas, ás 13 horas, deram entrada no palacete da Camara sem o menor constrangimento. Assumiu a presidencia o coronel José Pires, pae do sr. Homero Pires, tambem deputado. Procedida a eleição da mesa ficou esta constituida dos srs. Simões Filho, presidente; Pedreira Maia e Wenceslão Gallo, 1º e 2º secretarios, sendo nomeadas as commissões permanentes.

Tambem no palacete da Bibliotheca Publica reuniu-se, em ordem, a Camara governista.

O Senado funccionou normalmente, estando presentes os senadores candidatos da opposição.

## O preenchimento dos claros no Exercito

**OS CONTINGENTES DE MINAS, RIO GRANDE, PARANA' E SANTA CATHARINA**

Conforme já noticiamos, o Ministerio da Guerra já fixou os contingentes que os Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina devem fornecer para preencher os claros do Exercito, no proximo anno.

O ministro da Guerra, em officio ao seu collega da Justiça, communicou o total desses contingentes, pedindo que elles sejam levados ao conhecimento dos governos estaduaes.

O total de cada Estado é o seguinte:

| | |
|---|---|
| Minas Geraes | 3.029 |
| Rio Grande do Sul | 10.341 |
| Paraná | 1.421 |
| Santa Catharina | 768 |

Assim, só esses quatro Estados, contribuirão com um total de ...... 15.500 moços para preencherem os claros que vão deixar nas fileiras os sorteados que actualmente prestam sorteados que actualmente prestam o seu tempo de serviço militar.

## O Congresso Internacional de Policia

Em visita de despedida ao dr. João Luiz Alves, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça o dr. Arrozelas Galvão, que embarca para os Estados Unidos onde vae representar o Brasil no Congresso Internacional de Policia, a reunir-se brevemente em Nova York.

## O pharol de Itacolomy

Por ordem do contra almirante superintendente de navegação, avisou-se aos navegantes que o pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, passou a exhibir provisoriamente luz fixa branca, desde a noite de 15 do mez corrente, por estar com sua machina de rotação parada.

Novo aviso annunciará o restabelecimento dos caracteristicos da luz do referido pharol.

## O novo secretario da Academia Franceza

A Academia Franceza elegeu seu novo secretario perpetuo. E' o sr. René Doumic, cujo nome aqui prevramos. Foi escolhido por unanimidade, na sessão de 1 de março, e é curioso que as agencias telegraphicas não nos hajam dado em tempo essa noticia, de incontestavel importancia.

Nascido a 7 de março de 1860, em Paris, Doumic entrou para a Academia substituindo a Gaston Boissier, que morreu em 1908, tambem como secretario perpetuo, cargo que foi occupado desde então por Thureau-Dangin, cinco annos, Etienne Lamy seis annos e Frédéric Masson quatro annos. Doumic naturalmente o exercerá mais tempo, pois occupa na Academia a cadeira feliz, aquella em que tem havido menos mortes desde a fundação, oito apenas, quando em outras já tem havido até dezesete. Essa cadeira, que é a de numero 26, já deu quatro secretarios perpetuos, com Jean Suard e Henri Patin.

Foi Emile Faguet quem o recebeu "sous la coupole", em 7 de abril de 1910, e, elle recebeu por sua vez a Bergson e a Robert de Flers. Agora deveria receber o substituto de Jean Aicard.

A vaga do autor do "Père Lebonnard", deu-se na cadeira de numero 10. Egual cadeira está vaga na nossa Academia com a morte de Ruy Barbosa. A sua successão tem feito apaixonar-se toda Paris por um resultado que os successivos escrutinios ainda não deram, ao que saibamos pelos jornaes, pois as agencias telegraphicas podem ter tambem silenciado em caso tão importante.

As eleições na Academia Franceza fazem-se entre candidatos todos elles de notorio valor. As suas praxes lhe facultam recusar a inscripção, quando o candidato apresente uma obra secundaria, o que não se dá na Academia Brasileira, para onde basta mandar um livro, bom ou máo, para ser tomada a candidatura em consideração, como se tem feito desde a primeira vaga, embora uma disposição dos estatutos exija "reconhecido merito" ou "valor litterario". Pedro Lessa quiz ventilar essa questão, quando de uma feita se apresentou um candidato cujos livros de versos e de prosa não tinham incontestavelmente aquelles requisitos, do que poderia advir o ridiculo para a companhia na sua acceitação, mas a Academia não attendeu ás suas ponderações, não querendo entrar na relatividade dos titulos em causa, embora depois não désse voto algum ao candidato.

## Um progresso do feminismo

O departamento da Marinha Mercante britannico resolveu conceder ás mulheres o direito de commandar um navio. E' obvio, porém, o commando não lhe será permittido sem que as candidatas satisfaçam rigorosamente a todas as condições exigidas pelos regulamentos, e sem que hajam feito longos estagios de pratica effectiva nos postos inferiores ao de commandante.

Até agora, não se conheceu senão uma unica mulher, miss Victoria Drumond, que tivesse feito a travessia da Inglaterra á Australia nessas condições, como mecanica a bordo de um vapor.

Parece, porém, que nos mares da China encontra-se actualmente uma mulher em posto de commando, e em um navio pirata.

Os passageiros do vapor "Sin-An" verificavam-lhe a existencia. E' uma mulher temivel. Cursou uma universidade americana, da qual saiu ha pouco tempo, e veste-se com elegancia. Mas não se limita ás "fourrures" e meias de seda, destaca-se de suas irmãs de sexo. Traz sempre comsigo dois magnificos revolveres, de que se sabe servir á maravilha...

## O chefe de policia de Minas Geraes

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, o dr. Alfredo Sá, chefe de policia de Minas Geraes, e recem-chegado a esta capital.

## A exhibição da licença para adquirir sellos sanitarios

O ministro da Justiça, communicou ao da Fazenda achar vantajosa a adopção publica a medida proposta por este titular, relativa á exigencia, por parte das delegacias fiscaes e collectorias federaes, da exhibição do titulo de licença fornecido pelo Departamento Nacional de Saude Publica, todas as vezes que os fabricantes de especialidades pharmaceuticas pedirem permissão para comprar sellos sanitarios.

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## O CONCURSO DO CHA' ENDVAR

### O resultado da apuração

Pessoas presentes á apuração do interessante concurso organizado pelo Chá Endvar

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na sala da redacção do O JORNAL, a apuração do concurso organizado pelo representante do "Chá Endwar" (Endwar Company, de Londres), sr. Mario C. de Menezes.

Presentes muitos interessados, foram iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Octavio Rodrigues, redactor da "A Noticia".

Procedeu-se á contagem dos coupons recebidos que foram em numero de mil oitocentos e sessenta e um (1861), havendo dez em branco.

O sr. Octavio Rodrigues mostrou aos presentes o envolucro da lata de chá Endwar (125 grammas), devidamente lacrada e que foi logo aberta. O mesmo senhor procedeu á contagem dos grãos de amendoim que a lata continha. Eram os mesmos grãos em numero de 297.

Examinados os coupons, verificou-se haver um só com esse numero — o coupon 2.805, a cujo portador será entregue o primeiro premio — **um serviço de fino metal pratcado para chá e café.**

Para o segundo premio havia cinco coupons, accusando 298 grãos. De accôrdo com as bases publicadas fez-se o sorteio entre esses cinco coupons, cabendo o segundo premio ao coupon numero 2.171.

Os demais premios — **de consolação** — (um bule de louça para chá Endwar) — couberam aos que mais se approximaram na ordem ascendente e descendente. Esses numeros de coupons, são:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2808 | 4491 | 1275 | 1910 | 1911 | 4486 |
| 2803 | 4737 | 2810 | 2632 | [illegible] | [illegible] |
| 4796 | 4414 | 4487 | 2802 | 4433 | 2801 |
| 1912 | 4409 | 3000 | 4122 | [illegible] | [illegible] |
| 4523 | 2099 | 3985 | 2807 | 1997 | [illegible] |
| 4416 | 4524 | 3134 | 4880 | 1118 | [illegible] |
| 4869 | 4216 | 975 | 832 | 1125 | 4428 |
| 1062 | 2100 | 4343 | 4601 | 2806 | 173 |
| | | 1822 | 4738 | | |

Os premios offerecidos pelo chá Endwar serão entregues de quarta-feira em deante, no Pavilhão Britannico, salão do chá Endwar, recinto da Exposição Internacional do Centenario, das 14 ás 16 horas.

## O LIVRO DO DIA

**"Como escolher um bom marido". Dr. Renato Kehl.**

Quando se reuniu, nesta capital, a Conferencia pelo Progresso Feminino, o dr. Renato Kehl apresentou uma interessante memoria, sob o titulo que encima este registro. E' um trabalho de valor elevado para a hygiene individual e social, pelo acerto de seus conceitos e preceitos tendentes a demonstrar quaes os meios para a consecução do "mens sana in corpore sano", em nosso paiz.

Agora o dr. Kehl apresenta o seu trabalho em elegante volume, sendo seus editores os srs. Paulo Azevedo & Comp. Agradecendo o volume que nos foi remettido, deixamos aqui registrado o apparecimento do interessante livro do dr. Renato Kehl.

## Os telephones da Central do Brasil

Inaugurou-se hontem, na 4ª divisão da Central do Brasil, o novo centro telephonico para o serviço interno da referida divisão. O novo centro, que é disposto em 100 linhas, tem communicação directa com os escriptorios e officinas da locomoção.

A sua installação foi feita pelo pessoal da secção telegraphica daquella Estrada.

O dr. Assis Ribeiro, sub-director e varios engenheiros da referida ferrovia, compareceram á inauguração desse melhoramento.

## O sr. Estacio Coimbra vae para Caxambú

O sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que se encontra presentemente em Petropolis, descerá daquella cidade serrana na proxima terça-feira, em companhia de sua exma. familia, devendo seguir no proximo dia 5 para Caxambú, onde passará algum tempo.

## Os "stocks" da cidade

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 31 de março ultimo, nos trapiches desta capital os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 11.176 saccos; feijão, 52.397 ditos; farinha de mandioca, 38.449 ditos; assucar, 101.731 ditos; banha, 9.910 caixas; Xarque, 4.500 fardos; algodão, 14.585 ditos.

Dos 101.731 saccos de assucar, 153.987 eram de assucar branco, 8.728 de mascavinho, 11.935 de mascavo e 12.081 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 66.198, na Cantareira; 26.454 (sendo 2.000 em descarga), na Costeira; 25.973, nos A. G. de Minas e Rio; 17.580, no Rio de Janeiro; 14.619 (sendo 8.081 em descarga), no Armazem 11 (Lloyd Nacional); 14.076, no Martinelli; 10.000, nos A. G. do Estado de Minas; 6.663 (sendo 2.000 em descarga), no Lloyd Brasileiro; 4.668, no Armazem 14; 2.620, no Trapiche Novo Rio de Janeiro; 2.001, no Portugal; 190, no Guimarães; 48, no Caporanga e 41 no Armazem de P. Carneiro & Comp.

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 26 do mez p. p., nos moinhos e trapiches desta capital, 11.463 toneladas de trigo em grão e 176.808 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis 143.316 caixas de kerozene e 322.987 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

## A taxa de carga e descarga

Tendo a Companhia Cervejaria Brahma requerido ao dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, dispensa de pagamento da taxa de carga e descarga dos vagões carregados de vasilhame, o director da Estrada deu o despacho seguinte, que constitue doutrina para casos identicos: "Pagando a requerente o fréte pelo peso real da mercadoria, as operações de carga e descarga são computadas no calculo, o que não seriam se a peticionaria preferisse pagar o frete pela lotação do vagão. São onus e beneficios correspondentes ao custo dos transportes. Não ha, portanto, que deferir".

## A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

### AS GRANDES INDUSTRIAS NACIONAES

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a inauguração official do Pavilhão das Grandes Industrias, da secção da Exposição Internacional, na praça Mauá.

Para o acto, que será presidido pelo sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, foram distribuidos convites especiaes.

### FECHARAM CINCO PAVILHÕES ESTRANGEIROS

Como estava annunciado, fecharam-se hontem os pavilhões dos seguintes paizes, na Exposição Internacional do Centenario: Japão, Noruega, Suecia, Dinamarca e Tchecoslovaquia.

O certamen da Avenida das Nações perde grandemente com o fechamento dos alludidos pavilhões, por isso que eram elles dos mais visitados pelo publico, dada a variedade e importancia de seus grandes mostruarios.

### MATINE'E INFANTIL A FANTASIA

Em commemoração ao domingo de Paschoa, realiza-se hoje, no Palacio das Festas, uma "matinée" infantil á fantasia, com premios ás crianças que se apresentarem mais ricamente vestidas e ao par que melhor se exhibir nas dansas.

### PARQUE DAS DIVERSÕES

O domingo de Paschoa será festejado ruidosamente no Parque das Diversões, tendo a empresa directora do popular estabelecimento organizado para isso um programma muito variado.

### FILMS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O dr. Archimimo Mattos, delegado do Espirito Santo na Exposição Internacional, convida, por nosso intermedio, a todos os que se interessam pelo progresso daquelle futuroso Estado a assistirem á passagem de films com que o Espirito Santo concorreu á actual Exposição, os quaes serão passados no Palacio dos Estados, cuja entrada é franca, nos dias 3 e 4 de abril proximo (terça e quarta-feira), assim discriminados:

Dia 3 de abril — 1) Extracção de madeiras, vendo-se desde a quéda da arvore, no centro da matta virgem, até o beneficiamento e embarque para esta capital.

2) Diversos aspectos commerciaes, agricolas e industriaes da cidade do Alegre e da villa do Veado.

3) Entrada do porto de Victoria com aspecto geral do porto e vista panoramica da cidade.

4) Cachoeiras do Jucú e Mathilde, proximas á Estrada de Ferro Leopeldina. A primeira fornece força e luz para a capital do Estado.

Dia 4 de abril — 1) Festas commemorativas do Centenario da Independencia em Victoria, vendo-se uma grande parada escolar com 4.000 alumnos.

2) O Estado do Espirito Santo na Quarta Exposição do Gado nesta capital.

3) Vida commercial, agricola e industrial do municipio de Santa Leopoldina.

4) Vida social, commercial, agricola, industrial e bellezas naturaes do municipio de Cachoeiro de Itapemirim.

5) Cachoeira Alta, no mesmo municipio, da qual se utilizam para força e luz á mesma cidade.

6) Lagôa Juparanã, na margem do rio Doce, visitada por S. M. o ex-imperador D. Pedro II, que almoçou numa de suas ilhas. E' uma das mais extraordinarias bellezas naturaes do Brasil.

Em ambos os dias tocará uma banda de musica militar. A sessão começará ás 19 1|2 horas.

## OS ROUBOS E FURTOS NA C. DO BRASIL

### Foi decretada a prisão preventiva dos delinquentes

Continuam com grande exito as diligencias effectuadas em Queluz, para apuração das responsabilidades dos autores da violação de caixotes e malas na estação de Lafayette, da E. F. Central do Brasil.

Como noticiámos, no dia da descoberta da pista da quadrilha, foram feitas varias prisões e apprehendidos innumeros objectos, sendo que essas prisões vão augmentando dia a dia, a ponto de serem realizadas algumas em outras cidades mineiras.

Prosegue a policia apprehendendo mercadorias, que são transportadas á cadeia em varias carroças, sendo encontrado, entre os objectos de procedencia illicita, varios pertencentes ao fallecido d. Sylverio Pimenta, victima cerca de cinco annos atrás, de um furto no valor de cinco contos. Foram encontradas, ainda, mercadorias de mme. Bellagamba, auxiliar da Casa Mappin & Webb, de S. Paulo, e desapparecidas no percurso ferroviario daquella cidade a Bello Horizonte.

Procedentes de differentes cidades mineiras, tem a policia recebido telegrammas solicitando entrega de objectos cujas relações lhe são remettidas.

O dr. Edgard Franzem de Lima, delegado auxiliar, que avocou o inquerito, tem sido incansavel na direcção dos trabalhos policiaes, devendo-se a elle grande parte do successo obtido nas diligencias, prestando-lhe efficaz auxilio os agentes ns. 8, 14, 21, 22, 23 e 25, do corpo de segurança do Estado.

A avaliação das mercadorias, a que já se deu inicio, está sendo calculada em mais de 50:000$000.

O juiz federal da secção de Bello Horizonte decretou, de accôrdo com a representação do dr. Edgard Lima, a prisão preventiva dos implicados nos delictos.

Hontem, á noite, chegaram a Queluz mais praças e agentes.

Em Bello Horizonte e outras cidades do Estado a descoberta da quadrilha tem causado forte impressão, principalmente nos circulos commerciaes, não só pela lesão soffrida largos annos pelo publico, como ainda pelas pessoas presas, que são em grande numero.

A policia continua em diligencias, constando que o 1º delegado auxiliar, dr. Alvaro Baptista de Oliveira, irá tambem áquella cidade, que se acha sob grande impressão.

Tem prestado valioso auxilio á acção policial o agente da estação de Lafayette, sr. Schaflor e o empregado Oscar.

## O ESTADOS UNIDOS NA PAN-AMERICANA

### A nomeação do sr. J. Butler Wright

O sr. J. Butler Wright, recentemente nomeado terceiro assistente do ministro do Exterior dos Estados Unidos, por telegramma recebido de Washington em 24 de fevereiro e assignado pelo chanceller Charles C. Hughes, foi officialmente informado de sua designação para o cargo de secretario da delegação norte-americana á Quinta Conferencia Pan-Americana, a realizar-se em Santiago do Chile durante o corrente mez. Com essa designação o sr. Wright occupa, actualmente, ao mesmo tempo, tres cargos officiaes, dentre os quaes o de delegado do seu paiz á Exposição Internacional do Centenario.

O sr J. Butler Wright

Após a conclusão dos trabalhos da conferencia de Santiago, o sr. Wright regressará a esta capital, afim de concluir os seus trabalhos em relação á Exposição antes de partir para Washington para tomar posse do cargo de terceiro assistente do ministro do Exterior. Tal accumulo de honras é raro e exprime num grão elevado, a confiança depositada por esse ministerio a um homem que durante quinze annos vem dedicando o melhor de seus esforços á carreira diplomatica.

Em sua viagem ao Chile, o sr. Wright será acompanhado por sua exma. esposa, partindo ambos a 13 do corrente, a bordo do "Andes'. Como membros dos circulos sociaes desta capital e de Washington, o seu regresso, bem como o de sua exma. esposa, será, sem duvida, anciado pelas innumeras pessoas de suas relações.

Membro da Sociedade Americana de Direito Internacional, o sr. Wright collaborou na compilação da grande obra intitulada — "A Conferencia da Limitação de Armamentos", recentemente publicada em Washington e contendo cerca de 2.500 paginas, em dois volumes.

## Um formoso talento inaproveitado

### O caso de Florence Williard

### Obscura dona de casa, quando podia ser uma celebridade

Florence Williard foi, até poucos annos passados, a moça mais conhecida e popular de toda a população feminina escolar de Los Angeles. Sua extraordinaria vivacidade, seu multiplice talento, manifestado em todas as actividades, apresentaram-n'a como um caso extraordinario de intelligencia precóce. E Florence Williard cresceu mantendo todas as suas famosas qualidades de espirito.

Seu pae foi prestigioso jornalista em Los Angeles; sua mãe, pertencia a uma das mais antigas e distinctas familias da mesma cidade.

Estudante que sempre se distinguiu, Florence manifestava sempre tambem a maior pressa em terminar suas licções, afim de que a maior parte do tempo corresse por conta dos prazeres e das diversões. Florence foi e é um espirito alegre e cheio de bom humor.

Com quinze annos começou o estudo da pintura, logo se manifestando tambem uma excellente pianista, escriptora de muita imaginação, dansarina, emfim, uma artista no amplo sentido do termo.

Durante o tempo em que aprendeu a tocar piano, teve doze professores, tendo sido todos de opinião que Florence era um prodigio, que podia chegar a ser uma das melhores pianistas de sua época. Aos doze annos, teve offertas para uma "tournée" de concertos e já estava assignado o contrato respectivo, quando o pae de Florence caiu enfermo, o que obrigou a moça a desistir de suas intenções.

Os professores soffreram sempre grandes decepções com a frieza e a indifferença manifestadas pela moça.

Um professor de dansas, maravilhou-se com a facilidade e a elegancia demonstradas por Florence, em alguns numeros de baile e solicitou-lhe acquiescesse em uma viagem artistica. Florence, porém, recusou terminantemente, dizendo que não queria pôr a preço suas aptidões artisticas. Isso, num momento em que todos os que tiveram opportunidade de vel-a affirmaram estar ella em condições de rivalizar com Anna Palowa. Mas, nada era essa situação. Florence iria salientar-se, dentro de pouco tempo, em outras actividades artisticas de muito maior importancia. Fazendo parte do curso de redacção do professor Backer, em Los Angeles, começou logo a ter destaque. O exito por ella obtido foi mesmo sensacional. O professor Backer disse-lhe que, se quizesse, poderia ser a melhor escriptora dos Estados Unidos. Por esse tempo, Florence apaixonou-se pela redacção de contos e de historias e dedicou-se finalmente a composições que vendia aos jornaes de S. Francisco. Sua assignatura apparecia em quantas publicações de importancia surgiam, então, no Oéste dos Estados Unidos. Especialmente, as suas "Bab Stories" fizeram época entre os apaixonados da leitura de folhetins. Os editores disputaram sua firma.

Florence completou, nesse tempo, os seus vinte annos e casou-se. Seu marido era um joven prudente e judicioso. "Tens um talento admiravel e não poderás ser feliz senão empregando-o a teu gosto". — Disse elle. Florence continuou escrevendo. Escreveria especialmente historietas alegres que tinham um vasto circulo de leitores. Mas, sobreveiu a guerra e o esposo de Florence teve que se alistar. Era um official da reserva de um corpo de engenheiros. Emquanto elle estava na Europa, nasceu um filho. Os contos de Florence eram regiamente pagos. Pois, apezar de seus mistéres de escriptora, teve tempo ainda de collaborar nos serviços de beneficencia: cosia bluzas para uma associação da Cruz Vermelha.

Quando seu marido regressou havia adquirido uma nova qualidade — a de modista. O seu modo de preparar as "toilettes" começou a chamar a attenção de Los Angeles. E Florence montou uma loja de modas, a ella associando seu marido que derige a parte administrativa, emquanto ella se encarrega da parte technica. Não ha artista de cinematographo em Hollywood, onde se estabeleceu Florence, que não prefira a loja da escriptora modista, que continua a escrever contos.

A verdade é que não deixa de ser curioso o caso desta moça, que podendo ter sido facilmente uma celebridade mundial, conformou-se em ser directora de uma casa de negocio e uma obscura e anonyma dona de casa.

# CHRONICA DA CIDADE

## PARA MORRER

ATIROU-SE DO 2º ANDAR AO PATEO DA POLICIA CENTRAL

Estava detido, na Central de Policia, como envolvido na ultima questão politica, o major da extincta Guarda Nacional sr. Luiz Barbosa.

Hontem, pela manhã, quando o mesmo atravessava a varanda do 2º andar, acompanhado por dois investigadores, atirou-se ao pateo central do palacio da rua da Relação.

Um dos policiaes ainda correu a tempo de agarrar um dos pés do detido, mas não impediu esse gesto a quéda do major, porque a botina ficou na mão do investigador, e, desviada a direcção do corpo do detido, veiu elle cair na varanda do 1º andar, fracturando ambas as pernas.

Varios policiaes correram em soccorro do tresloucado, mas, mesmo ferido, enfrentou os policiaes o major Luiz Barbosa, que arremessava a cabeça de encontro ás grades, dizendo preferia morrer a ficar deshonrado.

Quando chegou o medico do Posto Central de Assistencia, o ferido se oppoz a que lhe fosse prestado qualquer soccorro, procurando o clinico acalmal-o, até que o conduziu ao posto e dahi á Santa Casa de Misericordia, onde ficou internado.



## EM SOCCORRO DA FILHA

### Um sexagenario assassinado a páo pelo genro

O INQUERITO NA POLICIA DE JACAREPAGUA'

Na noite de 29 para 30 do mez passado, compareceu á delegacia do 24º districto, o lavrador Carlos Corrêa Lopes, casado com Maria Eugenia Silva, residentes na estrada do Guarahy sem numero, no Bananal, em Jacarépaguá, o qual communicou ao commissario de dia, sr. Edgard Sampaio, que, horas antes, havia sido aggredido, a páo, pelo seu sogro, Bonifacio José da Silva, com 55 annos de edade, seu vizinho, pois móra num casebre a poucos passos da sua habitação. Carlos adiantou ainda, á autoridade, que "havia se defendido do sogro, dando-lhe uns trancos".

Aquella autoridade, deixando o caso para apurar no dia seguinte, deteve Carlos.

No dia seguinte, indo á estrada do Guarahy, o commissario Sampaio deparou com o velho Bonifacio deitado num dos cantos do casebre, com a cabeça, costas e braços com signaes evidentes de pancadas.

Interrogadas a mulher de Carlos, uma irmã desta, Virginia, com 23 annos de edade, e o velho Bonifacio, apurou a autoridade que Carlos, tendo tido uma questão com a esposa, espancara-a, a cacete. O velho Bonifacio, ouvindo os gritos da filha, foi em seu soccorro, tendo sido, por sua vez, espancado por Carlos. Virginia, acudindo, recebeu, egualmente, varias cacetadas. Finalmente, com a intervenção de vizinhos, Carlos deixou as suas victimas e desappareceu de casa, sabendo, então, Maria Eugenia e Virginia que elle se achava preso.

O commissario Sampaio requisitou uma ambulancia da Assistencia do Meyer, que, indo ao local, transportou Bonifacio para a Santa Casa, tendo sido recolhido á 18ª enfermaria, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Ahi, o medico Antenor Costa autopsiou o cadaver, attestando a "causa-mortis": fractura comminutiva do craneo com contusões extensas do encephalo.

Após essa formalidade foi o corpo dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na delegacia do 24º districto foi aberto inquerito, sendo ouvidas varias testemunhas, entre ellas, a mulher do criminoso, a causa do crime, Virginia Silva e dois vizinhos, que accorreram ao rumor da luta.

Todas essas testemunhas são accordes em affirmar a culpabilidade de Carlos, que está preso.

Em maio de 1920, Carlos Corrêa Lopes foi processado pelo 24º districto por ter incorrido nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, em virtude de ter aggredido a sua victima de hoje.

## Menor queimado

Na "morgue" policial foi necropsiado, hontem, pelo medico Atila Torres, o cadaver da menina Anna da Conceição, com 10 annos de edade, moradora á rua Coronel Rangel numero 13, que derramou sobre si o conteudo de um fogareiro a alcool.

A causa da morte foi: "queimaduras generalizadas de 3º grão".

O cadaver foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.



## GRÉVE PACIFICA

### Continúa o "statu-quo"

NÃO DERAM O RESULTADO ESPERADO AS SUBSTITUIÇÕES DOS GREVISTAS TENTADAS PELA COMPANHIA

Em a sua edição de hontem, O JORNAL noticiou que, á vista da attitude de intransigencia dos motoristas em parede, a Companhia do Cáes do Porto resolvera aceitar as propostas que lhe haviam sido feitas por varios motoristas estranhos á classe, actualmente sem trabalho, e tentar pôr em movimento os seus guindastes.

Hontem, pela manhã, conforme havia sido resolvido, foi feita uma tentativa nesse sentido, tendo apenas funccionado quatro dos apparelhos de descarga, dois empregados em descarregar navios do Lloyd e dois em navios da Companhia Martinelli. Os demais, embora tivessem comparecido cerca de 50 homens, não puderam funccionar por falta de aptidão do respectivo pessoal.

Numeroso grupo de grevistas assistiu, regalado, ao fracasso dos collegas improvisados.

A' tarde, continuava em sessão permanente a Associação dos Motoristas em Guindastes, sendo cada vez mais firme a vontade dos paredistas de proseguir na gréve.

PREVENINDO

Uma numerosa força de policia guarneceu as dependencias do Cáes do Porto, onde se acham installados os guindastes, não tendo succedido nehuma anormalidade na attitude pacifica dos grevistas.

DECLARAÇÕES DE DOIS MOTORISTAS EM PAREDE

Estiveram, hontem, em nossa redacção, os srs. Paulino Joaquim de Moraes e Abilio dos Santos, motoristas da Companhia do Porto, que nos vieram relatar as causas da actual parede, que não póde ser tida como de sorpresa, nem com intuitos de subversão da ordem publica.

Disse-nos o sr. Moraes que ha tres annos fizeram um pedido de augmento de salarios á Companhia, em memorial, no qual expunham os motoristas a situação em que se achavam, em geral chefes de familia, e o custo da vida cada vez se elevando mais. Nada conseguiram. Ficaram os motoristas dentro da maior ordem, continuando a esperar época melhor para obtenção do que pleiteavam. A vida sempre encarecendo, de tal modo que o governo voltou suas vistas para seus empregados e augmentou-os, o que era o reconhecimento official da horrivel situação dos trabalhadores, menos favorecidos. Varias vezes tentaram, pedindo, exhortando o augmento, sem resultado. Ha uma manifesta incerteza no trato com os motoristas, disse-nos o sr. Moraes; recorrem á Companhia, esta allega que só o Ministerio da Viação poderia satisfazer a pretenção. Assim esclarecidos, dirigem-se ao dr. Francisco Sá, este respondeu que, sendo a Companhia uma empresa particular, não se explicava a intervenção do governo numa questão que a Companhia e os motoristas deviam resolver economicamente entre si. Dirigem-se á Companhia, esta recusa attender, sob o fundamento de que o augmento acarretaria uma grande despesa.

Entretanto a Companhia augmentou os vencimentos dos fieis de armazem, dos conferentes, ajudantes de conferentes, empregados de escriptorio, como consta dos boletins da propria Companhia. Só havia um recurso — fazer a parede honesta, legal, dentro da ordem, porque, era fóra de duvida a má vontade contra os motoristas. A parede é pacifica e consciente: a Companhia mantem-se indifferentes aos nossos pedidos, aos nossos infortunios, á nossa situação, nos temos tambem um direito — não voltar ao trabalho de modo algum sem que nos prestem um pouco de attenção, e se a Companhia, que varias vezes nos elogiou, reconhecendo nossa dedicação, tiver consciencia e voltar atrás, pode contar com a classe. Fóra disso, nenhum voltará. E terminou o sr. Moraes:

— Iremos pegar na picareta, rebentar pedra, fazer quaquer serviço; soffreremos tudo. E' tão justa a nossa attitude que a Companhia tem dispensado os empregados que ella tem pretendido arvorar em motoristas e se recusam. Nenhum empregado da Companhia é contra nós; entre os proprios directores temos elementos favoraveis, infelizmente em minoria.

— Então não voltam ao trabalho — indagamos nós — sem a Companhia attender?

— Sem ser ouvidos não poderemos voltar. Fizemos um pacto de honra. Nós somos homens de trabalho, este não falta quando ha vontade de trabalhar. E nós estamos dispostos a nos atirar a tudo, pacificamente, honestamente, ordeiramente. A Companhia não nos póde augmentar, dizem, nós procuraremos outro meio de vida.

## APPREHENSÕES DE FURTOS

Pelo investigador 125 foram apprehendidos, na ourivesaria da rua S. João Baptista, 14, 1 relogio, 1 corrente e 1 despertador, furtados por João Gomes da Silva, á rua do Barroso, 311.

— Pelo mesmo investigador foram apprehendidos, em poder de Ernani Moura, á rua Voluntarios da Patria, 449, 1 corrente de prata, 1 annel de ouro e 1 par de brincos, furtados pelo ladrão João Gomes da Silva, na rua 20 de Novembro, 55. O gatuno cha-se preso e está sendo processado.

— Pelo investigador 79 foi preso o larapio Americo de Freitas, que confessou ser o autor do furto de 600$000 de que foi victima o actor do theatro S. José, sr. Asdrubal de Miranda, tendo o mesmo investigador apprehendido em poder do accusado, parte do dinheiro e 1 relogio folheado que o mesmo comprára com o producto do furto.

— Pelo investigador 79 foi preso David Kauffmann, que confessou ser o autor do furto de um annel, do valor de 5:000$, da vitrine da casa Vianna & Irmão, á rua Espirito Santo, 25, tendo o investigador apprehendido, em poder do mesmo, uma cautella do penhor do referido annel, o qual foi rejeitado pelo progenitor do accusado.

— Pelo investigador 82, foi apprehendido na casa de penhores de J. Liberal, á rua Luiz de Camões, 58 e 60, uma estatueta de bronze, do valor de 800$ que ali havia sido empenhada por 31$500 por um individuo que deu o nome de Carlos Silva.

Essa estatueta fôra furtada da casa de Victor Farany, á rua da Assembléa, 73.

— Pelo investigador 116 foram presos os ladrões João Fagundes da Cruz Valladares e Raul Dias Vieira, que confessaram ser os autores do furto de 24 carteiras de couro e 12 cintos, na rua dos Ouvires, 58, casa Silva & Martins, tendo o investigador apprehendido as carteiras na charutaria de Domingos A. Ribeiro, á rua Estacio de Sá, 16 e os cintos em poder dos larapios.

## SUPPOSTA COACÇÃO

### Nada apurou o inquerito policial

Ao juiz da 2ª Vara Criminal o 1º delegado auxiliar remetteu os autos de um processo assim relatado:

"O presente inquerito foi iniciado em virtude da recommendação contida no officio de fl. 2, e teve por fim apurar as responsabilidades dos autores dos factos criminosos apontados nos depoimentos prestados perante o Juizo da 2ª Pretoria Criminal, no processo instaurado na delegacia do 4º districto policial, por crime de homicidio, contra o soldado Francisco Cabral de Oliveira, da Policia Militar (documentos de fls. 2 a 9).

A accusação a que se allude, como se deprehende do resumo dos depoimentos, versa sobre o desapparecimento da pistola com que o soldado teria commettido o crime e pela coacção que se teria exercido sobre as testemunhas no relato do mesmo, havendo suspeitas de que a responsabilidade desses factos recaia num official e num sargento, ambos da Policia Militar, os quaes estariam presentes na occasião de ser autoado o accusado.

Apurou o inquerito, como se vê da prova colhida, que o official alludido é o tenente Antonio Paiva e o sargento chama-se Mario Saldanha.

Que esses officiaes estiveram presentes á delegacia na data do crime praticado pelo soldado Francisco Cabral de Oliveira, é facto indiscutivel, e elles não o negaram.

Não ficou provado, porém, que quer um quer outro interviessem de qualquer maneira para que fosse dado sumiço á arma de que se servira o accusado para a pratica do crime.

Egualmente não ficou provado que elles tivessem tido qualquer intervenção na lavratura do flagrante, de fórma que, por qualquer fórma, pretenderem impedir a acção da autoridade policial."

## O "Lutetia" em transito para Buenos Aires

### A seu bordo viaja um ministro argentino

DUAS COMPANHIAS FRANCEZAS QUE SE DESTINAM AO SUL

Em viagem para Buenos Aires e escalas, passou, hontem, pela nossa bahia o paquete francez "Lutetia", vindo de Bordéos e escalas do costume, conduzindo 231 passageiros para aqui, sendo 41 em 1ª classe, 29 em 2ª e 161 de 3ª, além de 251 em transito.

A unidade franceza fez a viagem em bôas condições sanitarias, tendo-se registrado um accidente quando passava proximo ás Canarias.

A passageira de 3ª classe Maria Alves, que viajava com destino a Santos juntamente com tres filhas, caiu ao mar quando se encontrava no tombadilho, não mais apparecendo.

Procedida a visita das autoridades maritimas, a unidade franceza foi atracar ao Cáes do Porto, dando desembarque aos seus passageiros, entre os quaes figurava o sr. Francisco Behring, director geral dos Telegraphos; e a companhia de comedias Cremilda de Oliveira e Chaby Pinheiro, que se encontra trabalhando no Palacio Theatro.

UM MINISTRO ARGENTINO EM TRANSITO

A bordo do "Lutetia" passou em transito para a capital argentina, o sr. José Maria Cantillo, ministro plenipotenciario da Argentina junto ao governo e povo portuguez.

O conhecido diplomata sul-americano veiu em gozo de férias e em visita ao seu paiz, onde se demorará alguns mezes.

OUTROS PASSAGEIROS EM TRANSITO

Além do coronel francez Raoul De Bolgue, viajam para os portos do sul, os srs: José Padilha, compositor hespanhol, os medicos Domingos Isacta, argentino e Ricardo Donozo, chileno; o jornalista argentino Jorge Drago Mitre; o advogado Pedro Palacios e o empresario de theatro francez Marius Lombart.

Passaram tambem a bordo do "Lutetia" com destino a Buenos Aires, as companhias: de comedia franceza de Gabriel Dorziat e de Raudall, esta do Casino de Paris.

A PARTIDA DO "LUTETIA"

Depois de algumas horas de permanencia na nossa bahia, o paquete francez partiu, para o sul, levando grande numero de passageiros aqui embarcados.

## Imprudencia desastrada

Não obstante o muito que se tem dito sobre os imprudentes, que se põem a examinar armas carregadas, de que quasi sempre resultam victimas a lamentar, elles continuam desprezando os conselhos dos mais avisados.

Assim, de quando em vez, registra-se um accidente semelhante ao que hontem se originou na Intendencia da Guerra, em S. Christovão, de que foi victima o empregado desse, estabelecimento militar, Alcides Almada, morador á rua Vinte e Cinco de Março.

Examinava Alcides uma pistola, quando esta detonou, indo o projectil attingir-lhe a mão direita.

Medicou-o a Assistencia.

## RECLAMAM

UMA CASA DE COMMODOS QUE MERECE A VISITA DA SAUDE PUBLICA

Moradores da casa n. 40, á ladeira Pedro Antonio, no morro da Conceição, pedem por nosso intermedio a attenção da Saude Publica para a falta de hygiene que se vem notando naquella casa, que é de habitação collectiva.

Os moradores da citada casa já reclamaram ao senhorio que pouco caso ligou, continuando tudo no mesmo, isto é, na mesma immundicie.

Desta maneira os inquilinos em questão pedem a visita de um medico da Saude Publica para verificar, "de visu", as condições anti-hygienicas em que se encontra a referida casa de commodos.

## VICTIMAS DE TRENS

UM VENDEDOR AMBULANTE MORTO — O trem S U 142, bis, colheu, hontem, na estação de Cascadura, o vendedor ambulante Duarte Garcez, com 33 annos de edade, brasileiro, morador á rua Iguassú, 116. O infeliz, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, falleceu ao ser medicado na Assistencia do Meyer. A policia do 20º districto, sómente hoje é que teve conhecimento do caso. O cadaver foi autopsiado, no necroterio, pelo medico Antenor Costa, que attestou a "causa-mortis", esmagamento parcial de ambos os membros do lado direito.

## REPRESSÃO A' GATUNAGEM

PRESO AO FURTAR — Pela policia do 15º districto, foi preso quando furtava diversas mercadorias de uma barraca da feira-livre que se realizava na praça da Bandeira, o nacional João Pedro da Silva Rodrigues, de 42 annos de edade e residente á rua da Serra n. 148, na Piedade.

Levado para a delegacia, onde foi autuado, foi encontrado em poder de João Pedro, além das mercadorias furtadas, mais os seguintes objectos, subtraidos em outra casa: tres calças de brim, dois dolmans da mesma fazenda, duas cuecas, uma toalha de rosto, duas capas brancas para bonnets e varios collarinhos.

UM MARINHEIRO PRESO FURTANDO — O marinheiro nacional n. 11.508 Alcino Medeiros, entrando no botequim da rua Pinto de Azevedo n. 8, de propriedade de Rosa Maria dos Anjos, encontrou-se com Eduardo Pinto, morador á rua Senador Pompeu n. 250, com quem pozse a beber cerveja.

Acabada a cerveja, Eduardo deu a Maria uma cedula de 50 mil réis para pagar a despesa. Maria cobrou-se, dando de troco a importancia de 36$, que collocou sobre a mesa em que se serviram os dois bebedores.

Alcino, apanhando essa importancia, saiu a correr rua em fóra, sendo perseguido pelo amigo e por populares. Preso e levado para a delegacia do 9º districto, Alcino, aproveitando-se de um momento de distracção, esbofeteou a sua victima.

Conduzido por uma escolta, foi o marinheiro ladrão mandado apresentar ao official de dia ao Arsenal de Marinha.

## ABREVIANDO A VIDA

INCENDIOU AS VESTES — Em sua residencia, á rua Visconde de Duprat n. 26, tentou suicidar-se, incendiando as vestes, depois de embebel-as em alcool, a nacional Olga Santos, de 24 annos de edade e solteira. Apresentando queimaduras pelo corpo, Olga, depois de receber curativos na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

## Entre mulheres

Entre as nacionaes Amelia de Oliveira, de 24 annos de edade e moradora á rua de Duprat n. 24, e sua vizinha Severina de tal, desenrolou-se hontem uma scena de pugilato, de que resultou receber Amelia ferimentos no frontal. A aggressora fugiu e a victima foi pensada na Assistencia.

## MAL IRREMEDIAVEL

UMA CRIANÇA MORTA E OUTRA GRAVEMENTE CONTUNDIDA — Passageiros de um bonde linha Real Grandeza, as menores Gertrudes e Alice, esta filha de Joanna Graça e aquella do sr. Ernesto Rochon, ambas de 7 annos de edade e moradoras á rua General Polydoro, a primeira na casa n. 51 e a outra na de n. 44, ao chegarem a essa rua, saltaram.

Ao atravessarem a rua para alcançar o passeio, foram colhidas pelo auto particular n. 3.114, que as atirou á grande distancia. Isto feito, o motorista, para evitar a prisão, augmentou ainda mais a louca velocidade que levava, em risco de produzir novas victimas.

As duas crianças foram conduzidas para uma pharmacia das proximidades, onde Gertrudes veiu a fallecer. Alice, retirou-se para sua residencia, depois de receber os primeiros curativos, sendo grave o seu estado.

O corpo da desventurada menina foi transportado para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Attila Torres, que attestou como causa da morte: — hemorrhagia consecutiva a fractura de varias costellas, com ruptura do pulmão direito.

Recomposto, foi o corpo de Gertrudes removido para residencia de seus paes, de onde saírá o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

UMA MULHER ATROPELADA — A nacional Maria Magdalena, de 22 annos de edade e residente á rua dos Toneleros n. 4, atravessava a de São Clemente, em frente ao predio numero 135, quando foi atropelada pelo 5.639, dirigido pelo motorista Antonio Garcia Fuentes, que foi preso em flagrante.

OUTRA VICTIMA — Deolinda Gomes, moradora á rua de Copacabana n. 502, ao atravessar a Avenida Atlantica, proximo ao "bar" do Leme, foi atropelada pelo automovel particular 3.345, dirigido pelo motorista Antonio Agenor Fernandes, que foi preso pela policia local.

DUAS VICTIMAS DE UM SO' CARRO — Um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber, atropelou, na Avenida do Mangue, esquina da rua Visconde de Duprat, o nacional João Leivas Guimarães, solteiro, de 32 annos de edade e morador á rua de S. Christovão n. 367, e o portuguez João Lopes, tambem solteiro, de 33 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 362, que receberam curativos na Assistencia.



## DESTINO CRUEL

### Uma carta do director do Hospital S. Francisco de Assis — Uma esmola

Do dr. Garfield de Almeida, illustre director do Hospital S. Francisco de Assis, recebemos a seguinte carta, a proposito da noticia que, sob o titulo acima, inserimos hontem:

"Sob a epigraphe "Destino Cruel" publicou hoje, o vosso apreciado jornal, uma noticia referente a uma familia doente e que não conseguiu abrigo nem na Santa Casa nem no S. Francisco de Assis. Isso prova, senhor redactor, como é precaria a nossa situação hospitalar, o que, aliás, já tem sido á saciedade demonstrado mesmo nas columnas de O JORNAL. Entretanto, com referencia ao facto, cumpre-me fazer a seguinte rectificação: os doentes recusados, no dia 15, por falta absoluta de leitos, no dia 16 foram admittidos e ainda aqui se encontram, em tratamento, os doentes, e asylados os sãos. Nenhum interesse temos nós em recusar doentes e quando o fazemos é por necessidade irremovivel; a prova é que temos actualmente 17 leitos supplementares no serviço do hospital. Sem mais, etc."

Realmente é verdadeira a informação do dr. Garfield de Almeida que, dentro dos recursos do Hospital São Francisco de Assis, procura attender, com uma admiravel boa vontade, aos que necessitam dos soccorros da sua assistencia.

A noticia saiu retardada por uma errada informação que obtivemos na Policia Central. Tivemos, com isso, a vantagem de verificar a solicitude com que o director do Hospital São Francisco de Assis procura remover os obstaculos em beneficio dos que ahi vão em busca dos soccorros da sciencia.

Do sr. L. B. recebemos a quantia de 20$000, destinada á familia de infelizes, hoje em dia abrigada no Hospital S. Francisco de Assis.

## Morte repentina

O lançador da Prefeitura, sr. José Octavio Thedim Costa, brasileiro, com 40 annos de edade, morador á rua Nerval de Gouvêa, em Ipanema, falleceu, hontem, repentinamente, quando vistoriava a casa n. 72, á rua Carlos Sampaio, de propriedade da sra. Andrade Neves.

A policia do 12º districto mandou o cadaver para a casa da familia, com permissão do delegado auxiliar de dia.



## O "Mercedes" trouxe detentos da colonia

Procedente de Iguape e escalas pela Colonia Correccional de Dois Rios, chegou ao nosso porto o paquete nacional "Mercedes", conduzindo passageiros para esta capital, sendo a maioria composta de detentos vindos da Colonia Correccional de Dois Rios.

Após a visita das autoridades maritimas, o "Mercedes" foi atracar nas docas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, onde se verificou o desembarque dos presos, sob a fiscalização de uma força da Policia Militar e investigadores policiaes.

Em carros apropriados, os detentos foram removidos para a Policia Central, seguindo alguns para a Casa de Detenção.

## Loteria Federal

O bilhete n. 42141, premiado com 100:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 31, foi vendido nesta Capital.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

## A OCCUPAÇÃO DO RUHR

### FOI UM VERDADEIRO FRACASSO O EMPRESTIMO INTERNO, EM OURO

BERLIM, 31 (U. P.) — O pequeno successo obtido com o projectado emprestimo interno em dollares na importancia de 200 milhões de marcos ouro, causou grande sorpreza e descontentamento nos circulos bancarios, visto terem os bancos garantido 50 °|° da quantia total e terem agora que cobrir 50 milhões de marcos ouro, que não conseguiram vender ao publico.

O jornal "Tageblatt" condemna a agitação franceza attribuindo-lhe em parte a responsabilidade pela relutancia dos capitalistas em tomar titulos do emprestimo, e faz notar que a Allemanha não póde continuar a sua politica de passiva resistencia no Ruhr emquanto o governo não consiga estabilizar o marco papel, e reduzir os preços dos generos de primeira necessidade.

Foi noticiado que o Reichsbank está prompto a fazer novos e pesados sacrificios se forem necessarios afim de manter a estabilidade do valor do marco, sempre que o successo da politica do governo dependa disso.

Sabe-se que o Reichsbank recentemente augmentou os seus depositos em ouro nos bancos estrangeiros tendo depositado no Banco Nacional Suisso mais 100 milhões de marcos ouro afim de dispôr delles opportunamente. Concluindo o "Tageblatt" diz que seria lamentavel se o Reichsbank tivesse de retirar os seus depositos no exterior afim de pagar os bonds que não foram subscriptos pois esse dinheiro deve ser empregado só em casos da mais grave emergencia.

BERLIM, 31 (U. P.) — A imprensa demonstra grande sorpreza e desanimo em presença do resultado do emprestimo interno em dollares, dizendo que os grandes industriaes de facto negaram-se a tomar parte na operação, pois as suas subscripções elevam-se a poucos dollares.

A quantia total subscripta eleva-se a 50 milhões de marcos ouro, quando os titulos offerecidos á venda montam a 200 milhões de marcos.

#### A FRANÇA CONTRARIA A INTERVENÇÃO DO PAPA

PARIS, 31 (U. P.) — O jornal "Le Temps" publicou hontem longo editorial sobre a suggestão de que o papa publique uma mensagem sobre a occupação do Ruhr. A folha declara que qualquer intervenção do papa seria recebida desfavoravelmente na França.

O editorial que provavelmente foi dictado pelo proprio sr. Poincaré, diz: "O governo francez não tem informações acerca de qualquer projecto desse natureza e não está disposto a interessar-se por elle."

O jornal refere-se ao offerecimento de mediação feito pelo papa Bento XV em 1917, fazendo notar que a Allemanha era favoravel á proposta que foi rejeitada pela França. A Allemanha — continua o jornal — será provavelmente favoravel a qualquer proposta que o papa possa apresentar neste momento sobre o Ruhr.

Terminando o jornal manifesta a esperança de que o projecto de mensagem pontifical sobre a occupação do Ruhr seja promptamente posto de lado.

#### UMA ORDEM DO GENERAL DEGOUTTE SOBRE OS FERRO-VIARIOS ALLEMÃES

PARIS, 31 (U. P.) — O correspondente em Dusseldorf da agencia "Radio" telegrapha dizendo que o general Degoutte, commandante das forças de occupação na Allemanha, publicou uma proclamação ordenando aos ferro-viarios allemães que retomem o trabalho immediatamente sob pena de perderem definitivamente os seus empregos.

A proclamação ameaça tambem com a expulsão aquelles que resistirem as ordens do commando francez deixando de trabalhar.

BERLIM, 31 (U. P.) — O Ministerio dos Transportes respondendo á [illegible] do general Degoutte, chefe da forças de occupação, orde[illegible] que voltem ao [illegible] de expulsão, publicou uma advertencia a esses ope[illegible]-lhes que só devem obedecer ás autoridades de Berlim, as unicas legalmente constituidas para governar em territorio do paiz e accrescentando que os que obedecerem as ordens do general Degoutte, responderiam por isso perante os tribunaes allemães.

#### SOBRE A DESOCCUPAÇÃO DO RHUR ?

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Sabe-se que a recente nota do governo allemão, relativa ao Rhur, concorda em iniciar negociações com a França e a Belgica por intermedio de uma commissão internacional emquanto as forças de occupação permanecerem no territorio allemão.

A nota insiste, entretanto, em que os alliados garantam a evacuação do Ruhr, logo que se chegar a um accordo sobre as questões pendentes e termina:

"O governo allemão tambem deseja que a evacuação do territorio occupado seja condição essencial para o pagamento futuro de qualquer quantia por conta das reparações."

#### O ENVIO DE CEREAES PELOS RUSSOS ESCANDALIZA OS NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 31 (U. P.) — Procedente de Reval chegou ao porto de Hamburgo, importante carregamento de cereaes que fôra immediatamente enviado ao Ruhr.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os telegrammas de Berlim sobre as importações de cereaes russos, para alimentar a população do Ruhr, causaram grande indignação nesta capital, devido ao facto de estarem ainda as organizações de caridade norte-americanas enviando importantes remessas de grãos á Russia, para soccorrer a população necessitada desse paiz.

#### A TAXA SOBRE O CARVÃO

BERLIM, 31 (U. P.) — Foi noticiado que a taxa do governo allemão sobre o carvão, será reduzida em 25 por cento, a começar de amanhã, 1º de abril.

#### A EXPULSÃO DO GENERAL VON MUDRA

BERLIM, 31 (U. P.) — Os francezes expulsaram o general von Mudra da zona occupada pelas suas tropas.

#### A CONTRIBUIÇÃO DO EX-KAISER

BERLIM, 31 (U. P.) — Noticiam os jornaes ter-se recebido uma quantia enviada pelo ex-kaiser e sua esposa, princeza Herminia, para o fundo em auxilio á população do Ruhr.

A importancia do donativo não é conhecida.

#### NOTICIAS DIVERSAS

BERLIM, 31 (U. P.) — Dizem de Hochstein que os francezes se apoderaram de dez billiões de marcos e quatrocentos mil francos dos bancos locaes. Essa quantia foi transportada para Frankfurt e Weisbaden.

— Os industriaes do Ruhr resolveram deixar de pagar as taxas impostas pela França e a Belgica, sobre o carvão, assumindo a responsabilidade pessoal dessa attitude.

— Telegrammas de Essen, dizem ter sido mortas cinco pessoas e feridas vinte, num ataque á metralhadora, feito pelos francezes contra os operarios da Casa Krupp que, segundo a versão dos atacantes, teriam resistido a uma confiscação de automoveis ordenada pelas autoridades de occupação.

— Dizem de Mannheim que os francezes occuparam as officinas Benz, sob o pretexto de se estarem construindo 14 novos typos de super-submarinos, contra clausula expressa do tratado de Versailles. Os directores da fabrica negaram peremptoriamente essa accusação. Os soldados francezes tambem occuparam parte do Orphanato Evangelico da cidade.

— Noticias de Geronstein narram a collisão de dois trens conduzidos por machinistas francezes. O choque foi formidavel e delle resultou a morte de onze passageiros, entre os quaes seis allemães.

MULHEIM, 31 (U. P.) — Foi encontrado boiando no Ruhr o cadaver de um soldado belga afogado.

As autoridades militares abriram inquerito, afim de descobrir as circumstancias que determinaram a morte dessa praça.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

### Na Argentina

#### PRISÃO DE UM POLITICO

BUENOS AIRES, 31 (A.) — O prefeito de Piura, coronel Zapatel, prendeu em Payta o conhecido politico dr. Augusto Durand, que desembarcou em Guayaquil, em companhia do alferes Guidino, que tambem se acha detido. Ambos serão enviados para Callão, a bordo do torpedeiro "Rodriguez".

#### O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA CONTRA A LEPRA

BUENOS AIRES, 31 (A.) — "El Diario", em editorial de hoje, trata do incremento que está tomando a lepra nas provincias de Entre Rios e Corrientes.

Noticiando a reunião, em Paraná, de um congresso de medicos de ambas as provincias para estudar a campanha contra a lepra, "El Diario" recorda as conclusões a que se chegou no ultimo congresso realizado no Rio de Janeiro e pergunta se de facto estão sendo cumpridas aquellas conclusões.

O mesmo jornal reclama energica intervenção das autoridades nacionaes, á vista da indifferença em que se tem mantido o governo de Entre Rios.

#### A VIAGEM DA "SARMIENTO"

BUENOS AIRES, 31 (A.) — Zarpará amanhã deste porto, afim de realizar a sua grande viagem de instrucção á volta do mundo, a fragata "Sarmiento", conduzindo grande numero de aspirantes navaes.

Ao meio dia se realizará a bordo um almoço no qual tomarão parte os srs. presidente da Republica, doutor Marcelo Alvear; o ministro da Marinha, almirante Domecq Garcia; outros membros do governo e autoridades da Armada.

### No Perú

#### DESCOBERTA DE UM "COMPLOT" REVOLUCIONARIO

LIMA, 31 (A.) — A policia peruana acaba de descobrir um "complot" revolucionario para derrubar o governo do presidente Leguia.

O movimento obedecia a um plano traçado pelo chefe opposicionista senhor Augusto Durand, que, juntamente com mais cinco politicos seus correligionarios que estavam exilados no Equador, já foram detidos.

Informações officiosas annunciam que a linha telegraphica de Piura a Taipa foi cortada pelos partidarios do sr. Durand, afim de facilitar o desenvolvimento da revolução.

## OS SPORTMEN SUL-AMERICANOS

### Uma entrevista com o presidente das Olympiadas de Paris

PARIS 31 (U. P.) — Ao que parece se fazem activas gestões afim de obter-se que o Brasil, Argentina e Chile, tomem parte nos Jogos Olympicos que devem realizar-se nesta capital no anno proximo, isso devido ás declarações feitas a esse respeito em uma entrevista pelo conde Baillet Latour.

Os jornaes fazem notar que o desenvolvimento dos sports nas nações da America do Sul não progrediram ao ponto dellas poderem concorrer com os paizes do velho mundo, como fôra demonstrado pelos records estabelecidos nos jogos realizados no Rio de Janeiro, por occasião das festas do Centenario o anno passado.

O conde La Tour, que é vice-presidente do Comité Olympico Internacional, declara simplesmente que seria um erro se as nações sul-americanas enviassem simplesmente observadores aos Jogos Olympicos de 1924, mostrando-se decididamente a favor da participação dos athletas sul-americanos.

O conde refere-se amplamente á situação dos sports na America do Sul e aos magnificos stadios que existem nas capitaes dos paizes referidos.

Termina o conde La Tour avisando os athletas europeus de que encontrarão forte resistencia por parte dos sul-americanos sempre que entrarem em contacto com elles.

## A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

### O chefe da delegação do Equador

SANTIAGO, 31 — (A.) — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, onde occupa o cargo de ministro plenipotenciario de seu paiz junto ao governo do Brasil, o dr. Rafael Maria Arizaga, chefe da delegação da Republica do Equador, á Conferencia Pan-Americana.

Entrevistado pelo jornal "La Prensa", o diplomata equatoriano disse que nenhum projecto especial tinha a apresentar e que aguardará o desenvolvimento da Conferencia, para manifestar as suas opiniões.

#### VISITAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

SANTIAGO, 31 — (A.) — Hontem, o dr. Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana, acompanhado dos srs. James Darcy, ministro Ipanema Moreira, consul Helio Lobo, membros da delegação, general Tasso Fragoso, majores Souza Reis e Leitão de Carvalho, respectivamente chefe e membros da missão militar brasileira, visitou o ministro da Guerra, com quem teve uma entrevista muito cordial.

Após essa visita, o dr. Mello Franco, em companhia do dr. James Darcy e do ministro Ipanema Moreira, visitou algumas das principaes egrejas, apreciando a tradição religiosa da cidade e assistiu á procissão do Senhor Morto.

O dr. Mello Franco tambem visitou o general Bennett, director da Repartição do Material Bellico, sendo acompanhado nessa visita pelo general Tasso Fragoso e pelos membros das missões militar e naval do Brasil.

#### O BRASIL E A ESTRADA DE FERRO PAN-AMERICANA

SANTIAGO, 31 — (A.) — O dr. Tobias Moscoso, technico da delegação do Brasil á Conferencia Internacional Americana, concluiu hoje sua exposição, acompanhada de uma planta, na qual demonstra que o seu paiz contribuiu amplamente, depois da ultima Conferencia de Buenos Aires, para ligar a sua rêde ferroviaria á projectada Estrada de Ferro Pan-Americana, levando as suas linhas até Porto Esperança, no rio Paraguay.

A referida exposição recapitula os antecedentes da attitude do Brasil e explica os motivos da construcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em substituição ao ramal projectado pela commissão internacional. Demonstra os resultados economicos obtidos em consequencia da construcção da Noroeste do Brasil. Critica o primitivo traçado da Estrada de Ferro Pan-Americana, provando a necessidade que ha de se fazer nelle modificações, afim de attender ás conveniencias economicas do continente. Finalmente, declara o dr. Tobias Moscoso que o Brasil, para ligar-se á linha inter-continental projectada, depende sómente da Bolivia no mesmo sentido, paiz a que está vinculado pelo Tratado de Petropolis, assignado em 1903.

## NOTAS DE ITALIA

ROMA, 31 (U. P. — O ministro da Guerra, general Diaz, falando sobre a questão do transporte dos combatentes mortos no "front" italiano, disse que elle será feito gradativamente pelo Estado, afim de evitar o congestionamento ferroviario.

— O sr. Benni, presidente da Confederação Geral das Industrias, entrevistado pelos jornaes, disse que o programma da Confederação não variou com a adhesão cordial ao principio da collaboração das classes, afim de facilitar a acção do governo, especialmente a do sr. De Stefani, ministro das Finanças.

Apoiou vivamente a acção desse ministro para equilibrar os orçamentos e realizar a reforma tributaria, sem a qual serão vãos todos os esforços do governo e das industrias para a restauração economica do paiz. Presentemente, os operarios atravessam um periodo muito laborioso, de grande actividade na producção de todas as industrias, cujo coefficiente vae augmentando animadoramente.

Referindo-se ás relações da Confederação com as corporações fascistas, affirmou serem ellas cordialissimas, accrescentando que todas as corporações que batalharem pela collaboração das classes operarias encontrarão sempre, na Confederação, uma alliada segurissima.

— O sr. Benito Mussolini, presidente do conselho de ministros, em discurso que hoje proferiu, por occasião de receber a visita de varias autoridades e delegações, alludiu ao problema emigratorio, declarando que é inutil discutir a conveniencia da emigração. Seja um bem, seja um mal — disse s. ex. — ella é uma necessidade physiologica do povo italiano, impossibilitado de ficar encerrado dentro das fronteiras de seu paiz. Dahi se originou o problema da expansão, ao qual o governo dedicará a maxima attenção, porque, onde houver um italiano, ahi estará o governo da sua nação.

## O PROCESSO DO ARCEBISPO CIEPLAK

### Litvinoff justifica plenamente as sentenças do Tribunal

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente em Moscou do jornal "Daily Herald" telegraphou longa entrevista com o ministro do commercio da Russia, sr. Litvinoff que defende o acto do Tribunal do Soviet condemnando o arcebispo de Petrogrado monsenhor Cieplak e o administrador das propriedades da egreja padre Budkevitch á pena de morte.

O ministro declarou:

"Os sacerdotes foram julgados por um tribunal regular e justo e pronunciados pelo crime de organizarem a resistencia aos decretos do governo sobre a dissolução da egreja, a sua separação do Estado e a secularização das escolas publicas.

Foi verificado que os padres emprehenderam ampla propaganda contra o governo, incitando os fieis contra o dominio dos trabalhadores, explorando o sentimento em detrimento do Estado.

Os sacerdotes accusados prohibiram as pessoas que frequentavam as suas egrejas de entrarem em accôrdos praticos com o governo do Soviet sobre a situação que seria creada á egreja catholica.

Os padres evitaram pela força a entrega dos thesouros da egreja para soccorrer as populações flagelladas pela fome, o que constitue um crime politico antes que uma decisão religiosa.

Além disso o padre Budkevitch, que é cidadão russo, abertamente declara-se leal á Polonia.

Todos esses factos foram perfeitamente estabelecidos, sendo portanto perfeitamente claro o dever do Tribunal."

## O FASCISMO NA ALLEMANHA

### Os communistas atacam uma reunião de italianos, ferindo alguns

BERLIM, 31 (U. P.) — Os communistas descobriram hontem uma reunião secreta de fascistas, dissolvendo-a violentamente e espancando 20 das pessoas que nella tomavam parte.

— Os jornaes dizem que o embaixador da Italia enviára uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores protestando contra a interrupção violenta de uma reunião de fascistas italianos nesta capital por communistas allemães.

Allegam os residentes italianos que a reunião tinha por fim exclusivamente procurar estabelecer mais intimas relações economicas e commerciaes entre a Italia e a Allemanha, sendo absolutamente alheia a interesses politicos.

Tres dos italianos atacados acham-se seriamente feridos, sendo conduzidos ao hospital.

Os jornaes communistas atacam o embaixador da Italia, insinuando achar-se elle em intimas relações com o partido germanico.

## UM ACCORDO ITALO-POLONEZ

### O resultado da conferencia de Mussolini e Skrzyanaski

MILÃO, 31 (U. P.) — O jornal "Popolo d'Italia" commentando a conferencia entre o presidente do conselho sr. Mussolini e o ministro da Polonia sr. Skrzynaski, diz terem chegado os dois estadistas a varias e importantes conclusões sobre o intercambio economico entre a Italia e a Polonia.

Accrescenta o jornal que o primeiro resultado pratico, poderá ser apreciado na proxima semana.

## RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 31 — (U. P.) — O notavel escriptor e politico sr. Julio Dantas, acceitou o convite da Academia para visitar o Brasil.

— No jogo de desempate realizado entre os footballers hungaros e o Club de Benfica, ganhou o ultimo.

LISBOA, 31 — (A.) — Está lançada a candidatura do dr. Julio Dantas, para a presidencia da Republica, no futuro quatriennio, a qual tem obtido grande numero de adhesões. A imprensa applaude a escolha do eminente escriptor para a suprema magistratura da Republica e diz que, a sua viagem ao Brasil, que está confirmada, muito contribuirá para o seu triumpho.

— O Orfeão Academico de Coimbra partirá para a Hespanha no proximo dia 15 de abril, acompanhado de professores, levando para ser entregue a sua majestade o rei Affonso XIII, uma mensagem escripta em pergaminho com as armas de Hespanha e Portugal.

## O GOVERNO DO SOVIET

### Já está resolvido como ficará constituido o governo quando Lenine morrer

BERLIM, 31 (U. P.) — Um telegramma de Stockolmo diz:

"Segundo informações recebidas na legação do Soviet da Russia em Helsingfors, o chefe do governo russo sr. Lenine, está agonizando lentamente, estendendo-se a paralysia que lhe impede já o funccionamento do braço direito. Já foram organizados os planos do governo para o caso em que o sr. Lenine venha a fallecer, tendo ficado resolvida a organização de uma dictadura militar composta do ministro da Guerra sr. Trotsky e de seis "leaders" communistas do comité de governo."

Esta informação não é confirmada pelo correspondente da "United Press" em Moscou.

# O Direito e o Fôro

## A POLITICA DA BAHIA

### UM NOVO "HABEAS-CORPUS"

Na secretaria do Supremo Tribunal Federal deu entrada, hontem, um pedido de 'habeas-corpus', pelo deputado federal, dr. Arlindo Leoni, em favor da mesa do Senado da Bahia, que, pela Constituição do Estado, é a que preside á reunião da Assembléa Geral do Estado, a reunir-se em 7 do corrente.

### OS SUCCESSOS DE JULHO

### O habeas-corpus em favor dos ex-alumnos militares

Terminaram, hontem, as férias no Supremo Tribunal Federal. Quarta-feira, aquella instituição deve reunir-se, e, certamente, entre os pedidos de "habeas-corpus" incluirá, para resolver, o que foi impetrado em favor dos alumnos militares excluidos das fileiras do Exercito, em virtude dos acontecimentos revolucionarios de julho do anno passado.

## JURY

Encerrou-se, hontem, a sessão de março.

Não havendo jurados em numero sufficiente, foi adiado o julgamento do réo que ia entrar.

O dr. Campos Tourinho, juiz em exercicio na 6ª vara, declarou encerrada a sessão, e agradeceu aos jurados a collaboração que prestaram á Justiça.

Usou da palavra, após o representante do Ministerio Publico, o dr. Mario Bhering, que, em nome dos jurados, prestou suas homenagens á magistratura local, representada no presidente dos trabalhos.

## CHRONICA DO FÔRO

### CONTRA A PROPRIEDADE

Foi Pedro Constantino denunciado, perante o juiz da 2ª vara criminal, por ter, ás 3 horas de 22 de fevereiro ultimo, sido sorprehendido, no interior do predio da rua da Harmonia n. 60, pelo solicitador Antonio Machado, ahi morador.

Por decisão de hontem, do dr. Santos Netto, foi o réo pronunciado como incurso nos art. 196 e 356, combinados com o art. 13 do Codigo Penal.

### IMPRONUNCIAS

Rosa Garcia de Menezes foi denunciada, por explorar uma casa de tolerancia, á rua da Alfandega numero 268. Na formação de culpa, porém, não se apurou o facto, sendo, por isso, julgada improcedente a denuncia, e impronunciada a ré, pelo juiz em exercicio na 2ª vara criminal.

---

Tambem Lina Jacobiwotch foi impronunciada. Attribuia-se-lhe o mesmo delicto do art. 278 do Codigo Penal, delicto que não ficou provado no summario.

### PUNIÇÃO AOS LARAPIOS

No dia 13 de fevereiro ultimo, cerca de 14 horas, Antonio Pinto furtou do armazem á rua dos Ourives n. 95, da firma Aredio & C., um rôlo de correia para transmissão, avaliado em 300$000.

Feito processo, subiram os autos á apreciação do juiz, dr. Santos Netto, em exercicio na 2ª vara criminal.

Por decisão de hontem, foi a denuncia julgada procedente, pronunciando o réo como incurso no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.



# A PEDIDOS

## APPARIÇÕES DE PIO X NO VATICANO?

### Como se teria dado o phenomeno -- A narrativa por um Padre Jesuita -- O actual Pontifice confirma as apparições

O jornal catholico inglez "The Universe", de Londres, absolutamente insuspeito de affeições ou tendencias espiritistas, publicou o mez passado interessante nota, transmittida por um seu correspondente americano, que a transcreveu de um jornal catholico allemão de Chicago, o "Katolischer Wochenblatt".

Trata-se, nada mais, nada menos, que da sorprehendente narrativa de apparições do espirito corporizado do papa Pio X, fallecido, como se sabe, ha 8 annos, realizando-se essas apparições, não em sessões ou experiencias do espiritismo, em taes ou quaes centros ou simples salas dessa doutrina, mas no proprio palacio do Vaticano, a sacerdotes illustrados, e até mesmo... ao proprio actual pontifice, Pio XI.

Essas apparições são coisa realmente possivel?

São. Têm-se registrado numerosas outras, de figuras communs ou notaveis, divergindo, apenas, as explicações que sobre ellas bordam scientistas e crentes.

Os scientistas, que estudam esses phenomenos por multiplos aspectos, em regra geral, afastam-se deliberadamente de qualquer idéa ou preoccupações religiosas e procuram explicar de mil fórmas, tendendo, a mór parte delles, a attribuil-os a suggestões, allucinações, etc.: affirmam que a apparição reside, apenas, na illusão do visionario, que julga vêr, e realmente "vê", figuras de entes mortos, longa ou recentemente, sem que entretanto essas visões traduzam qualquer facto real ou positivo.

No caso occorrido no Vaticano essa explicação não parece cabivel. Porque o fallecido Papa teria, por exemplo, além de outras vezes, apparecido numa das ante-salas do palacio, simultaneamente a dez pessoas, padres allemães e austriacos, que ali esperavam o momento de serem recebidos em audiencia pelo Pontifice actualmente reinante.

A illusão, a ser essa uma illusão, teria assim se produzido ao mesmo tempo no espirito de dez pessoas absolutamente não espiritas, nem suggestionadas, e pelo contrario fundamentalmente contrarias e adversas do Espiritismo, porque sacerdotes catholicos.

Mas, ha mais: pouco depois da apparição de Pio X a esses sacerdotes, naquella sala, foram elles introduzidos á presença de Pio XI, e como é natural contaram-lhe o que haviam visto e ouvido poucos minutos antes; pois ao invés de os dissuadir, de lhes dizer que haviam sido victimas de uma illusão, de um sonho-acordado, o Papa respondeu, de fórma a fazer crêr não só que acreditava na apparição, como que já se havia ella manifestado de outra ou outras vezes em palacio.

Assim, Pio X, morto ha já oito annos, teria sido visto no Vaticano pelo Papa actual e por outras pessoas de responsabilidades e de criterio insuspeitaveis, como são, por exemplo, os sacerdotes a que se refere a local do "Katolischer Wochenblatt", de Chicago, escripta por um delles, membro da Companhia de Jesus.

Os espiritas, naturalmente, nenhuma objecção farão a essa narrativa. Haverão explical-a como de seu credo.

Mas, os catholicos, como a explicarão?

Elles combatem formal e intransigentemente o Espiritismo. Sabe-se isso. Convem, no emtanto, frizar que o combatem com religião e como pratica, entre outros motivos, porque a doutrina de que a Egreja é guarda, prohibe, terminantemente, a evocação das almas dos defuntos para que se manifestem em commercio com os vivos, em materializações, em signaes materiaes, por batimentos ou pancadas de mesas ou quaesquer outros objectos, ou siquer por interferencia de "mediums" em que se encarnariam e pela bocca ou escripta dos quaes falassem.

Prohibindo e condemnando sob as mais severas penas quantos se entregam ás praticas espiritas, a Egreja, mesmo quando attribue certos phenomenos espiriticos a manifestações diabolicas, não nega, de facto, a possibilidade das apparições de almas eleitas; e mesmo registra-as multas, reconhecendo que as apparições dessas almas eleitas estão no plano divino. A Historia Sagrada, do Antigo e do Novo Testamento, está cheia dessas apparições, que as Escripturas testemunham veridicas. Reconhece a Egreja tambem comprovadamente veridicas as apparições de santos e pessoas tambem santamente virtuosas; e sobre todas registra e commemora nas solemnidades de seus templos as maravilhosas apparições de Maria Santissima á pastorinha Bernardette Soubiroux, em Lourdes.

Muito diversas são essas apparições das que os espiritas registram nos annaes de seu credo, porque se produziram miraculosamente, por vontade divina, e não obedientes á imposição da vontade humana, como no caso das evocações.

Admittido isso, os catholicos não poderão negar possibilidades ao phenomeno que o "Katholischer Wochenblatt" refere occorrido no Vaticano. Maximé quando a narrativa, sobre ser publicada num jornal catholico de responsabilidade, e reproduzida em outro de responsabilidade de não menor, como "The Universe", de Londres, é divulgada por um sacerdote da respeitavel e austera Companhia de Jesus.

Passamos, porém, a transcrever a interessante nota, que desejariamos vêr commentada por nossos collegas de imprensa catholica. Reproduzimol-a da versão de "The Universe", de Londres, edição de 2 de fevereiro recem-findo. Para mais frizar a responsabilidade da fonte em que o colhemos, basta frizar que "The Universe" vae já no 62º anno de publicação, e autor da nota do "Katholischer Wochenblatt", de Chicago, é o R. padre Luiz G. Bonvin, S. J.

* * *

"Estranho caso de uma apparição do papa Pio X no Vaticano" é narrada por um jesuita de Buffalo, em um jornal catholico allemão de Chicago.

O padre Luiz G. Bonvin, S. J., de S. Miguel, Buffalo, N. Y., escrevendo ao "Katholischer Wochenblatt", narra o seguinte:

— "A irmã M. Edith, que até recentemente exercia sua actividade aqui, em Buffalo e proximidades, escreveu a suas superioras a 22 de outubro de 1922, de Romagen, Allemanha:

"Hontem esteve aqui um irmão oblata, e falamos sobre o lamentavel tempo que curtimos.

Elle, então, contou-me um caso de data recente, que ouvio do bispo auxiliar de Trèves, o qual, por sua vez, ouvira-o de um de seus padres, que delle fôra testemunha ocular.

Dez sacerdotes allemães e austriacos achavam-se recentemente em Roma, e aguardavam ser recebidos em audiencia pelo papa Pio XI. Emquanto esperavam na ante-sala, a porta abriu-se e surgiu deante delles o fallecido papa Pio X, que morrera havia oito annos. Os padres ficaram estupefactos, porque reconheceram-n'o no mesmo instante. O papa se voltou para elles, e dirigindo-lhes a palavra, disse-lhes:

— "Estes desgraçados tempos serão outros, dentro de dois annos."

E desappareceu.

Emquanto se achavam sob o effeito da apparição, os padres foram chamados aos aposentos particulares do pontifice reinante, que lhes notou a perturbação e perguntou-lhes o motivo. Um dos padres relatou o occorrido ao papa e este respondeu simplesmente:

— Assim, ahi está elle de novo...

O padre Bonvin commenta então o caso lembrando que, não ha duvida, não se deve julgar superficial e irreflectidamente os casos de "apparições sobrenaturaes", maximé quando se produzem elles, assim com testemunhas de vista. Não temos agóra de opinar sobre simples boatos ou rumores sem base, mas sobre narrativas de conhecidos religiosos que, na mesma carta, referem o facto e affirmam, que a fonte das informações que prestam é absolutamente veraz. E ainda a verdade das informações é comprovada com o testemunho de um bispo sobejamente conhecido.

Os dez padres que presenciaram essa apparição não podem ser suspeitados de se terem deixado cair victimas de uma illusão, porque elles eram varios e não apenas um, e principalmente porque as palavras proferidas pelo papa actualmente reinante provam indubitavelmente o facto de já se haver produzido pelo menos outra apparição do fallecido pontifice no Vaticano."

E conclue a nota do "The Universe", com a seguinte observação: "A apparição do fallecido papa Pio X e as palavras por elle pronunciadas devem ser consideradas como um consolo para os afflictos paizes da Europa Central."

(Reproduzido do "O Jornal", de 23 de março de 1923).

## Despedida

Em vesperas de partir para a Europa, acompanhado de minha familia e na impossibilidade material de dizer "até breve" aos meus numerosos amigos daqui e de S. Paulo, faço-o por intermedio das columnas do O JORNAL, offerecendo a todos os meus fracos e limitados prestimos em Milão, para onde sigo directamente.

Agripino Desinvati.

Rio, 30 de março de 1923.

## Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

## A verdadeira politica

A politica seguida pelo eminente sr. dr. Arthur da Silva Bernardes — é de justiça proclamar — promette ser para o paiz grandemente benefica.

As medidas que vem adoptando desde o inicio do seu patriotico governo são de molde a revelar que s. ex. está com a superior preoccupação de muito fazer pelo bem estar collectivo.

Informado pelo illustre titular da pasta da Fazenda do verdadeiro estado das nossas finanças, o egregio presidente, para reerguer a Nação, ao invés de fazer onerosos emprestimos, de crear valores sem base, ou promover combinações financeiras, preferiu mandar observar a mais severa economia no dispendio dos dinheiros publicos, medida que já vae produzindo salutares effeitos, sem nenhum prejuizo para os serviços de utilidade geral.

Dispondo da dedicação e do patriotismo de auxiliares esclarecidos e probos, o preclaro estadista instituiu como norma, até aqui observada com todo o rigor, accommodar os actos da administração dentro dos nossos recursos financeiros, para collocar o paiz em condições de enfrentar a precaria situação em que foi encontrado.

São actos como esses que definem e recommendam um governo.

Dizer bem dessas medidas não é, pois, tecer hymno em louvor ao poder, mas fazer justiça ao prestante brasileiro que está com o intuito de fazer pela patria o que outros apenas fizeram por si, por parentes e amigos.

Reconhecendo que a mór parte dos recursos de que carecemos, principalmente para saldar os erros passados, deve sair da producção brasileira, o actual presidente sério interesse ha tomado em pról da nossa lavoura.

Assim é que para incentival-a, beneficial-a e desenvolvel-a tem s. ex. creado e melhorado aprendizados agricolas, dotando-os com instrumentos modernos, confiando-os a profissionaes de valor, esforçando-se devéras tambem para dar ao paiz uma excellente colonização estrangeira, sem nenhum prejuizo para a classe dos agricultores patricios.

Ainda neste particular a acção do sr. presidente Bernardes só louvores merece.

Incentivando o cultivo das terras, para que ellas dêm grandes proveitos, facilitando aos agricultores, de par com os ensinamentos modernos os indispensaveis recursos — estimulo que até aqui lhes vinha sendo negado — inicia s. ex. uma nova era de felicidade e progresso para o paiz, ao mesmo tempo que se desobriga do compromisso que assumiu perante a Nação, quando candidato ao poder, de favorecer os nossos homens dos campos.

Fiel ao programma que traçou na brilhante plataforma politica, o eminente chefe do Estado, ao mesmo tempo que toma as medidas necessarias ao desenvolvimento e exploração das nossas formidaveis riquezas, sem predilecção por esta ou aquella região do paiz, prima em assegurar os direitos e as liberdades de todos — nacionaes e estrangeiros — inclusive daquelles que foram até hontem inimigos desleaes e perversos.

Assim procedendo e, outrosim, respeitando a independencia dos demais Poderes, consoante tem feito até hoje, quer o illustre estadista que ora está á frente dos nossos destinos que de tal attitude e dessa harmonia sómente beneficios resultem para o Brasil.

José de Serpa

## O segredo de uma victoria!

O "boxeur" Firpo triumphou! E triumphou contra um dos mais resistentes senão o mais vigoroso dos lutadores de box. O segredo desse triumpho póde ser desvendado agora sem perjuizo para o exito do grande "match". Firpo, desde menino, fez sempre uso do "Arseniodium", e dahi a sua força e o seu vigor, a extraordinaria resistencia dos seus musculos!

Mal venceu o adversario, Firpo telegraphou para Dempsey, dizendo ao campeão mundial:

"Quero tirar-lhe a prosa num encontro a murros bem valentes. Fique sabendo que eu tomei "Arseniodium", quando era menino. Graças ao "Arseniodium", não morro de caretas e quero ser o campeão do mundo".

O "Arseniodium" é um composto maravilhoso de arsenio e iodo, formula preciosa por não contar alcool nem oleo. Dá força e vigor aos tenros organismos, desenvolve o crescimento normal do systema osseo e torna as creanças alegres, sadias e bonitas. As mães, no periodo da amammentação, tambem devem tomar o "Arseniodium". E vós oh! paes que tendes filhinhos debeis, não hesiteis um só momento para que, de futuro, o remorso não vos afflija as consciencias e dae-lhes "Arseniodium", o especifico por excellencia capaz de nos assegurar a formação de uma sociedade forte e sadia, uma sociedade capaz de dirigir este amado Brasil aos seus destinos gloriosos! — Deposito do "Arseniodium": Drogaria Hesse — Rua Sete de Setembro.

## D. N. S. P.

Repicam alegres os sinos!
Dlindindin! Dlindindão!
Ha muita luz no espaço
Domingo da Resurreição!
O ar é puro, o céo lavado,
Pois, só com agua e sabão:
Acabou com os microbios
A Empresa da Cavação!

Pilatos.

## A bem da verdade

Mme. Saraiva mandou fazer um vestido no LOUVRE. Effectuada a prova, no dia marcado, lembrou-se Mme. de que, entre outros adornos, trazia um alfinete representando uma Estrella de Platina com brilhantes. Ao dar pela sua falta, esquecendo Mme. de que estava em uma casa commercial que muito preza suas tradições, affirmou, com o maior cynismo, precisando mesmo o logar onde collocára o seu alfinete, que este dali fôra roubado, culpando vilmente as pessoas que por obrigação de seus serviços estavam no seu ado. A' vista de tão categorica affirmativa, a DIRECÇÃO DO LOUVRE teve a feliz lembrança de annunciar o objecto perdido. Felizmente para nós e para a Exma., o alfinete foi achado na rua 13 de Maio, em frente á Comp. de Bondes de Santa Thereza, por um honrado homem do trabalho, o sr. OLAVO COELHO, empregado de caixoteiro á rua da Alfandega 169, que em pessoa e á nossa vista fez entrega do mesmo á Mme. Saraiva e seu esposo.

Actos destes muito nobilitam a quem os pratica, motivo por que aqui deixamos patente os nossos sinceros agradecimentos ao sr. Olavo Coelho.

Aos nossos auxiliares attingidos pelas affirmativas de Mme. sirva esta declaração como prova da confiança que nelles depositamos.

A DIRECÇÃO

## MANIFESTO AO EXMO. DR. ALAOR PRATA, PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Senhor:

Eu abaixo assignado, como é de meu custume, pagar os impostos sempre em dia, mandei saber quando se pagavam, se em Janeiro ou em Fevereiro, os impostos Municipaes. O meu empregado veio me dizer que eram pagos no mez de Fevereiro, mas que havia uma encrenca enorme com a minha casa commercial de malas e artigos de viagens, sita na rua Sete de Setembro 66, officina e loja de malas e seus pertenses ao mesmo ramo.

O lançador do 3.º districto (primeiro para a Policia) o lançador Guimarães deu na Prefeitura do Districto Federal, que a minha casa vendia em grosso, que eu era grande mercador, que vendia malas, bolças, cadeiras de viagens, saccos, carteiras, chapeleiras e cintos. Até aqui está bem por que são os artigos que pertencem ao meu fabrico. Note-se que cintos só tenho o que ha de mais simples e só para homens.

Mas o lançador Guimarães, deu que eu tinha á venda toda a qualidade de generos até mesas, mobilias e outros muitos artigos, de modo que fez estrahir duas licenças, contra a minha casa industrial e commercial. Eu no dia 3 de Janeiro requeri ao Exmo. Snr. Prefeito mostrando qual os artigos que eu tenho á venda e qual os que são fabricados na minha officina — digo officina, porque todos os machinismos da minha officina são movidos á mão e outros com o pé e desde janeiro até agora eu enchi a Prefeitura de requerimentos; requeri uma vistoria na minha casa para verificar loja, officina e os livros e protestei contra os moveis, mesas e outros artigos que eu nunca vendi nesta casa, mostrando que era uma mentira e que a lei não pode e nem deve acolher em seu seio mentiras; veiu a vistoria verificou tudo e viu que eu não tinha os taes moveis nem mesas. Pegaram na allegação de grande vendedor em grosso; requeri outra vistoria e esta veiu e verificou os meus livros sellados manifestou-se de accôrdo com a verdade que eu era fabricante de malas superiores mas em pequeno numero e só para o varejo e que era vendedor em pequena escala. O lançador Guimarães, lançou a minha casa como grande comprador. Ora, está bem claro que se sou vendedor em pequena escala, não posso ser comprador de grande escala! Uma coisa está desfazendo a outra. Requeri, e allegueí que comprador de obras feitas o mais que eu poderia comprar por anno nunca chegaria a dois contos de réis, mas annos ha que não compro em obras feitas nem quinhentos mil réis e para verificar requeri uma vistoria aos meus livros. O Director da Fazenda Municipal, Dr. Geremario, negou a vistoria e classificou a minha casa como grande compradora. E' uma grande mentira: estou prompto a todas as provas que sejam sérias e reaes. Eu no meu requerimento declarei que se me queriam fazer pagar os impostos de licenças de primeira classe que o podiam fazer pelo lado da qualidade, pois as malas de meu fabrico são as melhores malas de todo o Mundo, mas em numero muito resumido. Os que trabalham para o atacado fazem obras ordinarias e fabricam mais em um mez do que eu em um anno; disse eu no meu requerimento que estou prompto a pagar os impostos de primeira como fabricante das melhores malas do Mundo, mas não como grande vendedor em grosso, nem como grande comprador, pois se não sou grande vendedor não posso ser grande comprador. Negaram a vistoria, e o Snr. Director da Fazenda indeferiu o meu requerimento.

No dia 28 de Março de 1923, eu requeri ao Exmo. Sr. Prefeito uma vistoria aos meus livros e á officina e loja com a sua presença, tendo eu assim a certeza de que a verdade viria á luz; mas o protocollo do Prefeito negou o recebimento do requerimento, dizendo que era assumpto para o Director da Fazenda Municipal e lá ficou nas mãos do Exmo. Snr. dr. Geremario Dantas, Director da Fazenda Municipal. Mas de qualquer fórma para eu não soffrer o peso das maiores injustiças tenho de pagar os impostos como querem, seja direito ou torto, seja verdade ou mentira, tenho de pagar até o dia 31 de Março de 1923 duas licenças, como se vendesse na minha loja toda a qualidade de artigos, no entanto eu só me dedico a fabricar malas e seus accessorios. E' e foi sempre este o meu negocio: malas e artigos de viagens e isso mesmo muito incompleto, pois os poucos que vendo e fabrico de lona são da melhor qualidade. As nossas autoridades obrigam a encaixar a mentira no seio da lei. Sou o fabricante das melhores malas do Mundo, em numero reduzidissimo, mas não sou grande vendedor em grosso, nem grande comprador; não fabrico e nem vendo mesas, nem mobilias, nem artigos fóra do meu ramo de negocio. Vou pagar tudo ao contrario da verdade, vou pagar duas licenças por um só ramo de negocio, seja verdade ou mentira estou exposto ás perseguições do lançador e sanccionado o acto deste pelos seus superiores. Não valem nada as provas, nem a verdade! Exmo. Snr. Dr. Alaor Prata: Vossa Exa. que é tido e respeitado como homem serio e correcto, sabe bem que o empregado que é traidor aos direitos sagrados dos contribuintes, tambem o é aos do seu patrão; senão é serio para um, não o é para o outro. E' por essas e outras que Vossas Exas. foram achar quatro mil e tantas casas commerciaes sem pagarem a licença á Prefeitura. Mas durante 41 annos que existe a Casa Marinho, fundada por mim, não estava nesse numero, sempre fui correto e é com as casas serias e correctas que o lançador Guimarães descarrega a sua colera. Exmo. Snr. Prefeito: analyse bem este caso e estou certo que Vossa Exa. o demittirá a bem do serviço publico. — Não ha exemplo de um homem que não precedendo com lealdade para uns que não seja mais cedo ou mais tarde falso para os outros. Veja Exmo. onde estão as mesas e mobilias que eu tenho no meu estabelecimento á venda ou em qualquer outro recanto e quem é que se apresenta a provar que me comprou mobilias e mesas. Exmo. Sr. Prefeito: é esse um empregado digno de occupar um emprego publico para merecer a confiança de seus superiores? Quando os governamentaes se negam a reconhecer o direito dos contribuintes derramam sobre elles o máo exemplo. De cima é que vêm sempre os máos exemplos. Por isso é que 4.800 e tantas casas commerciaes funccionavam na Capital da Republica sem pagarem as competentes licenças e outros impostos. Diz o dictado do rifão: ladrão que rouba a ladrão tem cem annos de perdão. Mas não se deu isso nunca com a Casa Marinho que sempre foi correcta cumpridora de todos os seus deveres. Declaro que não conheço o lançador e para escrever aqui o nome Guimarães, foi preciso indagar e só soube que se chamava Guimarães, entretanto elle veiu nas trevas e viu mesas e mobilias! Esta é que é boa! Que falsario no seio do nosso governo! Não viu elle, entretanto, nenhuma das casas commerciaes que funccionavam clandestinamente, para só ver mentiras numa casa que estava correcta e vem tambem dizer á Prefeitura que bolsas, saccos de lonas e cintos simples só para homens, que são addicionaes se é o mesmo artigo de meu fabrico e puro artigo de viagens. No emtanto, eu tenho de pagar duas licenças por um só ramo de negocio. Ha 41 annos foi sempre o que fabriquei e sempre tive á venda. Não sei como elle não achou calças, calções e tamancos...

Os seus superiores, para quem eu appellei, sanccionaram todas essas bobagens só para arrancarem dinheiro ao contribuinte o que positivamente não tem graça nenhuma....

Fui em, pessôa fallar ao Dr. Geremario, Director de Fazenda, e elle mandou que eu requeresse vistoria para provar que não era grande mercador. Requeri mas antes de elle dar as providencias que eram pedidas, indeferiu o requerido!

Exmo. Sr. Prefeito Municipal: meus requerimentos foram sempre dirigidos a Vossa Exa., mas parece que nunca lhe chegaram ás mãos. Vossa Exa. para bem da moral e respeito as instituições Publicas não tem outro furo senão demittir a bem do serviço Publico o lançador Guimarães. Eu vou, Exmo. pagar como querem, mas não como é de direito, e isto antes que me caia a marrêta sobre a cabeça, pois serão multas a mais não acabar! Justiça! Exmo. Snr. Dr. Alaor Prata, Prefeito do Districto Federal.

O industrial:

**Manoel Joaquim Marinho.**

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1923.

## A Escola Primaria

REVISTA MENSAL — Sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal. — Assignatura annual: 9$000. — Está em circulação o n. 1 do setimo anno. Os pedidos de assignaturas, acompanhados das respectivas importancias, devem ser endereçados á redacção. — Rua 7 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro.

## A FÉRA DE GEVAUDAN

Romance da Empresa Graphico Editora.

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo" obra prima de P. Oppenheim, que já se acham á venda, e prepara, para março, "A Féra de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. — Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

## Más digestões

### COMO SE CORRIGEM DE IMMEDIATO

O excesso nas refeições, como o abuso das bebidas é a causa frequente das más digestões, acidez, dôres e o estomago pesado. Poucas pessôas dão a este facto a importancia que lhe merece, pois muitas vezes delles decorrem transtornos graves.

Os medicos allemães prescrevem, nestes casos, um bom bicarbonato esterizado, que é agradavel e limpa de immediato o estomago. No nosso paiz onde o bicarbonato esterizado já é tão aconselhado, deve-se procurar em vidros especiaes, e não em caixas, ou pacotes de baixo preço.

## Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

## M. F.

As tuas noticias — que já esperava — ainda que muito resumidas, vieram dar-me (como sempre) a satisfação que sempre me dão. E' dellas e da esperança que em mim dia a dia cresce, que eu vivo; por isso, querida minha, fal-o sempre que para isso tenhas um minuto disponivel, pois só assim attenuas a minha dôr e a minha saudade! Nada tens que agradecer, porque tudo quanto faço é sempre por ti e com o pensamento em ti... Recebeste as minhas de 27? Adeus. Com mil beijos envio-te mil saudades.

T. A.



## Politica de Minas

### RENOVAÇÃO DAS CAMARAS

Já é conhecido de nossos leitores o resultado dos trabalhos da Commissão Executiva do P. R. M., para a escolha dos candidatos á renovação das Camaras do Congresso Estadual, tendo sido preferido o nome de Quintiliano Jardim, contra toda espectativa.

A Commissão, parece que em vista do avultado numero de pretendentes á representação mineira, adoptou o criterio da reeleição. Assim é que em nosso districto só se verificou a vaga deixada por Silvino Pacheco, surgindo para substituil-o o dr. Camillo Chaves, de Ituyutaba, como candidato de conciliação em face das demais pretenções, aliás, todas muito legitimas.

Não foi, porém, infructifera, acreditamos, a propaganda que a imprensa mineira fez do prestigioso nome de Quintiliano Jardim, por quanto despertou por parte do eleitorado e de fortes elementos politicos o mais vivo interesse pela sua candidatura, collocando-a com preferencia aos olhos da commissão que saberá corresponder a essa aspiração, offerecendo-lhe a primeira cadeira que vagar no correr do futuro quatriennio legislativo.

Segundo a indicação da Commissão Executiva do P. R. M., para candidatos á renovação do Congresso Estadual, o decimo districto ficará assim representado nas duas camaras:

Senador, dr. João Jacques Montandon.

Deputados, dr. Antenor Silva, dr. Camillo Chaves, dr. Argemiro Rezende e dr. Virgilio de Mello Franco.

(Extrahido do "Araguary".)

## Um attestado valioso

Illmo. Sr. Pharmaceutico F. Seabra:

Achando-me atacado de forte Blenorrhagia aguda sem encontrar lenitivo em medicamento algum, resolvi, aconselhado por alguns amigos, a fazer uso do vosso maravilhoso preparado 'Blenostase' que me deixou curado radicalmente no praso de (8) oito dias!...

E por este motivo resolvi fazer a presente carta com o fim de agradecer-vos immensamente o beneficio a mim prestado com o alludido preparado comprovando assim o vosso auxilio á humanidade soffredora de tão terrivel mal.

Empenhando meus protestos de maior agradecimento subscrevo-me vosso admirador, creado e obrigado, **Augusto Marques Barros**, 2º annista de pharmacia e alumno da Escola de Guerra, Res. Dr. Maia Lacerda 38.

## Para as familias

São tão communs os varios incommodos resultantes da alimentação irregular ou defeituosa, do abuso de iguarias muito condimentadas, doces, pasteis, empadinhas, sorvetes, bebidas, etc., que raro é o dia que em um lar não haja alguem doente do Estomago ou dos intestinos, creança ou adulto, com dores no estomago, azias, enxaquecas, vomitos, tonturas, moleza geral, colicas, etc.

Por esse motivo, torna-se indispensavel ter sempre em casa um bom remedio para, de prompto, combater esses incommodos de que podem resultar sérias enfermidades.

E dizem medicos notaveis que o FRUCTAL, pó effervescente, a base de sáes de fructas, agradavel e inoffensivo, é o melhor para este fim e o recommendam sempre ás familias, além de o receitarem para regularizar as funcções do apparelho digestivo e combater a dyspepsia, gastrites, prisão de ventre, etc.

## Manifestação ao dr. Mendes Tavares

Devido ao seu restabelecimento do incidente de que foi victima, amigos politicos do dr. Mendes Tavares vão manifestar-lhe publicamente o seu regosijo e as suas sympathias.

Para esse fim são convidados todos os correligionarios e amigos daquelle politico para uma reunião prévia, que será realizada na proxima quarta-feira, 4 de abril, ás 16 horas, á rua General Camara, 322, sobrado.

## Uma por dia...

A humanidade exultante,
De gratidão se illumina!
E num brado altisonante,
Saúda a Pasta Seabrina.

## VALIOSA DECLARAÇÃO

### FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não pode, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração cathegorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Góttas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento em que todas as firmas vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro" do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema, tendo sido verificado, em alguns dos signatarios, a cura completa dessas enfermidades.

Fazendo essa declaração autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

---

Pedidos e mais informes com Henrique Alves Ribeiro — Rua do Cattete, 193 — Rio de Janeiro.

# DECLARAÇÕES

## COMPANHIA TERRITORIAL E CONSTRUCTORA

Realizou-se, hontem, a Assembléa Geral ordinaria da Companhia Territorial e Constructora, com séde á rua S. Pedro n. 39, cuja administração ficou constituida pelos Srs.:

DIRECTORES — Dr. Reynaldo J. R. de Carvalho, Mario Modesto Leal, Dr. Alcides Vieira Ferreira e Gastão de Brito.

CONSELHO FISCAL — Antonio Mendes Campos Filho, Democrito Lartigau Seabra e José Christovam Fernandes.

SUPPLENTES — Dr. A. Cerqueira Lima, Dr. Eduardo Rabello e Dr. Raymundo C. Pereira Rego.

CONSELHO CONSULTIVO — Dr. Jayme C. Leão de Vasconcellos, Director do Banco do Rio de Janeiro; Dr. Jaguanharo Rocha Miranda, Director do Banco Hypothecario; Cesar A. Borges Palhares, da firma Teixeira Borges & C.; Antonio de Castro, da firma Castro Miranda & C.; Dr. Luiz Guaraná, da Associação Commercial de Campos; Dr. Leopoldo Ferreira Goulart, representante dos accionistas de Cantagallo.

## Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

**Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias n. 40**

AS VANTAGENS DA CARTEIRA DE SOCIO

Somos forçados a insistir sobre este assumpto para que os prezados consocios se apressem em adquirir as suas carteiras, documento cuja apresentação **será obrigatoria de 1º de julho vindouro em diante.**

Além da vantagem de evitar que pessoas estranhas á collectividade se aproveitem dos serviços que são de direito pessoal e exclusivo dos socios, as carteiras offerecem aos seus possuidores a conveniencia de ficarem possuindo um documento comprobante de identidade sempre de utilidade pratica.

Todos os associados deverão, pois, se munir da carteira, apresentando á Secretaria quatro pequenas photographias 3 x 4 centimentros e pagando á Thesouraria a pequena retribuição de 2$000.

A Administração, regulamentando este serviço utilissimo, concedeu o longo praso que só terminará no começo de julho, para que possam todos os consocios possuirem a respectiva carteira, naquella data, evitando, assim, quaesquer reclamações. E esperamos que os srs. associados, attendendo ao nosso appello, collaborem nos esforços que envidamos para regularizar os serviços.

**Augusto Rohde da Silva.**
1º Secretario.

## Confraria de Nossa Senhora das Dôres da Candelaria

A administração desta Confraria fará celebrar no dia 1 de abril, domingo de Paschoa ás 11 1|2 horas a missa solemne e coroação da Santissima Virgem Nossa Senhora das Dôres, subindo ao pulpito o insigne pregador sacro revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

A orchestra sob a direcção da professora exma. sra. d. Ismenia Polly de Amorim e regencia do maestro sr. Luiz Pedrosa executará a missa do maestro Polleri começando pela "Ouverture" preludio de Luiz Bottazo. — Introitus e gradual de Amatucci — Ave Maria ao Pregador de Vito Fidell — Credo do maestro de Hamma. — Offertorio de Amatucci. — Sanctus Benedictus, Agnus Dei de Hamma e Communio de Amatucci.

A coroação de Nossa Senhora será feita pelas Asyladas do Asylo Araujo, graciosamente permittidas pela benemerita Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria sendo o côro acompanhado pela orchestra.

Para que esta solemnidade toda em honra á Santissima Mãe de Deus se torne brilhante, convido de ordem do Carissimo Irmão Juiz, a todos os Irmãos e Fieis Devotos.

Consistorio da Confraria de Nossa Senhora das Dôres da Candelaria, em 30 de Março de 1923. **João Pacheco Moreira**, Secretario.

## Drogaria Oswaldo Cruz

**DE VINCENZI & C. pede aos antigos devedores de Rio Dourado, Barra Longa, Magdalena Pureza, Laranjeiras, Ernesto Machado, Macuco, Portella, Cysneiros e Baependy, mandarem saldar suas contas, para não serem convidados, nominalmente, pela imprensa, a virem satisfazer seus debitos.**

**Rio, 1º de abril de 1923.**

## A' Praça

Communico a esta e demais praças, com as quaes mantenho relações commerciaes, que vendi ao sr. Salim Simão meu estabelecimento commercial, sito nesta cidade, ficando o passivo a cargo deste mesmo senhor, até o limite de doze contos de réis (12:000$000), valor do stock existente, moveis e utensilios.

Aquelles que se julgarem credores queiram apresentar-se no prazo de quarenta dias a contar desta data, afim de receberem seus respectivos creditos na base de 60 °|° offerecida e aceita pela maioria dos credores.

Palma, Minas, 10 de março de 1923. — **Theophilo Freitas.**

Confirmo a declaração supra. — Salim Simão.

## Leopoldina Railway

MODIFICAÇÃO DE HORARIO DOS TRENS MIXTOS ENTRE ALEGRE CASTELLO E ITAPEMIRIM, AOS DOMINGOS

A partir do dia 3 de Abril proximo, fica alterado o horario, AOS DOMINGOS, dos trens mixtos de Alegre e Castello para Itapemirim, como segue:

| | |
|---|---|
| Alegre | 12.00 |
| Reeve | 12.45 |
| S. Pessôa | 13.15 |
| Bananal | 14.05 |
| Castello | 13.20 |
| Coutinho | 14.47 |
| Itapemirim | 15.30 |

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1923 — **M. C. Miller**, Director Gerente.

## LEOPOLDINA RAILWAY

TRENS DE PASSEIO DE E PARA FRIBURGO

Os trens de Passeio extraordinarios de Friburgo a Nictheroy e vice versa, continuarão a circular ás segundas, quartas-feiras e sabbados até o fim do mez de abril proximo.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1923.

M. C. MILLER.
Director-Gerente.

# EDITAES

## Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Previne-se ás senhoras costureiras e alfaiates que o pagamento dos cheques emittidos terá logar logo que pela Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, seja distribuido o numerario necessario para tal fim, o que se dará á publicidade por intermedio desta folha.

Outrosim, previne-se que os recebimentos e distribuições de peças manufacturadas e por manufacturar só terá logar no dia 8 do mez vindouro.

Em tempo: Solicita-se das senhoras costureiras, cujos prazos de entrega das peças de fardamento que têm em seu poder já se acham de ha muito exgotados, a fineza de entregal-as na primeira entrada do mez vindouro e que terá logar no dia 9, evitando assim que sejam notificados os respectivos fiadores.

Officina de Alfaiates, em 31 de março de 1923. — **Augusto C. Rabello**, capitão encarregado da O. A.

## Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

**68 — RUA DA QUITANDA — 68**

Os Srs. Associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno findo e é equivalente a 40 % dos premios pagos durante o mesmo.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1923 — **Dr. José de Oliveira Coelho**, Director. — **General Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar**, Gerente.



# O Centenario de Renan e o Brasil

## O archivo da Academia Brasileira de Letras vae possuir um autographo de Renan sobre Joaquim Nabuco

*(Communicado epistolar da "A Americana")*

PARIS — Março — Sob o titulo "Le Centenaire de Renan et le Brésil", o jornal "Le Temps", desta capital, publicou o seguinte:

"A Academia Brasileira de Letras vae, por occasião do centenario de Renan, enriquecer os seus archivos com um autographo do grande escriptor, que acaba de ser adquirido pelo antigo correspondente do "Jornal do Commercio", em Paris, hoje addido á Embaixada do Brasil na França, sr. Francisco Guimarães.

Trata-se de uma carta que o mestre enviou, a 4 de maio de 1873, a Charles Edmond, critico do "Temps". Mostra-nos ella Renan guiando nos meios literarios da época um joven literato brasileiro, Joaquim Nabuco, que deveria ser mais tarde, um grande nome do Brasil, como escriptor, um dos "leaders" da abolição da escravatura, e depois, como diplomata, embaixador em Washington e que morreu ha alguns annos.

Renan recommendava a Charles Edmond, nessa carta, "este joven brasileiro dos mais instruidos e dos mais distinctos" e pedia-lhe que lhe ensinasse "os caminhos, vias e meios" para que pudesse, como desejava, apresentar as suas homenagens a mme. George Sand.

Nabuco fala, em seu livro "Minha Formação", dessa carta, de outras semelhantes que Renan lhe deu para Scherer, Littré, Laboulaye e Taine e de uma, emfim, que o grande escriptor lhe dirigiu, a proposito de versos publicados pelo joven autor brasileiro sobre "O Amor e Deus".

Renan não tinha applicado mal o seu interesse. A formação essencialmente franceza, de Joaquim Nabuco, não sómente o levou a ser um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, creando á imagem e semelhança da nossa, mas tambem fez della um escriptor da lingua franceza. Publicou seu livro — "Pensées" — em um francez tão puro e tão burilado, que o proprio Faguet enganou-se e escreveu que Joaquim Nabuco devia ser o pseudonymo de um escriptor do nosso paiz — confusão que é um testemunho poderoso das affinidades intellectuaes intimas dos dois povos.

Encontramos dessa affinidade, ainda, uma prova eloquente, — e é opportuna, agora, a occasião de mostral-a — em um outro centenario que se prepara no Brasil, o do mesmo "Jornal do Commercio", já citado, e que foi fundado em 1827, no Rio de Janeiro, pelo editor francez Pierre Plancher, exilado da Restauração.

O sr. Felix Pacheco, hoje ministro das Relações Exteriores do Brasil, depois de haver sido redactor-chefe desse jornal, no qual collaborou pelo espaço de 22 annos, tributou uma homenagem á memoria do seu fundador, Pierre Plancher. Consagrou-lhe, sob o titulo "Um Francez Brasileiro" — nome com o qual Plancher costumava assignar os seus artigos — obra de erudição, que faz parte da bagagem do academico. Porque o sr. Pacheco é membro da Academia Brasileira de Letras; é um escriptor elegante, um grande jornalista e um poeta encantador, de um symbolismo attenuado, conhecedor profundo, elle, tambem, das letras francezas.

Traçou, no seu livro, a historia de Pierre Plancher, editor, bonapartista liberal, seus attritos com a censura de Luiz XVIII, pela publicação de pamphletos politicos, o seu exodo para o Brasil, as bôas graças do imperador Pedro I, a fundação do seu primeiro jornal, "O Espectador Brasileiro", em 1824, e depois do "Jornal do Commercio", em 1827, o decano hoje quasi centenario e um dos orgãos mais influentes da America, e, emfim, a volta do exilado para a França, sob a monarchia de julho, em 1834.

O sr. Pacheco retratou Pierre Plancher nos seus emprehendimentos jornalisticos, dirigindo aos brasileiros manifestos grandiloquentes no estylo da época, exercendo uma influencia innegavel na evolução liberal do Brasil e celebrando, no "Jornal do Commercio, o nosso 1830 libertador, que seria seguido, um anno depois, pela abdicação do primeiro imperador brasileir.

Plancher, voltando á França com a liberdade, deixou o jornal que fundára com seus compatriotas Nougaret e Villenouve, que mantiveram as tradições e inspiração francezas, aliás sempre vivas e presentes nesse orgão brasileiro.

O historiographo rebuscou particularmente, as origens de Pierre Plancher, tambem chamado Planchet — Seignet, sem ter conseguido precisal-as exactamente. A' sua documentação fez-lhe suppor que era filho desse Plancher de Valcour, actor e autor, que figura no Larousse e nos "Originaux Siécle Dernier", de Monselet, e que teve uma carreira das mais romanescas. Parte de uma companhia de comediantes ambulante, onde fazia os papeis dos anjos e dos amores, veiu a Paris, representar comedias, dirigiu theatros sob a Revolução e o Terror, foi juiz de paz sob o Directorio, escreveu romances, melodramas e memorias, e retirou-se para Belleville, onde morreu em 18155.

O editor Pierre Plancher publicou, em 1817, um dos manuscriptos posthumos do defunto, "Collin Maillard ou Mes Caravanes", pittoresca narração de suas aventuras, fazendo preceder essa obra de um prefacio tão exageradamente admirativo, que não se o poderia attribuir senão á piedade filial, o que dá logar á supposição de que o editor era filho do autor, sem que disso se tenha ampla certeza.

Ao mesmo tempo que mantinha o culto da memoria do Francez-Brasileiro, o antepassado da imprensa do Brasil, o sr. Felix Pacheco concebeu a generosa idéa de associar os descendentes de Pierre Plancher e a imprensa franceza, no Centenario do "Jornal do Commercio", em 1927, solicitou mesmo do sr. Géo-Gerald, deputado Charente, por occasião de sua viagem ao Brasil, como representante do Parlamento na missão franceza enviada, o anno passado, ao Rio de Janeiro, para as festas do Centenario da Independencia, que o auxiliasse a encontrar a posteridade de Plancher-Seignot, para que ella seja homenageada, no dia do jubileu secular do "Jornal".

Renan, prestigioso iniciador de Nabuco e de tantos outros fulgurantes espiritos brasileiros, no pensamento francez; Pierre Plancher que empunhou o facho desse pensamento no Brasil, ha um seculo, evocado pelo sr. Felix Pacheco, um dos mais fervorosos continuadores de sua obra, quantas personalidades e recordações attestam elo uentemente os vinculos espirituaes da França e do Brasil!"

## O regresso do chefe do Estado

O presidente da Republica, em companhia de sua familia, deverá regressar, hoje, ao palacio do Cattete, encerrando, assim, o pequeno descanso que fez na ilha do Rijo, ao correr dos dias da Semana Santa.

## A SENTENÇA DE PONCIO PILATOS

Pela opportunidade da occasião, transcrevemos hoje a sentença dada por Poncio Pilatos, governador da Baixa Galiléa, para que Jesus Nazareno fosse morto e crucificado, e cuja traducção é a seguinte:

"Ao decimo-setimo anno do Imperio de Tiberio Cesar e vigesimo-quinto dia do mez de março, na cidade Santa, Jerusalém, sendo Annaz e Caifaz Sacerdotes e Sacrificadores do Povo de Deus, Poncio Pilatos, governador da Baixa Galiléa, assentando na Séde Presidial do Pretorio; Condemna Jesus de Nazareth a morrer numa cruz, entre dois Ladrões.

Visto que as grandes e notaveis testemunhas do Povo dizem: 1º, Que Jesus é Seductor; 2º, Que é Sedicioso; 3º, Que é inimigo da Lei; 4º, Que se diz falsamente rei de Israel; 5º, Que se diz falsamente filho de Deus; 5º, Que entrou no Templo, seguido de uma multidão, trazendo palmas na mão: Ordena ao 1º Centurião, Quinto Cornelio, o conduza ao logar do supplicio. Prohibe-se a todas as pessoas, pobres ou ricas, que impeçam a morte de Jesus. As testemunhas Daniel Rabani, Phariseu, 2º, Thomaz Zorobabel: 3º, Raphael Robani; 4º, Capeto, homem publico. Jesus sairá da cidade de Jerusalém pela Porta Struenca."

Esta sentença, cujo original é em hebreu, foi encontrada em um vaso antigo, de marmore branco, nas excavações feitas em Aquila (Napoles), no anno de 1820.

## A censura á imprensa

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

"O sr. ministro da Justiça mandou dispensar hontem o funccionario da Policia incumbido da censura no vespertino "A Noticia"."

## GUIDEPHONE

O ENSINO DA MUSICA PELO METHODO ANALYTICO

Lemos num jornal de S. Paulo a seguinte noticia:

O sr. Francisco dos Anjos Gaia, professor de piano, inventou um apparelho que se destina a facilitar o ensino e a aprendizagem da musica pelo methodo analytico.

Os maestros srs. João Gomes Junior e João B. Julião, num parecer que deram, declararam que o instrumento da autoria do professor Gaia está destinado a preencher os fins a que se propõe.

Chama-se elle "Guidephone", e é de construcção simples, o que muito facilita o modo de adoptar.

A util invenção do professor de musica está garantida pela patente n. 12.874, concedida, em privilegio, pelo governo federal.

# Telegrammas e Cartas dos Estados

## De S. Paulo

HOMENAGEM NA FACULDADE DE DIREITO

S. PAULO, 31. (A.) — Na proxima quinta-feira, realiza-se, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma sessão solemne ao dr. João Mendes Junior, ex-director daquelle estabelecimento superior de ensino. Falarão os professores Francisco Morato, em nome da Congregação e o estudante Antonio Alcantara Machado, pelos seus collegas.

## De Pernambuco

JULGAMENTO DO CRIME DA PENSÃO "MIMI"

RECIFE, 31 (A.) — Teve inicio o summario crime dos srs. José Firmo e Clodomiro de Oliveira, indigitados autores do assassinato do sr. Jayme Santos, na Pensão "Mimi".

Foram ouvidas já diversas testemunhas e o advogado dos indigitados criminosos, dr. Britto Alves.

CREAÇÃO DE NOVO MUNICIPIO

RECIFE, 31. (A.) — Foi apresentado á Camara um projecto do deputado Armando Gayoso, propondo a creação do Municipio de Cardina, actualmente villa, sob a jurisdicção dos municipios de Pau d'Alho e Nazareth.

Ficou organizado um comité de habitantes daquella villa, afim de trabalhar pela victoria desse projecto.

CONCORRENCIA PARA UM PARQUE DE DIVERSÕES

RECIFE, 31. (A.) — A Prefeitura publicou um edital abrindo concorrencia para a construcção de um parque de diversões, na grande área do antigo Jardim 13 de Maio. O projectado parque possuirá theatro, casas de chá, bar, bilhares, campo para "lawn-tennis", pavilhão para concertos, "rink" e campo para jogos athleticos.

## De Santa Catharina

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

FLORIANOPOLIS, 31. (A.) — Effectua-se, amanhã, a festa olympica, organizada pelo professor Ulysses Reymar, em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa. Essa festa realiza-se no Theatro Alvaro de Carvalho, com a assistencia das altas autoridades do Estado.

# Cartas dos Estados

## Rodeio (E. do Rio)

Esta aprazivel localidade, situada num dos pontos mais pittorescos da Serra do Mar, a trezentos e tantos metros de altitude, seria, se não fosse o indifferentismo dos politicos locaes, a estancia, talvez, mais procurada, dadas as muitas vantagens que offerece.

O seu clima saluberrimo, a sua agua da melhor qualidade e o meio de conducção, são bastante prova do que vimos de affirmar. Por isso que para ahi affluem enfermos e veranistas, cujo numero augmenta consideravelmente, de anno para anno.

Entretanto, é lamentavel o abandono em que o governo municipal deixa este poetico recanto.

A hygiene, que devia ser rigorosamente observada, visto o grande numero de pessoas, portadoras de molestias contagiosas, que vêm em busca da saude, é simplesmente um mytho!

Grande numero de casas, occupadas por doentes, na maioria, tuberculosos, não soffrem, com a retirada desses a menor desinfecção; quando muito fazem pequena lavagem com creolina, ficando assim sujeitos ao contagio do terrivel mal os novos inquilinos.

Não ha, infelizmente, uma unica autoridade capaz de pôr termo a esse estado de coisas.

E' pena que um logar como este, tão privilegiado pela natureza não mereça mais um pouco de carinho da parte de seus dirigentes.

Fica, pois, aqui registrado este protesto em nome dos habitantes e das pessoas que, por doença ou outro qualquer motivo, vêm habitar em Rodeio, que devia ser um paraiso.

(Do correspondente)

## Santo Affonso da Alliança (Minas)

Ha muito que vem sendo sentida pelos habitantes deste districto, a irregularidade do correio; mas, como agora parece, ter tocado ao extremo, com graves prejuizos para os commerciantes, agricultores, assignantes de jornaes e pessôas que recebem suas correspondencias nesta agencia, me obriga, interpretando o sentimento unanime dos interessados, a deixar nestas linhas o meu protesto. Estou certo de que assim procedendo, propugno pelo bem estar collectivo do districto em que tenho a honra de ser o corerspondente do O JORNAL. O correio, sendo de 4 em 4 dias, resolveu, talvez por sua alta recreação, a vir de 6 em 6 dias, ás vezes de 8 em 8, e brevemente é possivel que não venha mais nunca. Não sabendo quando terá fim estas iniquas irregularidades, chamo tambem a attenção do director dos Correios do Estado para esta região em que são praticados semelhantes abusos.

(Do correspondente.)

## Dr. Astolpho (Minas)

Já se acham nesta localidade os postes para a linha de força. Pela distancia em que se acha a linha, não levará muito tempo para termos aqui este grande melhoramento.

E' desejo do dr. Waldemar Craço aqui encarregado da secção da Cia. Força e Luz C. Leopoldina, inaugurar o serviço até o dia 15 do mez p. futuro.

— Já tiveram inicio as colheitas nesta zona, alguns fazendeiros já venderam café, aproveitando o bom preço actual.

— Acaba de tomar posse do cargo de delegado do municipio o dr. Theophilo dos Reis Junqueira, filho de uma familia distincta, a mais numerosa do Estado que saberá de certo agir de modo digno e proficuo.

— Temos necessidade de estradas pois as nossas estão em pessimo estado. Os fazendeiros que têm necessidade das mesmas é que têm feito alguns concertos á sua custa.

Era necessario que o governo do Estado voltasse as vistas para o nosso municipio, dotando-o de uma estrada de automoveis de Pirapetinga a P. Novo. Assim evitava que os exportadores locaes ficassem á espera da "bôa vontade" da Leopoldina Railway.

O predio da estação local está em ruinas, o assoalho não resiste, já estão arreando, as paredes é caindo. Emfim, está mesmo em ruinas.

O trem do nosso ramal tem um carro de passageiros dividido no meio, sendo um compartimento para 16 pessoas de primeira classe. Os passageiros viajam como sardinha em lata (como diz o adagio popular) depois de muito reclamarmos e por intervenção do nosso agente, veiu por uns dias um carro de 1ª classe que só ficou 3 dias e logo o retiraram.

Eis como estamos servidos de estrada de ferro.

(Do correspondente.)

## Franca (S. Paulo)

O Instituto Technico Industrial, do Rio de Janeiro acaba de laurear a importante fabrica de calçados "Jaguar", dos srs. Carlos, Pacheco & C., desta cidade, com o diploma de 1ª classe e menção honrosa pela excellencia da producção.

Desse modo o Instituto anima a industria do nosso paiz, que só tem para nossos patricios, o defeito de ser brasileira.

— Já se acha em franca convalescença da molestia que o acometteu, o coronel Ricarte Narcizo Junior, influente chefe politico e vereador municipal pelo prospero districto de Crystaes.

Tem recebido a visita de grande numero de amigos.

— Fixou novamente a sua residencia entre nós o dr. Roberto Tedesco, abalizado medico aqui geralmente estimado pelo seu caracter e competencia.

— Iniciaram-se os trabalhos de construcção do segundo pavilhão do Instituto de caridade Asylo Allan Kardec, sob a direcção de um grupo de cidadãos altruistas, entre os quaes figuram os srs. cap. José Marques Garcia e prof. Olivio Peixoto. O appello dirigido no sentido de serem auxiliados os trabalhos de construcção tem encontrado éco no seio da população francana, sempre prompta a amparar os infelizes e enfermos.

Actualmente, o Asylo já abriga innumeros doentes e desvalidos.

— A 31 do corrente completa o dr. Braulio Junqueira, operoso director-gerente da Cia. Francana de Electricidade, incontestavelmente, um dos maiores pioneiros do progresso local.

— Com antecedencia, os nossos sinceros cumprimentos.

— O dr. Thales Duarte de Almeida, integro juiz substituto do nosso districto judicial, absolveu o sr. Nicolau Pucci, denunciado como incurso no art. 304, paragrapho unico, do C. Penal, como autor de uma facada na pessoa de Antonio Machado. O juiz reconheceu a legitima defesa.

Foi advogado o sr. Antonio Constantino.

(Do correspondente.)

# A CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

## A primeira queixa sobre o procedimento de uma nação

**(Communicado epistolar de Henr. Wood)**

GENEBRA — Fevereiro (U. P.) — Conforme declaram certos funccionarios da Liga das Nações, a registração da parte da Inglaterra, França e Italia de uma queixa, na Côrte Internacional de Justiça, de Haya, contra a Allemanha, constitue um passo sem precedentes no direito internacional. Motivou a queixa a recusa da Allemanha de permittir a passagem pelo canal de Kiel, do navio inglez "Wimbledon".

Esse facto constitue, pela primeira vez na historia, a instauração de um processo por um ou mais Estados soberanos contra outro Estado soberano, perante uma Côrte Internacional de Justiça.

Antigamente havia apenas dois meios de solucionar essas contendas: ou por intermedio de negociações diplomaticas, ou então pela guerra.

Occorreu no dia 21 de março de 1921 a allegada violação da clausula do Tratado de Versalhes estipulando que o canal de Kiel e suas entradas sejam sempre mantidas abertas, permittindo a passagem de navios mercantes e de guerra de todas as nações em paz com a Allemanha (refere-se á recusa da parte das competentes autoridades allemãs de permittir a passagem do vapor inglez "Wimbledon").

Por isso, as principaes potencias alliadas resolveram garantir os seus respectivos interesses sob os termos do Tratado de Versalhes, estipulando que esses casos poderão ser apresentados á consideração do Tribunal de Haya. O referido caso é de tanta importancia que a Secretaria da Liga das Nações não o communicou a todos os paizes que assignaram o Tratado de Versalhes, mas tambem a todos os socios da Liga.

O caso será o mais importante até hoje julgado pela Côrte da Liga.

Eis uma lista dos casos principaes até hoje julgados pela Côrte Internacional de Justiça:

O appello inglez afim de ver se os francezes têm o direito de obrigar residentes estrangeiros, incluindo os maltezes, — em Tunisia e Marrocos, a fazer o serviço militar.

O pedido francez afim de verificar se o Bureau Internacional do Trabalho tem jurisdicção sobre os trabalhadores ruraes, especialmente no que diz respeito á regulamentação das horas de trabalho.

A Côrte já tem multos casos registrados, augmentando paulatinamente o numero dos mesmos, os quaes dizem respeito a varios tratados europeus, onde estipula-se especificamente que a Côrte seja consultada a respeito de contendas.

# -:- RELIGIÃO -:-

## CATHOLICISMO

### O SANTO DO DIA

Em Roma, dia de Santa Theodora, irmã do illustre martyr S. Hermes, a qual foi martyrisada por mandado do juiz Aureliano, sendo imperador Hadriano e sepultada junto de seu irmão na estrada Salaria não longe da Cidade. No mesmo dia, de S. Venancio Bispo e Martyr. No Egypto, dos Santos Martyres Victor e Estevão. Em Constantinopla, de S. Macario Confessor, o qual acabou a vida no desterro por defender a veneração das santas imagens em tempo do imperador Leão. Em Granoble, de S. Hugo Bispo, o qual por muitos annos viveu vida solitaria e esclarecida com milagres se foi a gosar do Senhor. Em Amiens, de S. Valerio Abbade, cujo sepulcro resplandece com muitos milagres.

### DOMINGO DE PASCHOA

A Egreja Catholica celebra hoje com toda a pompa o Domingo de Paschoa ou Domingo da Resurreição. Em todos os templos haverá grandes solemnidades.

### MATRIZ DO ENGENHO NOVO

As solemnidades nesta matriz, são as seguintes: missas resadas, ás 6 1|2, 8, 9 e 10 horas. A's 6 horas, sairá da matriz a solemne procissão do S. S. Sacramento que percorrerá o mesmo itinerario da procissão do Senhor Morto, já publicado. Na entrada, haverá missa resada e communhão geral da Liga Catholica Jesus, Maria e José e mais fieis devotos, para cumprimento do preceito pascal. A's 10 horas, missa solemne cantada, com sermão ao Evangelho, pelo padre Manoel da Cruz, coadjutor da Parochia. A's 17 horas, sermão de Nossa Senhora dos Prazeres pelo conego Antonio B. Pinto. Coroação da Imagem de Nossa Senhora, pelas meninas da Associação dos Santos Anjos e dos Cathecismos, cantico de Regina Cœli, benção do S. S. Sacramento e hymno final a Nossa Senhora. No côro da matriz serão executadas as seguintes partituras, com orchestra: "Missa S. Agostinho", de Foschini; "Introito", "Gradual", "Offertorio", "Communio", de Ravanello e Amatucci; "Ave Maria", de Dobici; "Regina Cœli, de fr. Sinzig; "Cantico da Coroação" de H. Oswald; "Alleluia", de Ignostres; "Venicesator" de Hallei; "O Saltaris", de Oswald; "Tantum Ergo", de Bottigliero; "Laudate Dominum" de Casimiri; e "Regina Cœli", de Zirpo. A's 19 1|2, reunião solemne mensal da Liga Catholica Jesus, Maria e José, com os actos do Manual de conferencias religiosas, pelo director, conego Pinto.

### MATRIZ DA GLORIA

Os actos nesta matriz, hoje, são os seguintes: A's 4 horas, missa da Resurreição e Communhão. Depois da missa procissão da Resurreição, percorrendo o seguinte itinerario: Largo do Machado, ruas Carvalho de Sá e Laranjeiras, largo do Machado, matriz. Missas resadas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, e communhão geral. A's 11 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho, pelo padre Leovigildo Franca. A's 16 horas, benção das crianças. A's 16 1|2, procissão interna da Confraria do Rosario. Encerramento das solemnidades, com benção do S. S. Sacramento. A orchestra estará sob a direcção do maestro Galli que executará um escolhido programma.

### SANTUARIO DO MEYER

Revestiram-se de muito esplendor as ceremonias realizadas hontem neste Santuario. O sermão das 7 palavras pregado pelo padre Francisco Ozamas foi muito apreciado pelos innumeros fieis. Hoje, haverá os seguintes actos: A's 17 horas sairá a procissão da Resurreição, fazendo-se o encontro entre as ruas Carolina Meyer e Archias Cordeiro. Pregará nessa occasião o conego Olympio de Castro. Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Archias Cordeiro e Cardoso. A's 19 horas haverá ladainha cantada, sermão pelo padre José Muguera e "Te Deum".

### MATRIZ DE MADUREIRA

Neste templo haverá hoje, os seguintes actos: A's 7 horas, missa com canticos e communhão geral; ás 9 1|2, missa cantada e sermão sobre os triumphos de Jesus Christo. A's 19 horas, ladainha, terço e benção com o S. S. Sacramento.

### CONFRARIA DE N. SENHORA DAS DORES DA CANDELARIA

Com muita pompa será celebrada hoje a festa de N. S. das Dores, com o seguinte programma: A's 11 horas entrará a missa solemne, coroação da Santissima Virgem N. S. das Dores, subindo ao pulpito o conego Marinho. A orchestra sob a direcção da professora Ismenia Polly Amorim e regencia do maestro Pedrosa executará a missa do maestro Polleri começando pela ouventure "Preludio" de Luiz Bottazzo — Introitus e Gradual de Amatucci — Ave Maria ao pregador de Vito Fidelis — Credo do maestro Hamma — Offertorio de Amatucci, Sanctus Benedictus, Agnus Dei de Hamma e Communio de Amatucci. A coroação de Nossa Senhora será feita pelas asyladas do Asylo Araujo, graciosamente permittidas pela Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria sendo o côro acompanhado pela orchestra.

### EGREJA DE S. PEDRO

Haverá hoje, nesta egreja, as seguintes solemnidades: A's 7 horas, Prima, Tercia, resadas; ás 9 horas, missa resada. A's 16 horas, vesperas e completas resadas. O programma musical será o seguinte: Parairo — Preludio, orchestra; Perai — Cyrie e Gloria, a tres vozes, Volpi — Introito a duas vozes; Ravanello — Haecdies, a tres vozes; Quadflig — Terra tremuit, a quatro vozes; Renner — Sanctus Benedictus — Agnus, a quatro vozes; Ravanello — Communio, a tres vozes — Ithasi — Madra, orchestra.

### MATRIZ DO SACRAMENTO

Nesta matriz haverá os seguintes actos: A's 11 horas, missa solemne da Resurreição e sermão do Evangelho pelo padre Henrique Magalhães. A orchestra está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues que executará um escolhido programma.

### MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

No dia de hoje nesta matriz haverá os seguintes actos: A's 5 horas, procissão da Resurreição, benção do S. S. Sacramento, missa solemne e communhão geral.

### MATRIZ DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA, DE SANTOS

As solemnidades hoje nesta matriz obedecerão ao seguinte programma: missa solemne e coroação.

### EGREJA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Os actos religiosos, de hoje, nesta egreja constarão do seguinte: A's 11 horas, missa solemne com cantos sacros e sermão pelo pregador monsenhor Fernando Rangel, seguindo-se a coroação de Nossa Senhora. A orchestra está confiada á direcção do maestro João Raymundo.

### MATRIZ DA SALETTE, DE CATUMBY

Neste templo haverá, hoje, os seguintes actos: Communhão geral para todas as associações parochiaes, ás 7 horas; missa cantada com diacono e sub-diacono, sermão ao Evangelho, ás 10 horas.

### CONVENTO DE SANTO ANTONIO E ORDEM DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Haverá, hoje, os seguintes actos neste convento: missa com acompanhamento de orgão, ás 9 horas.

## EVANGELISMO

### EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

CULTOS

Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19,30.

Por occasião do culto matutino, haverá tres profissões de fé e será celebrada a Santa Communhão, presidida pelo rev. Odilon Moraes, que prégará o Evangelho em ambos os cultos.

### ESCOLA DOMINICAL

Superintendida pelo professor Evonio Marques, reune-se, logo após o culto da manhã, para estudar a Biblia Sagrada.

A lição a ser estudada intitula-se: "No caminho de Emmaús". Lucas, 24:13-31.

O texto aureo: "Por que buscaes entre os mortos ao que vive? Elle não está aqui, mas resuscitou". Vers. 5, 6.

### CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente n. 287, realizar-se-ão cultos, com exposição do Evangelho, ao meio-dia e ás 19 1|2 horas. — A Escola Dominical abre-se ás 18 1|2 horas.

Entrada franca.

### EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino n. 102, realiza hoje a sua reunião dominical do costume, para estudo da Palavra de Deus, sendo a lição de hoje, conforme foi annunciado em 25 de março proximo findo, a seguinte: "Por que buscaes o vivente entre os mortos?" Lucas, 24:13-32, com o texto aureo seguinte: "Porque buscaes o vivente entre os mortos? Não está aqui, porém já resuscitou" — Lucas, 24:5-6.

No proximo domingo, 8 do corrente, estudar-se-á a lição seguinte: "Abrahão, o herõe da fé", Gen. 12:1-5; Heb. 11:8-10, 17-19, com o seguinte texto aureo: "Creu Abrahão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça". Rom. 4:3.

Ao meio-dia, o pastor da egreja dr. Francisco de Souza occupará o pulpito e fará o seu discurso sobre a Ressurreição de Jesus.

### O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Hoje, ás 18 horas, haverá reunião da Escola Dominical na Casa de Oração de Ramos, para estudo da Palavra de Deus, com a seguinte lição: "O caminho para Emmaús", Lucas 24:13-2, sendo esta escola appropriada para todas as edades.

E' franca a entrada.

### EGREJA DO CATTETE

Hoje, ás 10 horas, haverá recepção de membros e a celebração da Santa Cela.

Prégará o sermão analogo ao dia da Resurreição o sr. H. S. Harris. Solo especial por mme. Gorham.

A's 19,30, prégação do Evangelho pelo rev. Benjamin Reis.

### EGREJA BAPTISTA EM MADUREIRA

(Rua Domingos Lopes n. 172)

As conferencias annunciadas por esta egreja foram realizadas com bons auditorios, sendo, porém, maiores os da quinta e sexta-feira, em que se fizeram ouvir o seminarista Juvenil Mello, do Seminario Baptista. O dr. José Nigro hoje no culto da manhã, ás 10,30 fará uma conferencia dedicada ás crianças; depois, como de costume o pastor Americo Senna distribuirá a Cela do Senhor aos membros da egreja.

Já foram baptizados mais dez pessoas e hoje á noite ha baptismos dos candidatos recebidos.

Os cultos da noite começam sempre ás 19,30, iniciados com hymnos sacros cantados pelo côro da egreja.

### CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Na sua séde, á travessa Santa Philomena n. 8, em Bento Ribeiro, será hoje estudada a Palavra de Deus, sendo o assumpto "No caminho de Emmaús", Lucas 24:13-32; ás 18 horas e ás 19 haverá prégação do Evangelho.

### EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se na nova casa de oração desta egreja á rua Adelaide Badajós n. 16, a escola dominical do costume, prégando o sermão do dia o pastor da mesma, rev. Antonio Guimarães, o qual ainda ás 19,30, occupará o pulpito da mesma egreja para prégação do Santo Evangelho aos peccadores cujo assumpto será: "Importa obedecer a Deus, e não aos homens".

### A SEMANA SANTA NA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM OSWALDO CRUZ

Terminarão hoje as conferencias começadas quarta-feira na Casa de Oração da Egreja Baptista á rua João Vicente n. 409, em Oswaldo Cruz. Ante-hontem occupou o pulpito o evangelista que dissertou sobre a 2ª palavra do evangelho da cruz "Hoje tu estarás commigo no Paraiso".

Hontem falou o seminarista Mario Moraes, do Seminario Baptista. O côro da Egreja Baptista em Pilares cantou ante-hontem e hontem varios hymnos evangelista, que dissertou sobre a 2ª Dantas. Hoje ás 11 horas reune-se a Escola Dominical para o estudo das Santas Escripturas; ao meio-dia falará sobre "A fé christã" o sr. F. Nascimento e ás 19 horas a ultima conferencia da Semana Santa, que versará sobre "A resurreição de Christo—Sua Gloria e seu triumpho".

Haverá canticos sacros.

## ESPIRITISMO

### CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, sob a direcção do capitão João Luiz de Paiva Junior.

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna 91, ás 16 horas;

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 67, Bangu', ás 19.30 horas.

### ASYLO DA LEGIÃO DO BEM

Haverá hoje, ás 15.30 horas, na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda 13, Meyer, a reunião mensal de cooperadores para tratar da idéa da creação do Asylo da Legião do Bem.

### PROGRAMMA EXCELSO

O espiritismo está muito longe de esconder os effeitos projectados do mundo exterior sobre o nosso "eu".

Reconhece, até certo ponto, o valor — aliás muito relativo do parallelismo psycho-physico.

Não se insurge em face do experimentalismo physiologico, procurando destacar a mutua reacção do organismo sobre os phenomenos mentaes e vice-versa.

Mas oppõe-se, com dados de observação paciente, aos exageros da escola materialista, que chega ao ponto de reduzir o homem a um automatismo incompativel com o conceito da responsabilidade.

Apoiada em demonstrações rigorosas, a philosophia dos espiritos sustenta o lemma fundamental de que a alma póde e deve subrepôr-se á materia por meio de reiterados exercicios, nos quaes a vontade desempenha funcção proeminente.

E' esta a maior de suas glorias, o fim mesmo de todas as lutas travadas no accidentado trajecto da evolução progressiva.

Domar um a um, successivamente, todos os entraves urdidos pelo mundo das fórmas em detrimento da essencia interior que nos define, eis o grande enigma a attender na formação da individualidade.

A principio, o combate é desegual: o ser pensante, não dispondo ainda de forças sufficientes para reagir com vantagem, succumbe muitas vezes, deixa-se empolgar pelas seducções externas, embrenha-se na floresta de erros numerosos.

Das quédas em que se precipita, vae colhendo experiencias e retemperando o caracter.

Passo a passo, segue-lhe de parte a dôr, ministrando advertencias efficazes, aconselhando a não reincidencia nas infracções á lei moral.

E' o objectivo dos renascimentos em planetas expiatorios, como a Terra, estancias entenebrecidas por nuvens de paixões revoltantes que dão origem á miseria, á guerra, a toda a sorte de calamidades individuaes ou collectivas.

Mas, lentamente o espirito se fórma em suas relações bemfazejas. Augmenta o poder da vontade, estende o raio da intelligencia, multiplica os affectos nobres.

Já não é inteiramente escravo dos instinctos velhos, que conseguiu vencer a golpes de constancia e de tenacidade na realização do dever.

Dahi por deante, trocam-se os papeis nas relações que elles mantêm com o corpo organizado; ao invés deste predominar em varias situações como outr'ora acontecia, dá-se justamente o contrario; isto é, obedece á influencia espiritual, cede á força interna que o póde modificar até limites extraordinarios. (1)

Os exemplos desta natureza são, com frequencia assignalados, entre os discipulos do yoguismo oriental. (2)

Nas escolas das leis occultas, estudadas pelos sabios indianos, a mais alta preoccupação incide, precisamente nesse trabalho de libertar a mente dos reflexos subalternos de qualquer genero de materialidade. (3)

Usando methodos similares, ainda que muito simples na respectiva comprehensão, o espiritismo se propõe o mesmo ideal dos mestres antigos, possuidores das maravilhas proprias á doutrina secreta.

Quando préga a moral, deixa o campo theorico e desce á terra, a terra da vida quotidiana, ensinando os meios de subjugar o orgulho, o egoismo, a vaidade em proveito dos sentimentos superiores para que devem convergir todas as nossas aspirações. (4).

Dahi o sentimento profundo que dá á nossa passagem sobre o planeta.

Não a encara como um phenomeno occasional, provocado sem designio pela associação de elementos inconscientes.

Antes, descobre-lhe as ligações com o longinquo passado através de cujas flexuosidades nossa alma lutou, agiu, tremeu, entre os abrolhos de suas primeiras experiencias, feriu-se nas arestas de seus crimes... avançando sempre para um futuro que melhor se esclarece a cada reincarnação.

A ethica espirita é peremptoria quanto á directriz que devemos imprimir ao curso de nossas acções na Terra.

Só o Bem constitue um ideal digno de todas as edades.

Effectival-o a todo o transe, eis o programma exposto magistralmente nas obras de Allan Kardec.

Para isto, não é forçoso recorrer a crendices rasteiras, nem a mysticismos doentios.

Não é forçoso appellar para dogmas incomprehensiveis, para systematizações cultuaes, nem formalismos de ostentação retumbante.

Na modestia, no recolhimento ignorado cultiva-se a seará das virtudes celestes.

No diuturno contacto com os nossos semelhantes se offerecerá a cada momento ensejo de provarmos obediencia aos preceitos do Evangelho.

O perdão das injurias, a tolerancia para as faltas alheias, a misericordia agasalhando os infelizes, a doçura attingindo os que falliram em suas missões, o sentimento de fraternidade approximando os homens, a preoccupação de eliminar o mal, implantando em seu logar os mais soberanos affectos... mostram que ao espiritismo compete apressar a hora da redempção de todos os povos e seu definitivo congraçamento sob o sacrosanto pallio do amor universal. (5).

Vianna de CARVALHO.

(1) Vêr na "Analyse das Coisas", de Paul Gibier, o Relatorio do dr. Sondaus sobre os processos do fakirismo.

(2) "La Filosophia yogi", de Vivekananda.

(3) "La Science Occulte", e Rudolf Steiner.

(4) "O Livro dos Espiritos", de Allan Kardec, nos capitulos que tratam dessas paixões condemnaveis.

5) Convém meditar sériamente, sobre as seguintes obras de Leon Dinis: "Depois da morte", "Christianismo e Espiritismo", "No invisivel"", "O Problema do ser e do destino", "O Grande Enigma" e "Joanna d'Arc". Todos esses volumes admiraveis são encontrados na Livraria da Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos 28 e 30.

## THEOSOPHIA

### OS BENEFICIOS DA THEOSOPHIA

A maneira pela qual os ensinamentos theosophicos influem no caracter dos individuos, constitue uma das maiores consagrações em prol da sua utilidade e bem assim a melhor de todas as propagandas. Nem um só daquelles que se têm dedicado sinceramente ao estudo e á pratica dos preceitos theosphicos deixou de constatar em si mesmo a benefica mudança de caracter que elles acarretam como um auxiliar, um propulsor do progresso moral.

— Não ha muito, um dos nossos amigos, ao ouvir-nos dissertar ligeiramente sobre as vantagens do estudo da Theosophia, durante uma rapida viagem de bonde, tendo pouco antes, desenrolado deante de nós um rosario de suas magoas, encarou-nos fixamente, ex-abrupto e disse, num tom onde borbulhava a mais crystalina sinceridade: — Sabe de uma cousa? A Theosophia, pelo que vejo, é um "guindaste"! (para as consciencias é do nosso dever accrescentar, explicando o sentido dado á phrase do nosso amigo).

Não pudemos conter o riso deante da expontaneidade e da fórma espirituosa do asserto do nosso amigo, que, por signal, é um dos mais cotados artistas e escriptores do nosso meio musical.

— E é, realmente, um "guindaste"! Só não o sabem aquelles a quem o Karma, a lei de Justiça immutavel, não proporcionou, ainda, na presente existencia, a fruição dos beneficios de semelhante doutrina, cujos fundamentos têm por objectivo levar os homens a "viverem e amarem" mais e melhor.

Rio, 31 — 3 — 923.

Aleixo Alves de SOUZA.

### ESCOLA DOMINICAL THEOSOPHICA

Terá logar hoje, ás 10 horas, a 13ª aula. Será estudada a 4ª lição dos "25 lições de Theosophia", de Le Cler. Haverá nos intervallos do estudo alguns trechos de musica de camera pelo Trio Theosophico. E' publica a entrada.

### ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

Commemorar-se-á, hoje, ás 20 horas, a passagem da lua cheia da Paschoa.

A sessão é privativa dos membros da Ordem, que ficam assim avisados, afim de fazerem o possivel de não faltarem em tão significativa data.

# Todos os Sports

## TURF

### O DERBY CLUB INICIA HOJE A TEMPORADA TURFISTA DE 1923

Apos dois interminaveis mezes de férias, o Derby Club reabre, esta tarde, os portões do seu hippodromo, para realizar a primeira reunião da temporada de 1923.

O programma organizado para essa corrida, se bem que não seja, de todo, despido de interesse, resultou, todavia, muito mais fraco do que era licito esperar, em inicio de "season", tanto mais que a sociedade do Itamaraty, accedendo aos desejos dos frequentadores cariocas, não incluira em seu projecto de inscripção pario algum de premio inferior a ....... 3:000$000.

Acreditamos, entretanto, que o reduzido numero de parelheiros alistados, no "meeting" de hoje, é devido unicamente ao atrazo de entrainement em que se encontra a grande maioria dos representantes de nossas coudelarias, sendo, portanto, provavel que já na primeira reunião da veterana, as cousas melhores.

Das sete carreiras desta tarde, a mais importante, é a do Grande Premio "Inaugural", em 1.800 metros, e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, na qual foram inscriptas as "juntas" Marvin-Patricio e Soberano-Burlon, em competencia com Mico, Martello e Junstar.

Não tendo tido importancia alguma o accidente soffrido pelo ligeiro filho de Darby Miller, em dias da semana finda, tanto assim que as suas provas posteriores foram apreciaveis sobremodo, julgamos que a elle, com mais probabilidade, caberão os louros da victoria nessa importante prova, em que terá como mais serio inimigo o "chegador" Patricio.

Dentre as restantes carreiras merecem especial referencia as dos premios "6 de Março", onde estão inscriptos Manilha, Nambi, Niagara, Herve e La Fere e "Cosmos", que venceu quatro das melhores potrancas estrangeiras do nosso turf.

Para a reunião de hoje são os seguintes os nossos palpites:

Niño — Noé — Narceja.
Tapajós — P. Alegre — Pretoria.
Manilha — Heroe — Nambi.
Ebano — Atta Baby.
Sombra — Gyldis — Chispa.
Nubil — Alerta — Liró.
"Soberano — Patricio — Mico".

### COTAÇÕES E MONTARIAS

São as seguintes as montarias provaveis e as cotações dos animaes inscriptos para a corrida de hoje, no Itamaraty:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros:
Noé, 53 ks. — A. Rosa — 25.
Incendio, 53 ks.—Não correrá—50
Niño, 54 ks. — J. Escobar — 75
Narceja, 51 ks. — E. Freitas — 40
Perola, 51 ks. — H. Coelho — 50

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.500 metros:
Tapajós, 54 ks. — W. Lima — 22.
Barbacena, 54 ks. — C. Fernandez — 50.
Porto Alegre, 51 ks. — E. Le Mener — 25.
Pretoria, 51 ks. — J. Gomes — 35.

3º pareo — "Seis de Março" — 1.600 metros:
Manilha, 52 ks. — A. Rosa — 15.
Nambi, 51 ks. — C. Fernandez — 25.
Niagara, 49 ks. — Não correrá — 40.
Herve, 54 ks. — J. Escobar — 70.
La Fère, 52 ks. — J. Gomes — 50.

4º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.750 metros:
Ebano, 50 ks. — A. Rosa — 14.
Atta Baby, 55 ks. — C. Ferreira — 30.
Leblon, 56 ks. — Não correrá — 50

5º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros:
Alerta, 51 ks. — A. Rosa — 25.
Nubil, 48 ks. — J. Escobar — 22.
Magistral, 55 ks. — Não correrá — 40.
Liró, 52 ks. — C. Fernandes — 40.

6º pareo — "Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros:
Maroim, 55 ks. — C. Fernandez — 40.
Patricio, 51 ks. — J. Gomes — 25.
Sunstar, 50 ks. — C. Gomez — 50
Martello, 50 ks. — Oumbideman—25.
Mico, 52 ks. — C. Contumbi — 35.
Soberano, 55 ks. — C. Ferreira — 40.
Burlon, 55 ks. — A. Feijó — 40.

7º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros:
Chispa, 51 ks. — A. Rosa — 40.
Veterana, 51 ks. — J. Escobar — 40.
Gyldis, 51 ks. — J. Gomes — 22.
Sombra, 52 ks. — W. Lima — 18.

### A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense, de cujo programma faz parte o Grande Premio Henrique Possollo, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Premio Atrevido — 1.450 metros — 3:000$000 — Perola, Antilope, Noé, Niagara, Narceja e Nictheroy.

Premio Seductora — 1.500 metros — 3:000$000 — Noé, Ironia, Vigia, Niño e Mysteriosa.

Premio Lampera — 1.600 metros — 3:500$000 — Gyldis, Chispa, Sombra, Digitalis, Mangerona, Veterana e Argentina.

Premio Mirante — 1.600 metros — 3:500$000 — Tapajós, Heriot, Atta Baby, Moreno, Aymoré e Alsaciana.

Premio Sunrise — 1.750 metros — 4:000$000 — Alerta, Bluff, Nubil, Heroe, Manilha e Liró.

Grande Premio Henrique Possollo — 1.000 metros — 10:000$000 — Ocarina, Passasunga, Espirita, Ophelia, Ousada, Opa e Opereta.

Para complemento do programma, a commissão directora de corridas deliberou annullar o premio Arauto e chamar inscripções para os dois seguintes pareos:

Premio Nubil — (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes sem mais de duas victorias em 1922: Abdó, Alaska, Alza, Brisbane, Calicanto, Castro Alves, Cintra, Dominoes, Fatalista, Gallo, Insinuante, Juquiá, Jurity, Kamakura, Killai, Lanius, Maria Bonita, Mascarado, Medor, Melindrosa, Mistico Mulatinha, Negrita, Nibelung, Oraculo Pillere, Porto Alegre, Pretoria, Primoroso, Rataplan, Relampago, Salerno, Sansonnette, Sopeton, Tommy, Turbulento, Wilson e Zombador — Pesos: 3 annos, 49 kilos e 4 annos e mais 51, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores de uma carreira em 1922 e de 2 kilos aos de duas carreiras no referido anno — Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas e quatro carreiras em 1922 e de mais kilos aos de cinco ou mais carreiras.

Premio Interview — (Reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 6:000$000 — Handicap antecipado, para animaes de qualquer paiz: — Pardal 58 kilos, Conde Lucanor 56, Burlon (peso de edade) 58, La Veloce 55, Bomjardim 54, Minoru 53, Diviño 53, Mimosa 53, Maroim 52, Morcego 52, Soberano 52, Corsario 51, Mico 51, Kellerman 51, Kit Fox 51, Liette 51, Martello 51, Black Jester 51, Patricio 51, Sunstar 51, Madrugador 50, French Warrior 49, Neurosis 49 e Niebla 46 — Qualquer outro animal, que já tenha corrido nesta capital e não haja ganho prova classica em qualquer hippodromo do paiz, carregará 46 kilos.

A inscripção para esses dois pareos será encerrada amanhã, segunda-feira, ás 17 horas.

### DIVERSAS NOTICIAS

Afim de montar a egua Kalocsah, no Grande Premio Presidente do Estado, da reunião de hoje, na Mooca, seguiu pelo nocturno de luxo para S. Paulo o jockey D. Suarez.

— E' provavel que não tome parte no Grande Premio Inaugural, da corrida desta tarde, no Derby-Club, o cavallo Martello, que hontem disparou tres voltas na pista do Itamaraty.

— Chegaram hontem da Paulicéa as eguas Alga e Alza, do nosso turf.

— Entre outros animaes, deixarão de correr hoje, no Derby-Club, Magistral, Indio, Niagara e Leblon, cujas condições de entrainement ainda deixam a desejar.

## FOOTBALL

### O BRONZE "AMERICA FABRIL"

No campo do Andarahy, á rua Serzedello Corrêa, realiza-se esta tarde a importante disputa do premio "America Fabril", a qual concorrem as possantes equipes do Flamengo, Villa Isabel, Mangueira e do club local.

O certamen obedecerá á seguinte ordem:

1ª PROVA VILLA X ANDARAHY — Juiz, sr. Lincoln, da Mangueira.

2ª PROVA — FLAMENGO X MANGUEIRA — Juiz, sr. De Maria.

3ª PROVA VENCEDOR DA 1ª X VENCEDOR DA 2ª — O juiz será escolhido na occasião.

### A RECEPÇÃO DO FLUMINENSE NA BAHIA

BAHIA, 31 — (A.) — E' o seguinte o programma a que obedecerão as festas que nesta cidade se realizarão em homenagem á embaixada do Fluminense F. C., dessa capital, aqui chegada hontem:

Hoje — Visita ao sr. intendente, passeio pela cidade e festa no Club Inglez.

Amanhã — 1º jogo, contra a Associação Athletica e sarão intimo no Club Euterpe.

Dia 2 — Visitas e passeios pela cidade e sarão no Club Euterpe.

Dia 3 — Primeiros jogos de tennis e chá-dansante no Bahiano Tennis Club.

Dia 4 — Livre para passeios e visitas particulares da embaixada.

Dia 5 — 2º jogo, contra o Club Victoria e festa no Club Francez.

Dia 6 — Reservado para a homenagem da Liga Bahiana de Desportos Terrestres.

Dia 7 — Segundos jogos de tennis e chá-dansante no Bahiano Tennis Club.

Dia 8 — 3º jogo, contra o Bahiano Tennis Club e festa no Polytheama Bahiano.

Dia 9 — Reservado para a festa desportiva da Liga Bahiana.

Dia 10 — Festa do governo do Estado.

Dia 11 — Passeio maritimo offerecido pelo Bahiano Tennis Club e theatro Guarany.

Dia 12 — 4º jogo, contra o Club Botafogo e festa no Club Euterpe.

Dia 13 — Visitas e passeios pela cidade e sarão intimo no Club Euterpe.

Dia 14 — Terceiros jogos de tennis e chá-dansante no Bahiano Tennis Club.

Dia 15 — 5º jogo, contra o scratch bahiano e festa da Associação Athletica da Bahia.

Dia 16 — Visitas de despedidas e jantar de despedida.

Hontem foi offerecido á embaixada um jantar no Club Euterpe.

### O TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO

Promovido pelo Progresso F. C., realiza-se hoje, no campo do C. R. Vasco da Gama, o torneio Initium da 2ª divisão da Liga Metropolitana, certamen esse que tanto interesse vem despertando em nossos centros sportivos.

O primeiro encontro será effectuado ás 11 horas, precisamente.

### O INITIUM DA LIGA BRASILEIRA

A Liga Brasileira, sub-liga da Metropolitana, faz realizar esta tarde um attrahente torneio Initium, no campo do S. Christovão, gentilmente cedido para tal fim.

# UM NOVO SPORT

## Um torneio de Hockey sobre o gelo

Um aspecto da assistencia e de uma das phases do interessante jogo

Durante tres noites, uma multidão elegante se viu attraida ao Palais de Glace, onde se realizava um torneio de "hockey", disputado nos dias 12, 13 e 14 de fevereiro. O torneio estava entregue a tres "equipes" representando a França, a Belgica e a Tchecoslovaquia.

Os tchecoslovacos triumpharam dos belgas por 14 pontos a 5, a França ganhou a Belgica por 3 a zero, acontecendo que os dois remadores (tchecoslovacos e francezes) empataram, fazendo cada um, tres pontos.

Como devia ser, a taça voltou a Tchecoslovaquia, pelo coefficiente dos pontos marcados pró e contra, e, assim, os tchecoslovacos obtiveram 2 1|3, contra 2 da França.

"Taes encontros são excellentes — diz um chronista francez — para a propaganda, e o hockey sobre o gelo captivou os espectadores."

São curiosos os detalhes do jogo. Dois campos, compostos cada um de seis jogadores, esforçam-se por marcar o maior numero de pontos no seu activo. As dimensões classicas do terreno são um rectangulo de 183 metros de cumprimento sobre 91m.50 de largo. Mas esses locaes tão consideraveis para um patinador são raros, e por isso, autoriza-se a reducção dessas medidas, segundo as necessidades. Quasi sempre, o rectangulo não vae além de 35 metros de largura, por 60 de comprido.

Cada jogador dispõe de uma especie de baculo (bandy, antigo nome desse sport), de madeira de freixo, de 1m.22 de extensão e 5 centimetros de grossura, prolongado por uma lamina de 7 1|2 centimetros de largura, por 0m.33 de comprimento, e que forma com a haste um angulo de 120º.

A chapa deve ser collocada sobre o gelo. Mas, com um bom exercicio, um bom jogador consegue levantal-a do solo e arremessal-a a uma distancia de 30 metros, seguindo uma trajectoria, cuja flecha vá além de um metro.

E' preciso, obtido isso, tomar a chapa pelo angulo do baculo, por meio de um movimento envolvente, levantal-a do gelo e arremessal-a na direcção desejada. Antes de deixar o baculo, o disco (ou chapa), róla ao longo da lamina, adquirindo assim um movimento de rotação muito rapido. Esse jogo de mão recorda um pouco o que exige o effeito na bola de bilhar.

A disposição da equipe é de tres adeante e dois atrás e de um guarda do alvo. A partida comprehende dois meios tempos de 20 minutos cada um, com um descanso de cinco minutos entre os dois. Esta duração parece minima, comparada com as dos outros sports, taes como o football e o rugby, mas é indispensavel reconhecer que, durante toda a partida, os patinadores dão o maximo, seguindo a chapa, atacando, voltando para defender a rectaguarda, defendendo-se, contra-atacando, etc. E' uma grande actividade incessante, onde as mais diversas qualidades physicas estão em acção para conseguir penetrar a chapa no alvo, o qual tem uma largura de 1m.85, e que é todo o successo do jogo.

Diz um chronista sportivo de Paris, referindo-se ao "Hockey":

"Em bom contra-ataque os francezes têm um brilho particular no "hockey" sobre o gelo, muito superior aos seus camaradas, jogadores de "hockey" em terra. E tanto assim é que um canadiano de grande valor, Geran, inculcou á equipe de Paris, dirigida por Alfredo de Raulh, os principios em voga no seu paiz, onde esse sport domina todos.

"Os nossos jogadores, abandonaram assim a sua antiga formula, de um jogo lento e sem combinação, do que resultava uma grande monotonia, para adoptarem como bases de sua tactica, a velocidade, o simulacro, os "passes".

Aprenderam a participar da batalha sem esperar que a chapa venha a elles, ao local que lhe é designado, como o faziam até então.

O espectaculo de uma partida é muito attraente, com a linha de avança lançada em toda a extensão, precedida da linha adversaria que patina atrás, de face para o inimigo, para esquivar-se ao ataque. E' um movimento perpetuo de um "goal" a outro, sem paragem, porque as faltas ou erros são raros.

Para obter um semelhante resultado, é preciso, bem entendido, um "entrainement" intenso e uma forma perfeita. Os nossos jogadores realizaram rapidos e grandes progressos. Sem duvida, nos proximos Jogos Olympicos terão muito que fazer em face dos canadianos e dos norte-americanos, que passam por ser os mestres nesse sport."

## ROWING

### A REGATA INTIMA DO VASCO DA GAMA

Nas aguas fronteiras ao Passeio Publico, realiza hoje o Club de Regatas Vasco da Gama uma interessante regata intima, composta de 13 provas.

A' tarde, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido pela sua dedicada directoria, será realizada uma vesperal dansante, havendo antes uma sessão solemne para entrega de medalhas aos footballers vencedores dos torneios promovidos pela Liga Metropolitana, remadores e nadadores vencedores das provas nauticas e aquaticas promovidas pela Federação do Remo.

## WATER-POLO

### OS MATCHES DE HOJE

Tendo sido transferido o encontro Vasco da Gama X Guanabara, realizam-se hoje, na piscina da Urca, apenas os matches Boqueirão X São Christovão, os quaes obedecerão ao seguinte horario:

Terceiros teams — A's 15 horas e 20 minutos.

Segundos teams — A's 16 horas.

Primeiros teams — A's 16 horas e 40 minutos.

Todas as partidas serão dirigidas pelo arbitro Vasco de Carvalho.

## YACHTING

### O YATCHING EM PLENO DESENVOLVIMENTO

O Audax Club, sociedade de yachting, fundada para desenvolver o gosto pelo sport a vela, vae cumprindo o seu programma, mão grado os pessimistas de toda casta.

Ainda agora mandou fazer experiencia do cutter "Rex", obtendo os melhores resultados. O seu timoneiro, sr. A. N. Simisen, philonauta ardoroso, declarou-se satisfeito com a nova embarcação, que teve como tripulantes os srs. Thomaz Alves e o constructor Luiz Cunha.

"Rex" tem 6 metros de comprimento, podendo competir com as embarcações "Somples", "Tip-Top" e "Anna", não sendo de estranhar que todas ellas disputem, proximamente, a taça Brasil.

Ao que soubemos, o sr. H. N. Limesen, vae voltar á actividade sportiva, cooperando para o Audax Club melhor desenvolver o yatching entre nós.

## GOLF

### UM MACH DE "GOLF" ENTRE AMERICA E INGLATERRA

O Comité da Royal and Ancient Club of Saint-Andrews (o antigo Real Club de Santo André), annuncia a continuação do match America-Inglaterra entre amadores. O jogo começará a 5 de maio proximo no campo de Deal.

O segundo encontro dos dois teams dar-se-á a 18 e 19 do referido mez de maio, para disputar a taça Walter, no campo de Saint-Andrew.

O campeão amador da parte dos Estados Unidos, Francis Ouimet jogará com a equipe americana.

## AVIAÇÃO

### UMA TARDE NO AERODROMO BRASIL

Lemos num jornal de S. Paulo, a seguinte noticia:

"No dia 8 de abril proximo, no Aerodromo Brasil, realiza-se uma interessante tarde de aviação promovida pela missão "fascista" de aviadores, presentemente nesta capital.

O programma do attraente espectaculo, que está destinado a alcançar exito absoluto, constará de varias provas, destacando-se a quéda da altura de 3.000 metros, pelo arrojado aviador Humberto Re combates simulados, em que tomarão parte os aviadores José Terri, Robbart Humberto Re. Opportunamente será dado á publicidade o programma completo da festa.

Parte do producto desse festival reverterá em beneficio do hospital de Caridade do Braz e Humberto I."

## AUTOMOBILISMO

### A CORRIDA DO "KILOMETRO LANÇADO"

A corrida do "kilometro lançado", organizada pelo Automovel Club da Suécia, sobre o lago gelado de Edsviken, nos arredores de Stockolmo, obteve, domingo, 25 de fevereiro, um magnifico successo.

Vinte mil pessoas, mais ou menos, assistiram a prova, e os tempos realizados foram optimos apesar da neve que por todo o dia continuou a cair deixando a pista em pessimas condições.

Quarenta e quatro carros participaram da prova, distinguidos em machinas de turismo e machinas de corrida e divididos em categorias com relação a cilindragem.

Os resultados foram os seguintes:

**Categoria até 2 litros:**

Turismo: 1.º Fiat, 501 (Thisell), em 40"; 2.º, Fiat, 51" (Ljungdahl), em 40" 5|10; 3.º, Steyr (Graners), em 41" 7|10; 4.º, Citroen (Kjellgren), em 48" 5|10.

Corrida: 1.º, Minerva (Osterman), em 27" 2|10; 2.º, Ballot (Akermann), em 34" 9|10.

**Categoria até 3 litros:**

Turismo: 1.º, Essex (Andresenz), em 33"; 2.º, Hupmobile (Ryberg), em 35" 7|10; 3.º, Hupmobile (Holmer), em 36" 9|10; 4.º, Buick (Lingren), em 38" 4|10. Seguem: Oakland, Buick, Chevrolet, Hupmobile, Buick, Nash, Diatto e Ford.

Corrida: 1.º, Stoewer (Wisner), em 29" 1|10; 2.º, Ford (Lauridsen), em 32" 7|10; 3.º, N. A. G. (Windner), em 42" 7|10.

**Categoria até 4 litros:**

Turismo: 1.º, Voisin (Ohlsson), em 31" 1|10; 2.º, Voisin (Bake), em 31" 3|10; 3.º, Vosin (Weyde), em 31" 5|10.

Seguem: Steyr, Studebaker, e Cleveland.

Corrida: 1.º, Steyr (Rutzler), em 29" 2|10; 2.º, Voisin (Ohlsson), em 29" 4|10.

**Categoria até 5 litros:**

Turismo: 1.º, Lancia (Fogelquist), em 30" 7|10; 2.º, Hudson (Andresenz), em 31" 5|10; 3.º, Austro-Daimler (Frumerie), em 34" 9|10.

Seguem: Chandler (Anderson), Chandler (Kjellgren).

**Categoria até 6 litros:**

Turismo: 1.º, Cadillac (Linquist), em 31" 1|10; 2.º, Cadillac (Jansson), em 32" 9|10; 3.º, Studebaker (Nilsson), em 35" 2|10; 4.º, Apperson (Lignes), em 37" 2|10.

**Categoria até 8 litros:**

Turismo: 1.º, Hispano-Suiza (Ostrom), em 27" 9|10; 2.º, Pierce-Arrow (Akermann), em 29" 9|10.

**Categoria além dos 8 litros:**

Turismo: 1.º, Mercedes (Rietz), em 35" 1|10.

Em uma especial categoria por carros de turismo de cilindragem não superior a 1.250 cmc. resultaram:

1.º, Ego (Peterson); 2.º, Mathi (Brambeck); 3.º, Citroen (Kallander); 4.º, Self "Weinertz).

# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

### CULTURAS INTERVALARES NO CAFESAL

**Bicalho — Santa Cruz do Escalvado — Minas —** Escreve-nos:

"Desejo que me informeis, pela secção "A vida dos Campos", dessa conceituada folha, quaes as plantas nocivas a lavoura nova de café. O fumo, a canna, a mandioca a batata doce, o algodão, pode-se cultivar em cafesaes novos, sem prejuizo para este?"

RESPOSTA — As plantas na lavoura do café são todas as que espontaneamente ahi nasçam. Quanto ás culturas intervalares durante a formação do cafesal é muito commum. Póde, pois, fazer as culturas citadas. E' claro que vae tirar alguns elementos uteis ao desenvolvimento do cafeeiro, mas bem pesadas as coisas, levando em conta a mobilisação da terra, o melhor trato do terreno, trarão alguns resultados que contrabalançarão aquelles inconvenientes.

E. S.

### VIDEIRAS PROVINDAS DE SEMENTE

**R. Humphreys — Cotegipe — Minas —** Escreve-nos:

"Comprei a tempos umas uvas, muito bonitas, "brancas", semeei as sementes, as quaes nasceram muito bem, mais tarde passei as mudinhas para pequenos vasos, agora, que já estão bem desenvolvidas, desejava plantal-as no logar que deve ser a parreira, porém, alguns entendidos dizem que parreiras quando plantadas de semente não dão fruto. Será isso verdade?"

RESPOSTA — Não tem nenhum fundamento tal asseveração. A videira provinda de semente produz fructos como qualquer outra planta, nem podia ser de outra fórma.

Não se usa geralmente este processo em viticultura, porque as videiras provenientes de semente, dvido ao cruzamento muito possivel, em razão de ser uma planta dolca, jámais garantem a estabilidade da especie.

Póde-se até plantar uma uva branca e surgir uma colorida, como succedeu ao barão de Mendola, que obteve de uma Malvasia branca uma preta.

Póde-se plantar uma uva muito doce e surgir uma um tanto azeda.

Por este motivo e pelo facto das videiras provindas de semente só produzirem depois do 5.° anno é que não se multiplicam videiras por semente.

No emtanto, na moderna viticultura, estão recorrendo a este processo para se obter hydridos-productores-directos, que apresentam além de outras qualidades uma grande resistencia ás molestias.

Transplante, portanto, a sua videira e espere-lhe o fruto, que embóra tarde, não falha.

Ainda cumpre informar que as plantas nascidas de semente são mais resistentes ás molestias e têm vida mais longa que as obtidas por processos asexuaes.

E. S.

### CAVALLO QUE NÃO ENGORDA

**A. Fernandes — C. Grande —** Escreve-nos:

"Tenho um cavallo, inteiro, com 5 annos, bem desenvolvido e arisco. Queria que v. s. indicasse qual a ração que deverei dar para que engorde; não está magro, mas desejava que encobrisse os ossos da anca. Está em cocheira, que mede 21.02, metade coberta. Não o tenho ao cabresto e sim solto, dentro da cocheira. Passeio apenas nos domingos. Dou duas rações, pela manhã, 7 horas e 5 da tarde, cada uma de 2 kilos de fubá grosso e 4 kilos de farello. Tem grama á disposição na baia. Agua encanada e ligada á pia, dentro da cocheira, tendo constante vasamento, para que esteja sempre limpa. Uma vez por semana, dou na ração um punhado de sal grosso, torrado. Está sujeito a este tratamento a 2 mezes, quando o adquiri."

RESPOSTA — Se o animal está de bôa saude e em "bôas carnes" não ha necessidade de engordal-o.

Poderá, se quizer, dar-lhe um tonico, eilo:

| | |
|---|---|
| Acido arsenioso. . . . | 1 grm. |
| Nox-vomica em pó . . | 3 grms. |
| Carbonato de ferro. . . | 10 grms. |
| Kola em pó . . . . . . | 10 grms. |

Num papel. Um por dia, misturado á refeição. Durante 15 dias. Repita o remedio se achar conveniente, só depois de 20 dias, podendo então tomar o remedio outros 15 dias. E' perigoso usar este medicamento por mais tempo que o indicado, porque provoca ulceras na mucosa gastro-intestinal, perfurando-a.

E. S.

### EMASCULAÇÃO DOS BEZERROS

**C. F. — Estado do Rio —** Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe, por obsequio, resposta a estas perguntas:

Ha vantagem em castrar os bezerros recem-nascidos? Com que edade deve ser feita a operação? E como fazel-a?"

RESPOSTA — E' de toda a conveniencia que o bezerro seja castrado entre a terceira e quarta semana.

As vantagens da castração assim cêdo são em resumo as seguintes:

Maior facilidade da operação (quando se tem a devida pratica).

Menor perigo.

Melhoramento da carne.

Maior desenvolvimento do trem posterior, facto de grande importancia para estes animaes destinados ao matadouro, pois como se sabe ahi nesta parte está localizada a carne de maior valor.

Entretanto, como o animal está pouco desenvolvido, os praticos já habituados a operar na edade adulta não encontram facilidade em fazel-o nesta época.

Muitas vezes tambem o criador espera que os bezerros cheguem a novilhos, na esperança de encontrar um touro e então, os que se não apresentam com o typo exigido, são castrados, entre os 7 e 8 mezes.

Póde-se, pois, fazer esta operação em duas épocas, aos 3 ou 4 mezes, quando se destina definitivamente os animaes ao talho e aos 7 ou 8 mezes, quando se pretende escolher um touro.

Não podemos entrar em minucias sobre esta operação, já porque a natureza do assumpto só o permitta em revistas technicas, já porque seria preciso muito nos extender para miudar a operação.

Qualquer que seja o processo adoptado é mistér uma asepcia absoluta. São máos mezes para esta pratica os que decorrer de setembro a março, devido á abundancia de moscas e, portanto, á facilidade das bicheiras.

Recommendo-lhe o "Manual Pratico da Criação de Gado no Brasil", do dr. Fernando Ruffier, onde esta operação é muito claramente explicada.

E. S.

### CYSTITE DO CÃO

**A. Nogueira — Anchieta —** Escreve-nos:

"Tenho um cachorro de raça Ulmer, de 3 a 4 annos de edade; esse animal não póde urinar, e está emmagrecendo de dia para dia. Caso possa, queira ter a bondade de receitar ou informar onde o posso levar para ser medicado convenientemente. Informando o medico e á rua."

RESPOSTA — Em primeiro logar dê ao animal um purgante de oleo de ricino (30 grammas).

No dia seguinte:

Extracto fluido de silla aã
" fluido de digitalis 1 gramma
Extracto de pedunculos de cereja — 20 grammas.

Misture — Dê 2 a 3 gottas, de 3 em 3 horas.

Se quizer póde misturar na comida, no caldo, ou no leite.

Para aliviar o animal póde fazer-lhe na parte do baixo ventre uma applicação de pomada camphorada.

Parece tratar-se de uma cystite.

Caso deseje um veterinario, dirija-se á Sociedade Protectora dos Animaes. Rua da Alfandega — Rio.

E. S.

### A PROPOSITO DAS CUYABANAS

Escreve-nos:

"A proposito da consulta do sr. Gomes, de Pinheiros, sobre o meio de preservar suas fruteiras do ataque das formigas cuyabanas, peço licença ao vosso illustrado technico para dizer ao sr. Gomes — não destrua suas cuyabanas!

A cuyabana alimenta-se preferentemente de assucar, aliás, como quasi todas as formigas e outros insectos. Ella vae procurar o assucar de que necessita nos cannaviaes, batataes, milharaes, pomares, nos formigueiros da sauva e... nas despensas.

Graças ao seu horror pelo kerozene e outros oleos mineraes dessa natureza, é relativamente facil afugental-as dos logares onde ellas sejam indesejaveis — pequenos depositos contendo kerozene e collocados debaixo dos pés das mesas, prateleiras e girãos, são sufficientes para a debandada das cuyabanas.

Tratando-se, como no caso do vosso consulente, de "duas" condeseeiras apenas, facillimo seria preserval-as com o emprego de pequenas calhas, de ceramica ou folha de Flandres, collocadas no sólo, em volta do tronco das fruteiras, ou dependuradas em seus troncos, a elles adherentes, e contendo um pouco de kerozene.

Como medida complementar, conviria plantar no pomar, não muito proximo das fruteiras, um pequeno talhão de canna de assucar e um canteiro de batatas doces.

As formigas, tendo no cannavial e no batatal alimento sufficiente ás suas necessidades, diminuirão logo a "pressão" sobre as fruteiras.

Outra coisa interessante — depois de destruidos os formigueiros de sauva dos arredores, a cuyabana emigra, abandonando a zona expurgada.

Tive, ha annos, de estudar o problema do ataque á formiga sauva, como representante da Sociedade Mineira de Agricultura, então incumbida pelo governo de Minas desse assumpto. Foi quando fiz conhecimento com as cuyabanas, estudando seus habitos e tendencias em diversas fazendas da Matta mineira.

Sem mais, sou seu leitor e amigo. — Socrates Alvim."

Bello Horizonte, 23 — III — 923.

### SARNA DOS CÃES

**Heitor Fabregas — Rio Tury Assu' —** Escreve-nos:

"Rogo a v. ex. a bondade de se dignar informar-me o seguinte:

Tenho um cãosinho de raça Teneriff com um anno de edade, mais ou menos. De algum tempo para cá o cão emmagreceu bastante, o feito cão com facilidade, chora, arranha e esfrega a cabeça no chão parecendo sentir dôr no ouvido; pelo corpo apresenta algumas manchas como lepra.

Dei para a comichão banhos de enxofre, e para o ouvido, lavagens com agua, um pouquinho de creolina.

Ficarei immensamente grato se v. ex., indicar-me um remedio para esse mal."

RESPOSTA — O cãosinho está naturalmente atacado de sarna no corpo e uma sarna especial que ataca o ouvido.

No corpo use a pomada de holmerich, um dia sim, outro não, dando-lhe, no dia da applicação da pomada, antes de fazel-a, um banho, se puder morno, ensaboando bem o animal.

Para o ouvido convém injectar nelle a seguinte solução, uma vez ao dia:

| | |
|---|---|
| Sulfureto de potassa . . | 10 grs. |
| Agua morna . . . . . . . | 100 grs. |
| Azeite de oliveira . . . . | 50 grs. |

Nos casos de sarna rebelde, póde-se usar injecções de Pansarnol.

E. S.

### FRUTOS AZEDOS

**L. F. — Rio —** Escreve-nos:

"Leio com real interesse as columnas deste jornal, principalmente a secção da "A Vida dos Campos". Sempre prompto em responder ás consultas; resolvi fazer a seguinte:

Tenho em minha chacara uma caramboleira que dá constantemente muitos frutos, porém, demasiadamente acidos. Não sabendo a causa de tal acidez, desejava saber o que se deva fazer para melhorar os frutos. E' de notar que nas suas proximidades existe um limoeiro, será esta a causa?"

RESPOSTA — Não é possivel remediar o caso que expõe. Se a arvore, pelas suas qualidades individuaes, produz frutos azedos, o remedio é substituil-a por outra de melhor qualidade.

E' verdade que a composição do terreno póde influir sobre a qualidade da fruta produzida, mas esta influencia é em pequeno grão.

Como a potassa e o acido phosphorico favorecem a formação do assucar, tente v. s. uma adubação com escorias de Thomaz e sulfato de potassa.

Caso não se queira dar ao trabalho de procurar estes adubos, enterre uns dois kilos de cinzas do fogão e 1 1|2 kilo de pó de ossos em um largo rêgo, que deve fazer em redor da arvore, a 10 centimetros de profundidade, acompanhando mais ou menos o diametro da cópa da arvore.

E. S.

### MOLESTIA DOS CÃES

**Mme. Rocha — Rio —** Escreve-nos:

"Agradecendo a receita que teve a gentileza de enviar-me pelo JORNAL para o tratamento da otite que tem o meu cachorrinho "Lulu', venho ainda pedir-lhe um conselho, pois parece-me que o peor mal que tem o pobre animal é outro, porque, apezar de ir melhorando do ouvido e ainda que continue a sacudir a cabeça, não geme e não tem mais o máo cheiro no ouvido. Mas, cada vez está mais magro e enfraquecido, vive triste pelos cantos, deitado, recusa o alimento, passa mesmo 24 horas e mais sem tomar nada, mesmo o leite não quer e tem um halito fetido de carniça, a lingua e bocca descoradas, as gengivas sangrando, com algumas feridas na bocca; parecendo, entretanto, ter qualquer coisa no estomago, porque, ás vezes, vomita.

Devo continuar o tratamento com "lavagens no ouvido com iodo-agua" e com o preparado de "azeite naphtol-ether-sulfurico" e internamente arseniato de soda?

O bicarbonato recusou, e só, ás vezes, com dôce ou assucar é que consegui fazel-o tomar; devo insistir?

Ficar-lhe-ei reconhecida, se fizer o favor de enviar a resposta, com urgencia, pois o cachorrinho está tão fraco, que, ás vezes, tropeça e cáe sem forças para andar. O pello continua a cair."

RESPOSTA — Devido ao adiantado da molestia e a fraqueza em que já se acha o animal, o melhor seria chamar um veterinario que poderia auxiliar a cura com umas injecções. Supponho que o animal esteja com uma grave infecção gastrica.

Faça-o beber, durante dois dias, uma vez por dia:

| | |
|---|---|
| Calomelanos . . . . | 0,07 |
| Lactose . . . . . . | 1, |

As refeições devem ser simplesmente leite, sopas, canja, chá de arroz, de aveia, pão torrado.

Faça-o tomar pouco antes das refeições:

| | grammas |
|---|---|
| Agua chloroformada . . . . . . | 60 |
| Pepsina liquida a 50 °\|° . . . . | 10 |
| Benzonaphtol . . . . . . . . | 4 |
| Xarope de cascas de laranjas amargas . . . . . . . . | 30 |
| Magnezia fluida . . . . . . . | 60 |
| Xarope de hortelã pimenta . . | 80 |

Agite o vidro antes de usar.

Póde ser tambem que o cão esteja atacado de "mormo", molestia muito commum nos cães novos. Se tiver facilidade, chame um veterinario, porque este poderá com a urgencia, já agora indispensavel devido ao estado do animal, dar providencias immediatas.

Quanto á molestia do ouvido, pode continuar com as lavagens. Suspenda o remedio interno.

E. S.

### DIARRHE'A DOS CÃES

**Abilio Caudal — Rio —** Escreve-nos:

"Por especial favor, desejo combater o mal de minha cadella, trata-se de uma forte diarrhéa, 15 dias depois de parir, não mais aceitando os filhos para os amammentar, tenho tratado por diversos meios e não conseguindo resultado, por isso peço para que me informe o melhor meio de a salvar."

RESPOSTA — Embóra desconhecendo a causa da diarrhéa, recommendo-lhe que ponha o animal sob dieta.

Sopa de cereaes, ou melhor, de arroz.

Dê-lhe para beber agua de arroz, feita sempre no mesmo dia.

De manhã, em jejum, faça tomar

| | |
|---|---|
| Benzonaphtol . . . . . . . | 2 grs. |
| Sub-nitrato de bismuto . . | 2 grs. |

Isto numa bola de carne ou de manteiga, ou numa pilula.

Durante o dia, dê-lhe a beber, por duas vezes, uma ao meio-dia, outra á tarde, uma chicara de chá de folhas de goiabeira, addicionando-lhe V gotas de tintura de opio.

E. S.

### LEITE DE CABRA NA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

**Mme. G. B. R. — Barbacena —** Escreve-nos:

"Venho por intermedio desta, solicitar-lhe o favor de responder ao seguinte questionario, pois meu filhinho, de quatro mezes, tendo sido até agora alimentado com o leite de uma cabra, amanheceu hontem um pouco desarranjado das funcções intestinaes, e o leite da cabra tem se apresentado muito amarello.

Será por ventura globulos colostraes e ella esteja prenha outra vez? Este leite far-lhe-á mal? Excesso de gordura? A pastagem? Alimentação exagerada do animal?

O pasto é composto de capim gordura e além disto dou-lhe uma farta ração de farello e milho.

Emfim, o mais importante é se o leite no estado de prenhez faz mal, pois o mais poderei modificar."

RESPOSTA — O leite da cabra prenhe não tem influencia má sobre a amammentação da criança, a não ser nos ultimos dias da gestação, que o leite se torna amarellado, amargo, tendo a sua composição anormal e nestes casos prejudicial.

E' commum utilizar-se o leite das vaccas durante os sete primeiros mezes de gestação, sem inconveniente para a hygiene alimentar da crianças, sendo, no emtanto, este leite mais pobre em saes mineraes.

Em relação ao leite de cabra na alimentação das crianças cumpre dizer que Marfan, uma autoridade consagrada, aponta alguns inconvenientes.

Diz aquelle autor que o leite deste animal, de composição differente do da mulher, é indigesto e os lactantes com elle alimentados apresentam-se dyspepticos e amarellados. A proporção de manteiga e principalmente de caseina é excessiva para o estomago das crianças.

Para combater este inconveniente Barbellion aconselha certas raças de cabras, cujo leite é menos rico em caseina e gordura e preceitua uma alimentação apropriada.

Póde ser, portanto, que o excesso de gordura e caseina do leite da cabra que se refére estejam causando desarranjos gastricos no lactante.

E' isto uma supposição, mas nada lhe posso dizer de positivo.

Póde ser, no emtanto, que os desarranjos alludidos não se prendam ao uso do leite.

O cio póde, por sua vez, alterar a composição do leite, segundo provou Rolet (Recherches sur la composition du lait). Fleischmann tambem verificou que o leite das vaccas neste periodo tem a composição semelhante á do colostrum e tende a coagular.

Eis o que podemos informar sobre o assumpto.

E. S.

### POMELO OU TORANJA?

**Georgophilo Cathariuense — Rio —** Escreve-nos:

"Conhecendo desde muito, em Santa Catharina, pelo nome de Toranja, ou laranja da China, o fruto que ultimamente tem apparecido como novidade nos nauseabundos mostruarios dos vendedores de frutas de nossa capital e que emphaticamente chamam de "grape-fruit", mais admirado fiquei em vel-o chrismado pelo de Pomelo.

Assim, soccorrendo-me de vossa autoridade e gentileza, desejaria saber se estou laborando em erro, se devo continuar a chamar de toranja o "grape-fruit", que o Aulette grapha de toranja e classifica como "citrus de cumana", e vós, na secção do O JORNAL, que tão magestralmente dirigis, de Pomelo?

RESPOSTA — Realmente o pomelo, ou "grape-fruit", é uma variedade de toranja, "Citrus decumana", mas não é absolutamente o que chamamos toranja. Não deixa, pois, de ser justificavel o novo nome.

A designação de pomelo parece que nos veio das Republicas hispano-americanas, onde o fruto é conhecido.

Como não é justo chamar toranja a esta variedade de "Citrus decumana", visto bem se distinguir della, o nome pomelo, merece ser escolhido de preferencia ao "grape-fruit" (fruta de cacho), que não exprime nenhum caracteristico especial, uma vez que as toranjas e cidras apresentam-se tambem em cachos.

Novidade, para mim, é chamar-se a toranja, "laranja da China".

Aqui sob esta designação se nomeia uma laranja arredondada, pequena, de casca fina e um tanto acida.

Como vê o "grape-fruit" nada mais é que uma variedade melhorada da nossa toranja.

As variedades de pomelo que tive ensejo de provar, digamos a verdade, não ficam muito distantes do amargo-acido das nossas desvalorisadas toranjas, mas como a designação de "grape-fruit" lhes adoça o azedume talvez que dellas ainda se venha a extrair assucar...

E. S.



## A criação do gado ZEBU' MAGNIFICO LÓTE DAS RAÇAS GUZZERAT-GYR

Em Barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, poderá ser visto este lindo lote, adquirido na India, pelo Sr. Luiz Victor. Informações com o Sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy, ou com o seu proprietario, Sr. Alexandre Vigorito Sobrinho, Rua 1° de Março, 24, sobrado. — Rio de Janeiro.

# REVISTA DAS REVISTAS

### O "menor cãosinho do mundo"

E' sempre arriscado, garantir-se um "record" de dimensões, porque, cêdo ou tarde, surge um maior ou menor a batel-o, na certa.

Impõem-se assim certas reservas, quando se trata de referir um "record" dessa natureza, como o que se pretende batido em uma exposição canina de Londres, em que figurou premiado, um pequeno animal que os inglezes do lôgo classificaram — "th smallest dog in the world", ou seja: "o menor cachorrinho do mundo".

Pertence a uma senhora Fletcher, e responde ao nome de Wiskie Wee. E' de côr negra carregada, com manchas pelo corpo. Descende dos cães de Chihuahua, raça mexicana sobre cujas origens jámais se conseguiu um accôrdo definitivo, embôra já se haja gasto muita tinta por elucidal-as.

Essa raça minuscula, caracterizada pela quasi completa ausencia de pellos no animal, será autochtone no Mexico? Em outros termos, já lá existia antes de lá chegarem os europeus?

As inscripções dos monumentos deixados pelos Aztekas e outras raças indigenas absolutamente não fazem a minima referencia á existencia de cães domesticados nessa parte da America, antes da sua descoberta pelos hespanhóes.

A' medida, porém, que se penetra mais a fundo no segredo dessas civilizações desapparecidas, colhem-se provas cada vez mais convincentes de que a America manteve relações com a Asia — provavelmente com a China — muitos seculos antes do nascimento de Christovam Colombo.

E' possivel, pois, que navegadores chinezes tenham levado para o Mexico cães de pequena estatura, pertencentes a essas raças minusculas que os criadores chinezes, por uma paciente selecção dos typos, obtiveram após mais de vinte seculos.

Sejam quaes forem as origens de Wiskie Wee, seu typo é realmente minusculo.

### A edade do aço e do ferro

Foi sempre questão muito debatida a de saber-se se o ferro e o aço envelhecem, ou para melhor dizer, se se estragam com o tempo.

E' bem verdade, ha uma qualidade de aço que se deteriora rapidamente: os Bessemer e Thomas, por exemplo, de qualidade defeituosa. Com os Martin ainda se não notou deterioração alguma.

Os engenheiros sempre alimentaram o desejo de que, de uma vez por todas, se elucidasse essa questão por assim dizer-se, da "edade do ferro", e ha alguns annos fizeram-se experiencias na Inglaterra, utilizando-se uma velha caldeira para a verificação. O resultado não deu indicação apreciavel, porque a caldeira cedeu justamente em um ponto onde havia sido reparada.

Fizeram-se experiencias em uma nova caldeira, sob a pressão de 11 kilos por centimetro quadrado: ella cedeu. Fizeram-se outras, — sempre sob pressão hydraulica, numa terceira caldeira, que estalou á pressão de 8 kilos.

Nenhuma dessas experiencias, porém, permittiu julgar da maior ou menor resistencia do ferro em funcção de sua maior ou menor "edade".

O problema fica em aberto.

### O sol é o inimigo do cancer

O sr. Maurice Benoit chamou a attenção da Academia de Medicina, em Paris, sobre o facto de que os raios actinicos e a luz branca exercem uma acção contensora no desenvolvimento dos tumores cancerosos.

Isso é confirmado por dados estatisticos.

O cancer se encontra distribuido pelo globo, em proporção inversa da intensidade da energia radiante.

As mortes devidas ás neophysias são mais frequentes nas cidades que nos campos, onde os habitantes estão mais expostos aos raios solares. Na França, os departamentos mais attingidos são os do norte e do nordeste.

Na Europa, os paizes mais batidos do sol, como a Hespanha e a Italia, apresentam uma percentagem de obitos por essa causa muito inferior aos paizes de neblinas e chuvas como a Inglaterra, a Hollanda, e principalmente a Suissa, nos valles humidos em que o sol é de apparecimento tardio e cêdo desapparece.

No mundo inteiro observa-se essa mesma caracteristica, na distribuição do cancer. Quasi desconhecido nos tropicos, augmenta e se espalha progressivamente á medida que se avança para o Norte.

O sr. Benoit procedeu a uma serie de experiencias em ratos, nos quaes innoculára uma parcella de tumor canceroso e que elle dividiu em varios grupos expostos, uns, á luz branca, outros aos raios ultra-violeta, os terceiros á luz vermelha e infra-vermelha.

Os ratos, pertencentes a este ultimo lote tornaram-se cancerosos na proporção de 100 por 100, isto é, todos elles; emquanto que os expostos á luz branca tornaram-se indemnes na proporção de 50 por 100.

Dessas observações, deduz-se um prudente aviso aos photographos: cuidado!...

### OS AMORES DE BALZAC

#### UM EPISODIO CURIOSO

Decididamente, volta a moda das Memorias. Depois da princeza Metternich, eis que apparecem as da condessa Kleiumichel, que pertencia a uma nobre familia do Baltico, cujo salão, em S. Petersburgo, era o centro da melhor sociedade, antes da guerra.

A condessa Kleiumichel era neta da condessa Hanska, e relata, em suas memorias, a novella de amor de sua avó com Balzac.

A tal avó tinha, pelo seu nascimento, o titulo de condessa Rzewuska. Casando com o conde Hanska, tomou este titulo. Mas o conde tinha muito mais edade que ella, e, sendo extremamente ciumento, tinha-a constantemente fechada em seu palacio de Verchkoomia, onde a recem-casada vivia aborrecida. Para distrair-se, começou a ler as novellas de Balzac, e, com autorização do esposo, iniciou uma correspondencia com o celebre romancista.

O conde Hanska viu nesse amor puramente cerebral e não menos platonico, por um desconhecido, a quem sua esposa jamais veria, um preservativo contra um amor menos ideal. Todas as semanas, um criado levava a carta destinada a Balzac, e trazia a resposta, a qual era dirigida á "posta restante", pelo correio de Berditcheff, assignada com um pseudonymo.

Isto durou varios annos. Mas, um dia, o velho conde caiu enfermo, e teve que ir curar-se na Austria. Levou comsigo a condessa e sua filha, que tinha oito annos. Um dia, em Schoenbrunn, emquanto a condessa caminhava a pé, do carro onde ia sentado seu esposo, a pequenita caiu no tanque do parque. Nesse momento, um cavalheiro que passava arremessou-se á agua e conseguiu salvar a menina. Ao entregal-a a seus paes, o desconhecido entregou o seu cartão de visitas, onde se lia: "Honoré de Balzac".

E começou, então, sob as vistas do conde Hanska, paralytico e mudo, e que não podia protestar senão com os olhos, a grande novella de amor, que terminou com o casamento de Balzac e a condessa Hanska.

### UM TUNNEL SOB UM "PASSO DE CALAIS" JAPONEZ

Um relatorio do consul geral dos Estados Unidos em Yokoama annuncia a construcção de um tunnel sob o estreito de Chimuoseki, o Passo de Calais que separa Hondola, a maior terra do archipelago nipponico, da ilha de Kiu-Chiu, para ligação das linhas ferreas das duas ilhas.

Até então a ligação era feita pelos "ferry-boat" que circulam entre Moji e Chimonoseki, termino da estrada de ferro de cada lado do estreito.

As frequentes interrupções daquella travessia, por causa das tempestades, fizeram que o governo japonez se decidisse a construir um tunnel submarino entre os dois portos, tanto mais que o estreito de Chimonoseki é muito apertado.

O comprimento do tunnel será de cerca de 5.800 metros, dos quaes apenas 1.600 sob o mar. A despesa está orçada em 45 milhões de francos, e o trabalho calculado em dez annos.







# Estranhas torturas em uma tribu africana

## Ceremonias religiosas e scenas de fakirismo presenciadas por Lady Dorothy Mills, escriptora e viajante ingleza

Lady Dorothy Mills, conhecida escriptora ingleza, dedicando-se á exploração dos sertões africanos, rélatou, ultimamente, estranhos e selvagens ritos que presenciou na cidade sagrada de Kairouan, no territorio da Argelia, onde teve opportunidade de encontrar-se com uma tribu de fanáticos árabes.

Bem difficil é a explicação dos casos narrados por Lady Dorothy Mills, assegurando essa escriptora havel-os visto, pessoalmente, todos elles.

Refere ella que chegou, certa vez, a uma mesquita ou egreja árabe, sendo-lhe facultada a entrada, sem a menor difficuldade, encontrando no meio da nave grande numero de musicos, que tocavam, sem cessar, monótona

melodia, ao compasso do qual balançeavam os corpos todos os fieis que ali se achavam.

O "Imaun", um grande sacerdote, que dirigia o serviço devocional, começou a ceremonia levantando um monte com folhas de cactus, cheias de espinhos, sobre as quaes logo se arrojavam dois rapazes semi-nu's, revolvendo-se sobre ellas, com as maiores demonstrações de alegria, emquanto um terceiro apanhava punhados das folhas e as devorava, sem incommodar-se com os espinhos.

Depois disso, dois jovens, quasi nu's, pois apenas traziam uma tanga, ou faixa, sobre os rins, puzeram-se a correr ao redor da mesquita, dando-se golpes no peito com afiadas espadas. um delles, em seguida, atirou-se de joelhos perante o "Imaun", que, tomando-lhe a arma, collocou a ponta na depressão da base da garganta, e lentamente, a foi empurrando, até penetrar na carne, cerca de dez a quinze centimetros.

Repentinamente, saltou no meio dos assistentes um moço, que, após fazer innumeras contorsões, postou-se, por sua vez, deante do sacerdote. Este, levantou, na mão, alguma coisa, viva, que se retorcia e causava espanto a todos. Era um escorpião, que, pouco a pouco, áquelle chegava á bocca do moço crente, sem que este demonstrasse o menor temor, e tragando o repellente animal, completamente vivo.

Pouco depois, outro individuo atirava-se, de quatro, ao chão, e um dos auxiliares officiantes, mettendo-lhe pela espadua afiada lamina de faca, introduziu-a no corpo do paciente, a golpes de um martello de madeira, até que a ponta apparecesse do outro lado do estomago. Depois de arrancar-lhe a arma, não se viu o menor signal de sangue, mas, apenas, as cicatrizes, e já com o aspecto de antigas.

Um outro individuo engulia objectos cortantes ou picantes sem que, do mesmo modo que os outros fanáticos, demonstrasse a menor contrariedade.

Como explicar-se todos esses factos?

Trata-se de uma allucinação collective, como já se disse da actuação dos fakires da India? Porém, Lady Dorothy Mills, assegura que não póde haver nada disso, tocando essa escriptora e examinando as espadas, as facas, e tudo quanto usaram os árabes naquella ceremonia a que assistiu.

Teremos de esperar por novas investigações que nos levem a uma solução para este selvagem e estranho assumpto.

# Interessante problema de pedagogia

## A rivalidade dos sexos entre os petizes — O erro da maioria dos paes e mães — O criterio americano é mais intelligente — Uma sentença em tribunal francez — Conselhos de um jornalista parisiense

Um chronista do "Temps" refere interessante aspecto do problema da educação infantil como é hoje praticado na maioria dos lares, e friza-lhe a inconveniencia de accordo com opportuna critica feita pela sra. Marthe Pichorel, num jornal francez da especialidade. Essa escriptora dirige as observações de seu artigo especialmente aos "paes de familia", mas o assumpto interessa da mesma fórma a quantos têm a seu cargo a educação dos petizes, de um e outro sexo.

Sempre se notou e nota-se ainda hoje, o erro de proceder-se á educação dos petizes numa preoccupação doentia e errada, além de talvez inconsciente, de acirrar-se ao invés de extinguir-se a hostilidade entre os dois sexos, quando o que preferentemente se deveria era induzir as crianças a sentimento radicalmente diverso, isto é, o da solidariedade e reciproco respeito.

A civilização moderna funda-se toda inteira nessa singular rivalidade, que, na mór parte dos dominios do trabalho e do pensamento, ergue um contra outro o homem e a mulher, que por definição deveriam ser alliados, não adversarios.

Ora, esse sentimento absolutamente não é innato no ser humano. Contrariamente ao que se poderia acreditar, não foi a natureza que creou, promove e acirra a guerra dos sexos; foi a educação. E sobre os paes pesam, no assumpto, responsabilidades muito graves, porque são exactamente elles que, errada e desastradamente, geram e desenvolvem entre os sexos um antagonismo perigoso.

Um dos axiomas, não formulados mas essenciaes, da pedagogia pueril e honesta decreta que a menina deve ser para o menino objecto de quasi despreso, e que o menino não pode inspirar á menina senão sentimentos de receio e hostilidade. Facilita-se assim um certo desdem mutuo entre os dois sexos desde a infancia, friza-o em sua curiosa critica a escriptora franceza.

E cita exemplos, que são de todos os dias, em todos os lares. Para estimular o orgulho de um rapazelho, ou como vulgarmente se diz, para "mettel-o em brios", seus paes, mesmo quando possuem filhas encantadoras, ternamente amadas, — não hesitam em apresentar-lhe a qualidade de "menina" como depreciativa, uma verdadeira injuria:

— "Tu és então, uma menina? Não és um homem: pareces mais uma menina! E é vergonhoso! Vão dizer de ti que és uma menina, maricas!"

Essas e outras phrases semelhantes ouvem-se communmente no seio de familias, aliás, extremosas, em que as filhas são queridissimas. — o que não impede que esses paes e mães imprudentes e injustos, errem gravemente, porque absolutamente não é assim que haverão de desenvolver o carinho e a consideração de um petiz por sua irmãsinha. Façam a experiencia: chamem de "menina" um garotito de seis ou sete annos, e hão de vêr como elle se abespinha todo, indigna-se, chóra de raiva e humilhação...

Por seu lado, habituam-se ás meninas a não verem nos meninos senão seres malfeitores, grosseiros, mal educados, brutaes. E' um erro. Quando uma petiza se mostra mais desembaraçada, um tanto desenvolta, os paes francezes censuram-n'as dizendo-as "um rapaz de saias". O que sobre ser um erro, é uma cruel injuria.

Em França, não se comprehendeu ainda a excellencia da educação moderna dos petizes e das petizas, como legitimos camaradas, que mutuamente se comprehendam, e por isso mesmo, se respeitem, como ensina o exemplo americano. Na maioria dos lares fancezes, é ainda de reprovação a attitude da generalidade dos paes quanto ao systema da intima communhão dos petizes e petizas, nos mesmos jogos e folguedos!

E essa reprovação não é apenas platonica. Foi ainda recentemente consagrada por uma sentença judiciaria: brincando um petiz com uma petiza, mais ou menos da mesma edade, sobreveiu um accidente de que aquelle foi victima; em consequencia, diz o chronista do "Temps", "o pae da menina foi officialmente punido por ter commettido a imprudencia de tão mal educar sua filha que lhe permittiu tomar parte em jogos de rapazes, e o tribunal solemnemente responsabilizou esse pae imprudente por essa falta que considerou realmente grave!!"

Esse tribunal, que entretanto era composto de homens, não hesitou em fazer passar em julgado que os divertimentos e jogos masculinos não podem ser senão brutaes, e portanto improprios para delles participarem meninas; e por outra, affirma o mesmo chronista parisiense, não são apenas os paes, mas egualmente as mães que tomam um ar desdenhoso para deante de um rapazinho seu filho evocar-lhe a "pusilanimidade feminina."

Evidentemente, erram uns e outros. E o escriptor do "Temps" tem razão, quando citando esse caso e referindo-se ao artigo da sra. Marthe Pichovel, embora não o confesse francamente de certa fórma tende a admittir o mais intelligente criterio americano, e aconselha paes e mães francezes a que reflictam no illogismo que praticam.

Aconselha-os que se appliquem a dar a seus filhos uma justa idéa da humanidade, e que evitem o erro actual com que excitam petizes e petizas áquella especie de despreso reciproco, inconveniente e anachronico: um pouco mais de estima e confiança entre as creanças de um e outro sexo, ao invés de prejudicial resultará em bem do progresso e da civilização — como intelligentemente praticam-n'a os americanos.

# -:- O governo da Republica e o governo da Cidade -:-

## No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

A Directoria da Receita Publica deu conhecimento á Delegacia Fiscal em S. Paulo haver sido autorizada a restituição de 17:202$168, á Companhia E. de F. Sorocabana, de direitos pagos por mercadorias importadas.

— O director da Receita Publica remetteu ao collector da 2ª collectoria de Campos o processo referente á denuncia sobre irregularidades na arrecadação ali do imposto sobre a renda, afim de que sejam prestadas informações a respeito.

— Durante as ferias do director da Contabilidade do Thesouro, dr. Carlos Augusto Naylor, assumirá o exercicio daquellas funcções o sub-director da 2ª sub-directoria sr. Antenor Augusto Corrêa.

## No Ministerio da Marinha

OS SEGUNDOS TENENTES NOS CONSELHOS DE JUSTIÇA

A resolução, constante de lei, e agora posta em vigor, de excluir os segundos tenentes da composição dos conselhos de justiça militar é, por todos os motivos, grandemente vantajosa.

Os segundos tenentes são officiaes por demais jovens para a temerosa funcção de juiz, que exige, entre outros conhecimentos, experiencia da vida e dos homens.

Por outro lado, um juiz de conselho permanente fica afastado seis mezes de suas funcções de official embarcado. Esse afastamento é inadmissivel para o segundo tenente, que deve ficar todo o tempo de posto rigorosamente adstricto ás suas funcções de bordo, com o fim especial de praticar na sua profissão. Até em beneficio de sua futura actuação como juizes essa pratica é necessaria: o fôro especial só póde ser bem exercido pelos profissionaes conhecedores do meio em que elle funcciona.

Por essas razões se poderia até, além de excluir os segundos tenentes dos conselhos excluir tambem os primeiros, ou ao menos só os admittir com uma certa antiguidade.

A medida tomada, de qualquer modo, é bôa.

VARIAS NOTICIAS

Relação dos militares e civis que serviram na divisão naval em operações de guerra, aos quaes é concedida a Cruz da Campanha de 1914 a 1919, por decreto de 23 de março:

1º tenente ajudante machinista Severino Rodrigues de Freitas, um semestre; 1º tenente ajudante machinista Antonio José Madeira, um semestre; 2º tenente patrão-mór Pedro João de Araujo, um semestre; Aricury de Mourá (2º piloto do vapor "Baependy", fretado ao governo francez), dois semestres.

Corpo de Marinheiros Nacionaes — 2º sargento Melchiades Marcondes de Mello, um semestre; 2º sargento Celso de Magalhães, dois semestres; 2º sargento Antonio de Oliveira, dois semestres; marinheiro nacional cabo F. Julio Augusto de Oliveira, dois semestres; marinheiro nacional Esperidião da Costa Santos, dois semestres; cabo foguista Antonio de Souza, dois semestres; marinheiro nacional de 2ª classe Severino Alipio de Souza, dois semestres; foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Pereira de Carvalho, um semestre; marinheiro nacional foguista de 1ª classe Alberto Joaquim, dois semestres; foguista de 2ª classe José Gonzaga, dois semestres; foguista extranumerario de 1ª classe João Maria Rodrigues, dois semestres; ex-foguista João Manoel da Silva, dois semestres; ex-praça José Corrêa Pereira, um semestre; ex-praça Julio José Ferreira Lima, dois semestres; ex-praça Antonio Ferreira Espinola, dois semestres; ex-taifeiro Reynaldo Mendes, um semestre.

— Devem comparecer nos dias 5 e 6 do mez de abril proximo, ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, todos os foguistas extranumerarios de 3ª classe, candidatos á promoção á classe immediatamente superior.

Para esses exames fica constituida a seguinte mesa examinadora: capitão de corveta engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, capitão-tenentes engenheiros machinistas Henrique Clementino da Costa e Paulo Alves de Andrade.

— Recorreram das suas não inclusões no quadro de accesso os seguintes officiaes: Capitães-tenentes Adalberto Recheteiner, Armando de Azevedo Pinna e Mario de Barros Barreto.

— Foram mandados incluir no quadro de accesso os seguintes officiaes: capitão de corveta José de Siqueira Villa Forte e capitão-tenente Armando de Azevedo Pinna.

— Foram mandados passar os capitães-tenentes Luiz de Arêa Leão e Gracia Monteiro de Barros e o 2º tenente Ivano da Silva Guimarães, para o couraçado "Minas Geraes"; os segundos tenentes Eurico Magno de Carvalho, para o contra-torpedeiro "Amazonas", e Luiz Saldanha da Gama, para o contra-torpedeiro "Piauhy"; e o 1º tenente engenheiro machinista Christiano Gomes da Silva, para o contra-torpedeiro "Alagôas".

— O 1º tenente medico Rodolpho Ramos Britto foi mandado embarcar no couraçado "S. Paulo".

— Foram mandados desembarcar os primeiros tenentes engenheiros machinistas Jacintho Prado de Carvalho e Manoel Pinheiro do Valle, o 1º tenente medico Manoel Ferreira Mendes, o 1º tenente José Espindola e o mestre Ricardo Mario dos Santos.

## No Ministerio da Guerra

VARIA NOTICIAS

Foi desligado do numero de alumnos da Escola de Estado Maior, o capitão Penedo Pedra, por ter pedido trancamento de sua matricula.

— O major Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos obteve 10 dias de prorogação de transito.

— O 2º tenente Olegario de Oliveira Marcondes obteve permissão para ir a Pindamonhangaba.

— Veiu ao Rio, em gozo de ferias, o capitão medico Manoel Dantas Seve.

— A' vista do parecer do consultor geral da Republica foi indeferido o requerimento do coronel Emilio Sarmento, pedindo contar pelo dobro o periodo do tempo decorrido de 30 de outubro de 1917 a 11 de novembro de 1918.

— O ex-segundo tenente veterinario do Exercito Anacleto Ferreira Porto não obteve readmissão conforme pediu.

— O periodo de 30 de outubro de 1917 a 11 de novembro de 1918, em que o major Luiz Sá de Affonseca, chefiou a commissão da defesa do porto de Santos, não foi contado pelo dobro como pediu esse official.

Tambem o major Olavo Pinto Pessoa não obteve que lhe fosse contado pelo dobro o periodo de 23 de abril a 19 de outubro de 1894, em que prestou serviço, embarcado nos vapores "Victoria" e "Norte".

— Tendo cessado os motivos por que estava addido ao Collegio Militar do Rio de Janeiro, o capitão Homero Maisonette foi mandado apresentar á Escola Militar.



## No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado para o logar de repetidor do curso de musica do Instituto Benjamin Constant, o aspirante ao mesmo curso, Octacilio de Magalhães Cruz.

— Foram naturalizados brasileiros: Francisco de Assis Caruso, natural da Italia; Jacob Schneider e Scylla Schneider, naturaes da Russia; Hugo Bastia, naturaes da Bohemia, todos residentes nesta capital.

— O ministro da Justiça recommendou ao marechal chefe de policia providencias para que fosse posto á disposição do Ministerio da Guerra o funcionario da Inspectoria de Investigações e Capturas, 1º tenente da 2ª linha José Tertuliano Cavalcante, para servir em uma junta permanente de alistamento militar.

— Ao marechal chefe de policia transmittiu o ministro da Justiça cópia do aviso n. 103, de 23 do corrente mez, em que o ministro da Agricultura elogia o delegado de policia dr. Linneu Chagas de Almeida Cotta e seus auxiliares pela maneira efficaz com que agiram para apurar o assalto ao Museu Nacional, devendo do mesmo aviso ter conhecimento os interessados.

— Ao Tribunal de Contas solicitou o ministro da Justiça providenciar no sentido de ser feito o adeantamento da quantia de 12 contos de réis ao dr. Lafayette Freitas, chefe do serviço de Prophylaxia Rural do Districto Federal, para despesas de prompto pagamento do referido serviço, até 31 de junho proximo.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao guarda civil de 1ª classe Euclydes Henrique da Graça, para tratamento de saude, com todos os vencimentos.

— Em visita de despedidas ao senhor João Luiz Alves, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça o dr. Cesario Alvim, juiz de direito da comarca de Rio Branco, no territorio do Acre, para onde parte a tomar posse do seu cargo.

— O ministro da Justiça despachando o requerimento em que os bachareis A. Augusto Guimarães e Arthur Nunes da Silva, respectivamente, auditor e procurador da Policia Militar, solicitaram gratificações, declarou que "não ha que regulamentar, nem que dar gratificação por serviços que o Congresso Nacional lhes attribuiu, sem lhes fixar qualquer outra remuneração. Comecem a exercer as novas funcções que o Poder Legislativo lhes deu, por extensão de competencia e a elle se dirijam, querendo".

POLICIA

Está de dia na Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

— Foram exonerados os supplentes: Heitor Lopes Rego, 3º do 1º; Alberto Nunes Brigagão, 3º do 4º; Afonso Barbosa de Almeida Portugal, 2º do 11º; Mario Bernardes, 3º do 15º; a pedido; Joaquim de Moraes Baniz, 2º do 1º; a pedido; José Pitta de Castro, 1º do 8º; e Roberto Etchbarne, 1º do 17º; estes dois ultimos por exercerem outras funcções policiaes, e nomeados supplentes: Affonso Barbosa de Almeida Portugal, 1º do 17º; José da Silva Bernardes, 3º do 15º; José Joaquim dos Santos Andrade Junior, 3º do 4º; Alberto Nunes Brigagão, 1º do 8º; Jayme Gomes Arantes, 2º do 11º; Helio Zamith, 2º do 1º; e, Mario Grecco, 3º do primeiro.

— O chefe de policia designou o 3º supplente do 10º districto Joaquim Rodrigues Neves para assumir o exercicio da delegacia, durante o impedimento do 1º supplente, que está em exercicio.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Gentil; medico de dia, 1º tenente Leite; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Mendonça; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Pinheiro Junior; ronda com o superior de dia, 1º tenente Mynssen e 2º dito Piquet; guarda na Moeda, 2º tenente Lothario; guarda no Thesouro, 2º tenente Alcindor; prado, 2º tenente Alcebiades; touradas, 1º tenente Saint Clair; promptidão no Quartel General, 2º tenente Oliveira; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alfeu; no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Dantas; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; no corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Vicente; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praça da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

## No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser lavrada, no Thesouro, a escriptura de doação feita ao governo federal, pela municipalidade de Lorena, em S. Paulo, de uma area de 13.495,626 metros quadrados de terrenos, situados á margem direita da E. F. Central do Brasil, nas proximidades daquella cidade, para a installação de um campo de selecção de sementes.

— Em audiencia préviamente marcada, foi recebido, hontem, pelo ministro da Agricultura o sr. Percival Farquhar.

— O director do Campo de Sementes de S. Simão, em S. Paulo, enviou ao superintendente do Serviço de Sementeiras, copia de um officio que recebeu do inspector agricola naquelle Estado, no qual esse funccionario salienta os bons resultados obtidos pelos lavradores paulistas com o emprego das sementes seleccionadas, de producção do referido estabelecimento.

— Afim de tratar das bases para a organização do serviço de estatistica agricola, o sr. Miguel Calmon convocou, para a proxima semana, sob a sua presidencia, uma reunião dos directores de repartições e chefes de serviços do ministerio, mais de perto interessados no assumpto.

Para essa reunião foi tambem convocado o director da Escola Superior de Agricultura.

## No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro resolveu conservar na commissão mixta civil e militar de radiotelegraphia, como representante deste ministerio, o engenheiro Francisco Bhering, sub-director technico da Repartição Geral dos Telegraphos, chegado hontem da Europa.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou providencias no sentido de ser paga a ajuda de custo de $4.000 ao engenheiro Mario de Andrade Martins Costa, incumbido pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil de fiscalizar nos Estados Unidos a fabricação da superstructura metallica da ponte sobre o rio Paraná.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda para providenciar, afim de que cessem as exigencias da delegacia fiscal no Amazonas, relativamente ao encontro de contas e recolhimento de rendas das repartições postaes daquelle Estado.

— Por aviso de hontem, o ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser lavrada na Procuradoria da Fazenda Publica a escriptura de compra e venda de immoveis pertencentes a Ranulpho José de Magalhães, José Maria de Sá e Ildefonso Leão e sua mulher, necessarios á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Tendo a Central do Brasil necessidade de adquirir á firma Bordeaux & C. 4.368 toneladas de carvão, ao preço de libras 8.863-8-0, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser feita a tomada das respectivas cambiaes.

## Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Pelo agente do Sacramento foi multado em 1:000$000 Oliveira Irmão Limitada, por vender carne de varias procedencias, sem constar da respectiva guia de licença.

— O director do Matadouro de Santa Cruz sr. Libanio da Rocha Vaz visitou, hontem, aquelle departamento.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, sem vencimentos, á adjunta de 3ª classe Nila Mascarenhas Sá Earp; de 3 mezes, ao Saboia de Albuquerque; de 1 mez, á inspector medico escolar Massilon adjunta de 3ª classe Ilda Pinheiro; de 3 mezes, ao praticante da Directoria Geral de Obras e Viação, Waldemiro Gonçalves Fernandes Pinheiro; de 2 mezes, á adjunta de 2ª classe Isabel Mariozzi de Medeiros; de 1 mez, á adjunta de 3ª classe Jandyra Miranda Moreira de Mello.

# Viação Terrestre e Maritima

## E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 173 passagens, na importancia total de 2:956$300.

— O dr. Caetano Lopes indeferiu o abaixo assignado dos concessionarios de varejos em Deodoro, Villa Militar, Bangú, Campo Grande, Santa Cruz e Nova Iguassú, pedindo uma reducção de 20 °|° nos alugueis.

— Foram aceitos os serviços profissionaes do dr. Maximiliano Krowe para os empregados, mediante termo.

— Ao sr. José Nicolão Abros vae ser restituida a importancia de réis 24$200, saldo de leilão de mercadorias.

— Na proxima terça-feira serão recebidas na intendencia da Estrada, na estação Maritima, as propostas de concorrencia, para o fornecimento de lenha para a 4ª divisão. As propostas serão abertas ás 13 horas.

— Estiveram hontem em conferencia com o director os drs. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento e Delamare S. Paulo, sub-chefe, sobre a modificação a fazer nos horarios dos trens dos ramaes de São Paulo e Ouro Preto e suburbios. Estes ultimos já se acham promptos, devendo entrar em vigor aos domingos e feriados, no proximo dia 8 do corrente, com um augmento de 22 trens.

— Foram admittidos: como aprendiz gratuito das officinas telegraphicas, Altamiro Martins de Freitas, e como ajudantes de cabineiro, extranumerarios, Antonio José de Oliveira, Leopoldo Lima e Carlos Lopes da Silva.

— Vão gozar férias os cabineiros Norberto Cardoso Ribeiro e Oscar Rodrigues do Nascimento, o primeiro da estação Central e o segundo do Posto Telegraphico de Ellison.

— Passou a servir no Posto Telegraphico de Ellison o cabineiro Luiz Duarte João de Deus.

## No Lloyd Brasileiro

Foram designados, hontem: para 2º e 3º pilotos do "Lages", os srs. Cyro Camargo Junqueira e Jacyr Geolas.

— O vapor "Borborema" foi escalado para a linha Rio-Porto Alegre.

— O vapor "Bagé", entrará, dos portos europeus no dia 21 do corrente.

— Vapor "Ceará", zarpará, depois de amanhã, para os portos do norte até Belém.

— O "Acre", sairá depois de amanhã para o sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre e cargas para Matto Grosso.

— O "Iris" zarpará, depois de amanhã para Aracajú e Penedo.

# NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Murillo Muller dos Reis, filho do commandante Muller dos Reis, agente do Lloyd Brasileiro em Montevidéo;

— O dr. Paschoal Villaboim;

— O dr. Alberto de Sant'Anna.

— O menino Sylvio, filho do sr. José Rainho da Silva Carneiro, conhecido industrial de nossa praça, que por esse motivo receberá, hoje, em Petropolis, onde se acha veraneando sua familia, muitos cumprimentos de seus amiguinhos.

— A senhorita Ricardina Mattos Lobo, filha do sr. João de Souza Lobo, funccionario do nosso fôro.

— Faz annos, hoje, o menino Julio Couto, filho do sr. Julio Xavier Marques do Couto.

NUPCIAS

Casa-se, amanhã, com a senhorita Maria Amelia da Rocha Cruz, filha do coronel Manoel Barbosa da Cruz, da administração de O JORNAL, o dr. João de Deus Vianna.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Carlos Paes dos Santos e Herminia da Piedade Pereira; Newton Caetano Henrique e Orminda Lourenço; Francisco Ignacio de Souza e Adalgiza Bastos; Carlos Menezes Cantuaria e Maria Eugenia Fernandes; Carlos Eugenio Leal e Aimée Gomes de Castro; José Ayres e Ady Motta; Osmar R. Porter e Magalina Silva Combal; Eloy Dias Teixeira e Yolanda de Souza; Joaquim Fernandes Viana e Maria de Lourdes Albuquerque; Joaquim Lopes Pereira Moutinho e Theresa Perpetua Vieira Alves; Francellino Rodrigues de Andrade e Carolina Diniz do Nascimento; João Pacheco da Silva e Euphrosina S. Costa; José Guadalupe Sanches e Arlinda Mazello; Paulino Marinno Seabra e Nadir Teixeira; dr. Vicente da Silva Dias e Gioconda Martins Camara; Fenelon Müller e Alzira Cavalcante Mattos; Ferdinando Guisti e Olga Mafalda Burossutti; Domingos Alves de Oliveira e Dalila Parente Costa; Alberto Julio Pires e Eulalia Almeida; Antonio Marques e Luiza Maria da Conceição; Octavio de Moura Prado e Elzira Antonia Ribeiro; José Coelho Louzada e Aracy Francisca de Paula.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "General Belgrano", chegará, hoje, a esta capital, procedente de Hamburgo, o sr. Floriano Nunes Pereira, auxiliar no consulado brasileiro em Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, recentemente transferido daquella cidade allemã.

— Após pequena permanencia em Caxambú, regressou, hontem, o professor Agenor Porto, clinico nesta capital.

—Chegou dos Estados Unidos da America do Norte, pelo "American Legion", o sr. Noah Paley, chefe da firma Paley & Comp., desta praça.

A bordo e no cáes foram recebel-o muitos collegas e amigos.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, o dr. Antonio Henrique de Noronha, professor dos collegios Pedro II e Militar.

O seu enterramento será, hoje, ás 8 1|2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia, á rua Affonso Penna, 140.

— Falleceu, hontem, repentinamente, ás 11 horas, o antigo funccionario da Prefeitura sr. José Octavio Thedim Costa. O finado deixa viuva e 14 filhos. Era irmão dos srs almirante Thedim Costa e Mario Thedim Costa e cunhado do telleiro Virgilio Lopes Rodrigues, Raul Barreto, Januario Rodrigues, João Meira e Armindo Assumpção. O enterro effectuar-se-á, hoje, saindo da rua Bolivar, 82, em Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado, hontem, o sr. Luiz Adolpho Moreira, funccionario do Thesouro, filho do deputado Torquato Moreira.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na matriz da Candelaria, por Mathias Gil Gonçalves, ás 8 1|2; pelo commandante Bernardo Silveira Miranda, ás 8 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por João José dos Reis, ás 9 1|2; por Arlindo Pinto Duarte, ás 9 1|2;

Na matriz da Candelaria, pelo commandante Bernardo Silveira Miranda, ás 9 1|2;

Na matriz do Sacramento, por Corina G. Calazans Rodrigues, ás 9 1|2;

Na egreja do Carmo, pelo jornalista Alberto Gomes Leite de Carvalho Junior, ás 9 1|2;

Na egreja do Rosario, por Eulina Eugenia Coelho, ás 9 1|2.

## Escoteiros Catholicos

Realizou-se na Escola de Instructores de Escoteiros mais uma reunião quinzenal do Conselho Technico Superior da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil. Estavam presentes directores technicos de 23 grupos da Associação, além de muitos instructores immediatos, auxiliares e alumnos-instructores.

Pelo secretario foram lidas communicações e officios recebidos das Associações de Escoteiros da Esthonia, Italia, Austria, Belgica, Japão, Sião, Estados Unidos e Grecia bem como do Bureau Internacional de Londres.

O dr. João E. Peixoto Fortuna, director technico geral, fez uma conferencia sobre a vida de campo, dando uteis conselhos sobre os pormenores a observar nestes exercicios maximos do escoteirismo.

Pelo director do Grupo 15 (Olaria) foi communicada a fundação da primeira tropa de seniors ou exploradores, que é tambem a primeira do Brasil. O director do Grupo 8 (Gloria) communicou que a banda de musica de 50 escoteiros, já está com sua instrucção bem adeantada e em breve poderá tocar em publico.

O Grupo 13 (Jacarépaguá) pediu licença para fazer um "raid" a pé com 4 patrulhas até Petropolis. Foi resolvido solicitar dos Grupos 17 e 18, que têm séde em Petropolis, receber e auxiliar os escoteiros "raidmen". Foi louvado o grande progresso dos Grupos 19 (Santa Thereza) e 20 (Bangu') que se tem desenvolvido muito.

Tratando-se do grande Jamboree, ou concurso escoteiro, a realizar-se em julho do corrente anno, o conselho resolveu enviar desde já uma communicação a todas as Associações e Grupos do Brasil. Declararam desde já se estarem preparando para tomar parte nas provas os Grupos 2 (S. Bento), 3 (União), 4 (Meyer), 9 (Cattete), 12 (Coração de Jesus), 16 (S. Francisco Xavier), 21, 22 e 23 (Paula Freitas), etc.

Ficou marcada a formatura de um contingente de 400 escoteiros em 22 de abril corrente para commemorar o dia de S. Jorge e prestar guarda de honra na entrega de medalhas a diversos instructores e escoteiros que se tem distinguido. Ao terminar a sessão o presidente congratulou-se com os presentes pelo grande progresso do escoteirismo.

## A festa da Paschoa no Jardim Zoologico

A festa infantil de hoje, no Jardim Zoologico, promette desusada concorrencia, em vista da excellencia do programma, accrescido com a exhibição dos trabalhos do sr. Machado dos Santos, o homem sem braços, que se despede do publico carioca, exhibindo-se ás 9, ás 13, ás 15 e ás 17 horas.

Das 12 ás 18 horas, carrousel, aranha que fala, balanços, etc., etc.

A's 15 1|2 horas, corridas pedestres, e ás 16 1|2 horas, baile infantil.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito ao baile, ás corridas, á "Aranha" e aos balanços.

## REVISTAS

"BRASIL MUSICAL" — Appareceu hontem o terceiro numero dessa revista de arte e literatura em cujas paginas traz muitas gravuras, chronicas, artigos e curiosidades sobre assumptos musicaes.

## EM NICTHEROY

FERIU-SE, QUANDO ATIRAVA DE REVOLVER

José Carneiro da Costa, portuguez, solteiro, de 25 annos de edade, residente á rua Barão de Mauá n. 282, na Ponta d'Areia, na vizinha cidade, resolveu hontem, á tarde, experimentar um revólver de sua propriedade.

Assim é que, dirigindo-se ao cáes existente no bairro acima referido, entrou a dar tiros para o mar.

Em dado momento, quando, distraidamente, tinha o dedo indicador da mão direito sobre a bocca da arma, esta disparou, ferindo-o.

O imprudente Costa foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se após ao seu domicilio.

## ASSOCIAÇÕES

LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO

A 3ª sessão ordinaria, do corrente anno, realizada a 18 de março, proximo passado, foi presidida pelo rev. padre Gabinio de Carvalho, vice-presidente em exercicio da Liga, secretariado pelos professores A. Brigole e dr. Lafayette Côrtes.

Lido o expediente pelo 1º secretario, o sr. vice-presidente discursa sobre a personalidade do egregio conselheiro dr. Ruy Barbosa, declarando que á Liga competia lançar na acta um voto de profundo pezar pelo passamento de tão illustre brasileiro. Approvado por unanimidade.

Dada a palavra ao director-orador, o dr. Lafayette Côrtes communica á assembléa que a razão apresentada pelo consocio dr. José Piragibe, quanto á sua determinação em se afastar dos trabalhos da Liga, reside tão sómente no cansaço proveniente do enorme esforço empregado ultimamente, no exercicio do magisterio e outras multiplas occupações de responsabilidade.

Proseguindo, o orador alvitra que uma commissão seja nomeada para ir ao Collegio Paula Freitas, onde se festejam as bodas de prata do dr. Piragibe, como educador e professor dos mais abalizados; nessa occasião, os representantes da Liga aproveitarão o ensejo para solicitar do festejado que abandone o seu intento de retirar-se dos trabalhos dessa agremiação, justamente no momento em que ella tanto necessita do seu bom conselho.

O sr. presidente declara estar sempre prompto a substituir o sr. dr. J. Piragibe, quando por infelicidade s. s. não possa assumir a direcção dos trabalhos.

Approvado o alvitre do dr. La-Fayette Côrtes, toma a palavra o dr. A. Brigole sobre a commissão a ser nomeada, a qual ficou constituida pelos professores drs. La-Fayette Côrtes, A. Brigole, Agenor de Macedo e Nelson Romero.

E' recebida uma communicação do dr. Heitor Lyra, participando que o governo vae proceder a uma reforma geral do ensino no Brasil e propondo que a Liga nomeie uma commissão para se entender directamente sobre o assumpto com o sr. ministro do Interior. Aceito o alvitre, a commissão será opportunamente nomeada pelo sr. presidente.

Sobre o assumpto, os srs. A. Brigole e La-Fayette Côrtes fazem varias considerações declarando achar-se a Liga perfeitamente apparelhada para ajudar o governo na reforma projectada, tanto mais que na vigencia do governo passado, uma mensagem que levou dois annos a elaborar, foi entregue aos poderes publicos.

O sr. thesoureiro, dr. Mario de Paula Freitas, director do collegio que tem o seu nome, desculpa-se de não ter convidado, a cada um de per si, os socios da Liga, para assistirem á festa em honra do dr. Piragibe e que se realizou no dia 18, nesse estabelecimento.

O sr. vice-presidente agradece o comparecimento dos socios presentes e, nada mais havendo a tratar, encerra a sessão, ás 16 horas.

## Os inimigos da lavoura de mandioca

Tendo o dr. Paulo Monteiro de Barros, proprietario da Fazenda Brejão, na linha Paulista, S. Paulo, solicitado ao Ministerio da Agricultura providencias no sentido de ser estudada, por um technico, a molestia ali desconhecida que está atacando as suas culturas de mandioca, o director do Instituto Biologico, do mesmo Ministerio, tomando conhecimento do assumpto, communicou ao interessado o seguinte:

"Pelo exame do material que me foi remettido, ficou evidente que seu mandiocal está infestado por um gorgulho Leiomerus granicollis Pierce. Este insecto curculionideo põe os ovos no pé de mandioca e as larvas (bichos), que nascem, penetram nos galhos e tronco perfurando-os de alto a baixo. Emquanto as larvas ou bichos são pequenos perfuram pequenas galerias e a planta resiste, mas á proporção que crescem e se approximam do termo de sua metamorphose as galerias que cavam são maiores e mais longas; a planta então soffre e morre. Rachando um tronco de planta doente verificará que este está cavado internamente em grande extensão e encontrará na galeria a larva e a nympha do insecto.

O unico meio realmente efficaz de combate a esta praga é a póda dos galhos atacados, ou mesmo, o arrancamento de toda a planta e sua destruição pelo fogo; isto é indispensavel, porque um casal destes gorgulhos que deixar vivo fará reapparecer em pouco tempo a praga.

Notamos que as mandiocas ou raizes não são atacadas de modo que poderá salvar muitas destas, mesmo dos pés atacados.

Este insecto é conhecido desde 1914; foi encontrado por Pierce em pedaços de galhos de mandioca remettidos para Washington para ensaios de cultura.

Como se vê seu mandiocal não soffre de uma doença, mas de um insecto que póde ser combatido efficazmente.

Se precisar de mais algum esclarecimento peço escrever-me."

## A ilha do governador tem agua a domicilio

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Ilha do Governador — A sollicitação que pessoalmente levei a v. ex. em meu nome e no da população da ilha do Governador acaba de ser attendida pela Repartição de Aguas, com o inicio do abastecimento á domicilio. Por esse motivo queira v. ex. receber os nossos mais sinceros agradecimentos. — Saudações respeitosas, Pio Dutra."

## A elegancia feminina

Escolhemos para hoje tres interessantes modelos de meia estação. O 1º é um lindo vestido em drap flexivel, abotoado ao lado esquerdo e ornado de alto e em baixo, por um rico motivo bordado. Os punhos, o cinto e a bainha da saia são formados por setim preto. O 2º é um elegante vestido em crêpe marroquino preto. A manga larga é em crêpe-setim verde vivo, toda bordada em "soutache" preto. Finalmente, o 3º é um encantador vestido em gabardine côr de telha, com a golla e a barra da saia enfeitadas com varias listas de "soutache" preto.



## LITTERATURA-ROMANCES

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro, "O Segredo", obra prima de P. Oppeinheim, que se acham á venda, e prepara, para março, "A Fera de Gevaudan". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio.—Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

## BOM DE SABER

Para fixar o pó de arroz aconselhamos ás nossas amiguinhas a experimentar o créme de céra purificado. E' o melhor fixativo que conhecemos; conserva o pó por largo espaço de tempo, e é um excellente tonico para a epiderme. Uma latinha dura muito tempo, e como tem duas utilidades não é caro.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 1 DE ABRIL DE 1923.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 31 de março. | | Ante-hontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 3 % | 3 % |
| Do Banco da França | | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | | 12 % | 12 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 2 ¼ % | 2 3/16 % |
| Em Nova York, 3 mezes | | 4 ½ % | 4 ½ % |
| CAMBIO: | | | |
| Londres s/Bruxellas, á vista £ | F. | 81.70 a 81.80 | 81.80 a 81.90 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. | 94.00 | 95.00 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. | 30.45 | 30.50 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ | d. | 2 3/16 | 2 7/16 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ | d. | 2 19/32 | 2 9/16 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 70.68 | 70.87 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. | F. | 75.25 | 74.75 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 232.25 | 233.00 |
| N. York s/Londres, á vista, por £ | $ | 4.68.00 | 4.68.25 |
| N. York s/Paris, tel. bancario, por F. | $ | 4.08.25 | 4.63.50 |
| N. York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 6.62.25 | 6.57.00 |
| N. York s/Londres, t. tel. por £ | Cts. | 4.92.00 | 4.94.75 |
| N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 18.47.00 | 18.47.00 |
| N. York s/Berlim t. tel. por M. | Cts. | 0.00.46 | 0.00.48 |
| TITULOS BRASILEIROS: | | | |
| *Federaes:* | | | |
| Funding, 5 % | | 86 ¼ | 85 ¾ |
| Novo Funding, 1914 | | 73 ¼ | 72 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | | 42 | 41 |
| De 1908, 5 % | | 60 ½ | 60 ½ |
| *Estaduaes:* | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 68 | 67 ½ |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 67 | 64 ½ |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | | 75 | 69 ½ |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | | 19 | 19 |
| TITULOS DIVERSOS: | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | ½ | ½ |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | | 52 | 51 ½ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | | 139 | 138 |
| Leopoldina Railway comp. Ltd. Ord. | | 32 ¾ | 32 ½ |
| Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref. | | 7 ¾ | 7 ⅞ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | | 19.6 | 19.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 75 | 75 |
| London & Brasilian Bank Ltd. | | 22 ¼ | 22 ½ |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 93 ½ | 95 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | | |
| Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47 | | 102 | 101 ⅞ |
| Consols, 2 ½ % | | 59 ¾ | 59 ¾ |
| Rente Française, 4 %, 1917 | | 60.90 | 61.20 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | | 57.25 | 57.35 |
| Rente Française (Integralizado) | | 61.10 | 61.40 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | | 73.50 | 73.90 |

LONDRES, 31 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Ante-hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 99.000 | 97.000 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 94.25 | 95.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 30.45 | 30.50 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 70.65 | 70.90 |
| S/Lisboa, á vista, por $ d. | 2 7/16 | 2 9/16 |
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.68.37 | 4.68.87 |

BERNA, 31 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

| | Ante-hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Berna, á vista, por £ | 25.37 | 25.40 |
| Paris s/Londres, á vista, por 100 frs. | 278.75 | 279.75 |

NOTA — Não damos os telegrammas de hontem, da Europa e dos Estados Unidos, por ter sido dia feriado nestas praças; continuando a ser novamente feriado no dia 2, nas praças européas.

## Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ante-hontem, fechou estavel, com alta de 8 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 10.68 | 10.51 |
| Para julho | 9.82 | 9.72 |
| Para setembro | 9.02 | 8.92 |
| Para dezembro | 8.75 | 8.67 |

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 40.000 |
| No dia anterior | 50.000 |

HAVRE, 31 de março.

O mercado do café a termo fechou, ante-hontem, estavel, com alta de frs. 1,50 e baixa de 0,50, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 214.00 | 212.50 |
| Para julho | 199.25 | 197.75 |
| Para setembro | 185.50 | 186.00 |
| Para dezembro | 175.25 | 175.25 |

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 8.000 |
| No dia anterior | 6.000 |

HAVRE, 31 de março.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça:

| *Café do Brasil* | Saccas |
|---|---|
| Nesta semana | 274.000 |
| Na semana anterior | 281.000 |
| Em egual data de 1922 | 365.000 |
| *Café de outras procedencias:* | |
| Nesta semana | 137.000 |
| Na semana anterior | 139.000 |
| Em egual data de 1922 | 233.000 |
| *Totaes:* | |
| Nesta semana | 411.000 |
| Na semana anterior | 400.000 |
| Em egual data de 1922 | 598.000 |

LONDRES, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ante-hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 1|9 a 2.0, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 56.6 | 58.6 |
| Para julho | 56.3 | 58.0 |
| Para setembro | n\|cot. | n\|cot. |
| Para dezembro | n\|cot. | n\|cot. |

SANTOS, 31 de março.

O mercado do café disponivel, anteriormente, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | — | 23$700 | 18$500 |
| Typo 7 | — | 22$000 | 16$800 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.063 |
| No dia anterior | 19.210 |
| Em egual data de 1922 | 30.484 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.827.000 |
| No dia anterior | 1.800.354 |
| Em egual data de 1922 | 2.748.574 |

*Embarques:*

Não constam.

S. PAULO, 31 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 19.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

| *Em Jundiahy:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 6.000 | 2.000 | 21.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 30.000 | 17.000 | 9.000 |

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de março.

O mercado do algodão, ante-hontem, melhorou depois da abertura, mas affrouxou outra vez, devido ás vendas por parte do continente europeu; com baixa de 23 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 14.56 | 14.79 |
| Para julho | 14.42 | 14.67 |

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do algodão, ante-hontem, fechou com os negocios mais activos para posições mais proximas, devido á operação dos altistas; com alta de 30 e baixa de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 28.65 | 28.95 |
| Para outubro | 25.24 | 25.20 |

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo e inalterado.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 100 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 127.700 |
| No dia anterior | 127.700 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 14.000 |
| No dia anterior | 14.000 |

*Primeiras sortes:*

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 80$000 | 80$000 |

*Embarques:*

Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia de hoje | 7.000 |
| No dia anterior | 7.000 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 2.459.000 |
| No dia anterior | 2.452.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 353.000 |
| No dia anterior | 347.000 |

*Embarques:*

Não constam.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos |
|---|---|
| Hoje | 15$500 a 16$000 |
| Dia anterior | 15$500 a 16$000 |
| Segunda: | |
| Hoje | 14$500 a 15$000 |
| Dia anterior | 14$500 a 15$000 |
| Crystaes: | |
| Hoje | 14$300 a 14$800 |
| Dia anterior | 14$300 a 14$800 |
| Demeraras: | |
| Hoje | 12$500 a 13$200 |
| Dia anterior | 13$000 a 13$200 |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | 12$200 a 12$700 |
| Dia anterior | 12$200 a 12$700 |
| Somenos: | |
| Hoje | 11$200 a 11$700 |
| Dia anterior | 11$200 a 11$900 |
| Brutos seccos: | |
| Hoje | 9$100 a 9$500 |
| Dia anterior | n\|cot. n\|cot. |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou frouxo, com pouquissimos negocios.

O Banco do Brasil não abriu, funccionando apenas os estrangeiros, que na abertura affixaram os extremos de 5 9/16 a 5 37/64, predominando na quasi maioria a primeira destas taxas.

Para os negocios á vista, os extremos foram 5 1/2 a 5 17/32 e pelo cabo 5 1/2 a 5 17/32 tambem.

Papel de cobertura não appareceu, que se saiba, e soberanos e libras mantiveram a cotação anterior.

BOLSA DE TITULOS

Não funccionou esta Bolsa, nem a Camara de Corretores, observando o feriado da Semana Santa.

## CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 31

| | | |
|---|---|---|
| *A 90 dias:* | | |
| Londres | 5 9/16 a | 5 37/64 |
| Paris | $614 a | $616 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 5 33/64 a | 5 35/64 |
| Paris | $618 a | $620 |
| Italia | $467 a | $470 |
| Allemanha | $000,47 a | $000,50 |
| Belgica | $532 a | $535 |
| Nova York | 9$210 a | 9$310 |
| Portugal (escs.) | $475 a | $477 |
| B. Aires (ouro) | 7$800 a | 7$840 |
| B. Aires (papel) | 3$150 a | 3$162 |
| Montevidéo | 7$880 a | 7$976 |
| Suissa | 1$710 a | 1$723 |
| Suecia | — | 2$495 |
| Noruega | — | 1$700 |
| Hollanda (florim) | 3$650 a | 3$675 |
| Syria | $621 a | $620 |
| *Vales:* | | |
| Vales café | $615 a | $620 |
| Vales-ouro, por 1$ | — | 5$063 |
| *Pelo Cabo:* | | |
| Sobre Londres | 5 15/32 a | 5 17/32 |
| Sobre Paris | $621 a | $624 |
| Sobre N. York | 9$280 a | 9$360 |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 9/16 | 5 53/64 |
| Sobre Paris | $615 | $620 |
| Sobre Italia | — | $468 |
| Sobre Portugal | — | $477 |
| Sobre Hamburgo | — | $000,16 |
| Sobre Belgica | — | $532 |
| Sobre Hespanha | — | 1$425 |
| Sobre Suissa | — | 1$715 |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Syria | — | — |
| Sobre Palestina | — | — |
| Sobre Montevidéo | — | 7$880 |
| Sobre N. York | — | 9$246 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 3$440 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | 7$880 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 3$655 |
| Sobre T. Slovaquia | — | — |
| Sobre Austria | — | 000.13 |
| Sobre Japão | — | 4$530 |
| *Extremos:* | | |
| Bancario | 5 9/16 a | 5 37/64 |
| C. Matriz | 5 9/16 a | 5 37/64 |
| *Moedas:* | | |
| Escudo | — | $520 |

## ALFANDEGA

O inspector da Alfandega designou o conferente Antonio Carneiro da Gama Malcher para servir na porta de saida do armazem n. 3.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| Renda arrecadada hontem, 31: | |
|---|---|
| Em ouro | 470:699$566 |
| Em papel | 422:763$023 |
| Total | 893:462$589 |
| Renda arrecadada de 1 a 31 do corrente | 9.654:671$990 |
| Em egual periodo de 1922 | 6.495:802$213 |
| Differença a maior em 1923 | 3.158:869$777 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 31 | 20:063$500 |
| De 1 a 31 do corrente | 651:725$000 |
| Em egual periodo do anno passado | 1.054:868$700 |
| Differença para menos no corrente anno | 403:143$700 |

CAFE'

EMBARQUES NO DIA 31

| | Saccas |
|---|---|
| Para Stockholmo: | |
| E. Johnston & C. | 2.325 |
| Theodor Wille & C. | 375 |
| Alfredo Sinner & C. | 250 |
| Para Antuerpia: | |
| E. Johnston & C. | 3.000 |
| Para Genova: | |
| E. Johnston & C. | 1.750 |
| Para Bordéos: | |
| Grace & C. | 300 |
| C. C. Franco-Brasileira | 858 |
| Para Marselha: | |
| Ornstein & C. | 1.500 |
| E. G. Fontes & C. | 250 |
| Alfredo Sinner & C. | 125 |
| Para Portos do Norte: | |
| Eugen Urban & C. | 885 |
| Ornstein & C. | 90 |
| Alfredo Sinner & C. | 1.450 |
| Para Portos do Sul: | |
| Eugen Urban & C. | 600 |
| Alfredo Sinner & C. | 510 |
| Total | 14.268 |

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações de café da Bolsa de Mercadorias, durante a semana finda:

| Na 1ª cotação: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Março | — | 32$800 |
| Abril | 30$500 a | 32$000 |
| Maio | 28$900 a | 30$600 |
| Junho | 27$450 a | 29$200 |
| Julho | 26$050 a | 27$850 |
| Agosto | 25$000 a | 26$650 |
| Setembro | 24$200 a | 24$600 |
| Na 2ª cotação: | | |
| Março | — | 32$500 |
| Abril | 30$850 a | 31$750 |
| Maio | 28$700 a | 29$800 |
| Junho | 27$800 a | 28$500 |
| Julho | 26$300 a | 27$200 |
| Agosto | 25$100 a | 26$050 |
| Setembro | — | 24$200 |

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Na primeira cotação | 187.000 |
| Na segunda cotação | 109.000 |
| Total | 296.000 |

| *Disponivel* | |
|---|---|
| Typo 7 | 33$000 a 33$500 |
| Vendas (saccas) | 8.712 |

O mercado abriu firme e fechou frouxo.

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

| | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| *Entradas:* | | |
| Existencia anterior | 5.000 | 400.000 |
| Rio Grande do Sul e Rio da Prata | 2.727 | 218.160 |
| Minas, Rio e São Paulo | 924 | 73.920 |
| Matto Grosso | 164 | 13.120 |
| | 8.815 | 705.200 |
| Sairam de diversas procedencias | 4.315 | 345.200 |
| Existencia hoje | 4.500 | 360.000 |

COTAÇÕES

Preços por kilo:

| | |
|---|---|
| *Rio da Prata e fronteira:* | |
| Mantas | 1$700 a 2$000 |
| Patos e mantas | 1$600 a 1$800 |
| Mantas | 1$600 a 1$900 |
| *Rio Grande:* | |
| Patos e mantas | 1$400 a 1$740 |
| Mantas | Não ha |
| *Matto Grosso:* | |
| Patos e mantas | 1$200 a 1$650 |
| *Interior (Minas, Rio e S. Paulo):* | |
| Patos e mantas | 1$200 a 1$700 |

Mercado firme.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 4 horas e terminou ás 12 horas e 10 minutos.

O embarque terminou ás 13 horas.

Foram rejeitados: 8 1|4 5|8 rezes, 4 porcos e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 185 13|4 rezes e 47 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 836 |
| Vitellos | 41 |
| Porcos | 350 |
| Carneiros | 15 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 770 rezes, 57 vitellos, 120 porcos e 6 carneiros.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 4.311 rezes, 226 vitellos e 738 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 638 3|4 1|8 rezes, 40 vitellos, 298 1|2 porcos e 15 carneiros, pelos seguintes preços:

| | Kilo |
|---|---|
| Rezes | $700 a $760 |
| Vitellos | 1$100 a 1$200 |
| Porcos | 1$600 a 1$800 |
| Carneiros | 2$200 a 3$500 |

## Notas diversas

UMA GRANDE OPERAÇÃO COMMERCIAL

O Banco do Recife realizou ha poucos dias uma importante transacção de assucar, fechando a venda para o estrangeiro de 450.000 saccos, os quaes deverão ser embarcados durante os mezes de outubro e novembro do corrente anno.

O valor dessa transacção é computado em mais de meio milhão de libras.

O negocio foi realizado na base de 10$000 por 15 kilos.

Em virtude da actual depreciação do cambio, cada arroba sairá á razão de 11$000.

Accrescenta o telegramma do Recife, de onde extrahimos esta informação, que todas as usinas do Estado assignaram contrato para o fornecimento ao Banco do Recife do assucar no estrangeiro.

FALLENCIAS — REUNIÕES DE CREDORES

Alves Kastrup & C., dia, ás 14 horas.

Mauricio Saporiti, dia 2, ás 14 horas.

Vieira & Silva, dia 3, ás 12 horas.

Griva & C., dia 3, ás 13 horas.

Garcia Carvalho & C., dia 3, ás 13 horas.

G. Guerra, dia 4, ás 14 horas.

Nunes & Cunha, dia 5, ás 13 horas.

A. A. Moreira & C., dia 3, ás 14 horas.

E. Schurig & C., dia 6, ás 13 horas.

JUROS E DIVIDENDOS

Pagarão dividendos este mez, as seguintes empresas, bancos, companhias, etc.:

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, dia 2, de debentures.

Companhia America Fabril, debentures, dia 2.

S. A. Cotonificio Gavea, do semestre vencido, dias 4, 5 e 6.

C. Cervejaria Brahma, dia 1.

Banco do Rio de Janeiro, dia 2.

C. Tecidos Confiança Industrial, no dia 2.

Veneravel Ordem T. de S. Francisco, de S. Paulo, dia 2.

ASSEMBLÉAS GERAES DE BANCOS E COMPANHIAS

Para o mez de abril corrente estão annunciadas as seguintes assembléas geraes:

Companhia Industrial Campista, no dia 4, ás 14 horas.

Companhia de Massas Alimenticias, dia 5, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Monitor Mercantil, dia 2, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Brasilian American, dia 2, ás 13 horas.

Companhia Agricola Juiz de Fóra, dia 4, ás 14 horas.

Companhia Minas e Estrada de Ferro, dia 4, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Seguros Operarios, dia 17, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista, dia 4, ás 14 horas.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, dia 16, ás 15 horas.

Companhia F. T. Industrial Mineira, dia 9, ás 14 1|2 horas.

Companhia Dias Tavares, dia 16, ás 14 horas.

Banco Sul-Americano, dia 7, ás 14 horas.

Companhia Perfumaria Beija Flor, dia 10, ás 14 horas.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

"Guajará" — Paquete nacional, de Areia Branca e escalas, com carga geral C. N. Lloyd Brasileiro.

"Mercedes" — Paquete nacional, de Iguape e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Ruy Barbosa" — Paquete nacional, de Montevidéo e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Lutetia" — Paquete francez, de Bordéos e escalas, com passageiros e carga geral á G. Coatalem.

"Mossoró" — Paquete nacional, de Paranaguá e escalas, com carga geral a P. Carneiro & C. Ltda.

"Angelo Toso" — Vapor italiano, de Genova e escalas, com carga geral á S. A. Martinelli.

SAIDAS NO DIA 31

"Itaperuna" — Paquete nacional, para Aracajú e escalas.

"K. Margareth" — Paquete sueco, para Buenos Aires e escalas.

"Lutetia" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"P. Christophersum" — Paquete sueco, para Gothemburgo e escalas.

"Halliside" — Vapor inglez, para Rosario de Santa Fé.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Hamburgo e escalas — "General Belgrano" | 1 |
| Buenos Aires e escs. — "Alba" | 2 |
| Rio da Prata — "Holm" | 2 |
| Buenos Aires e escs. — "Vasari" | 2 |
| Buenos Aires e escs. — "Valdivia" | 3 |
| B. Aires e escs. — "P. di Udine" | 3 |
| Genova e escs. — "Ré d'Italia" | 3 |
| B. Aires e escs. — "Desedo" | 4 |
| B. Aires e escs. — "S. Cross" | 4 |
| Callão e escs. — "Presid. Harrison" | 5 |
| Hamburgo e escs. — "Alegrete" | 6 |
| Buenos Aires e escs. — "Palermo" | 6 |
| Genova e escs. — "Duca d'Aosta" | 7 |
| Buenos Aires e escs. — "Lipari" | 8 |
| Portos do Norte — "Itabira" | 8 |
| Buenos Aires e escs. — "Bayard" | 8 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Portos do Sul — "Maroim" | |
| Portos do Norte — "Aracaty" | 1 |
| Rio da Prata — "G. Belgrano" | 1 |
| Bordéos e escs. — "Alba" | |
| Hamburgo e escs. — "Holm" | |
| Nova York e escs. — "Vasari" | |
| Portos do Norte — "Itaquatiá" | |
| Aracajú e escs. — "Iris" | |
| Laguna e escs. — "Lucania" | |
| Genova e escs. — "Valdivia" | |
| Portos do Norte — "Ceará" | |
| Montevidéo e escs. — "Acre" | |
| Cabedello e escs. — "Campinas" | |
| Genova e escs. — "P. di Udine" | |
| Porto Alegre e escs. — "Maroim" | |
| Nova York e escs. — "S. Cross" | |
| Southampton e escs. — "Desedo" | |
| B. Aires e escs. — "Ré d'Italia" | |
| Laguna e escs. — "Flamengo" | |
| Genova e escs. — "Palermo" | |
| Portos do Norte — "Aracaty" | |
| Hamburgo e escs. — "Curvello" | |
| Hamburgo e escs. — "Cabedello" | |
| Finlandia e escs. — "Bayard" | |
| Montevidéo e escs. — "Ruy Barbosa" | |
| Hamburgo e escs. — "Lipari" | |
| B. Aires e escs. — "Duca d'Aosta" | |
| Rotterdam e escs. — "Montferland" | |
| Caravellas e escs. — "Sumaré" | 10 |

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## O CINEMA

### Os novos programmas de amanhã

**"POETA DE AGUAS TURVAS", NO PARISIENSE**

O Parisiense, que incontestavelmente começou o anno cinematographico só exhibindo "films" excellentes, nos promette para a proxima semana dois artistas de grande fama, cada qual em uma comedia mais interessante.

Charles Rey, nos arrancará boas gargalhadas, amanhã, no hilariante "Poeta de aguas turvas", ao lado da graciosa Jane Novak; Rodolpho Valentino, logo após, com a fascinante Carmel Myers, nos mostrará nova face do seu talento privilegiado, apparecendo-nos na finissima comedia "Uma noite como poucas"'.

Hoje, nos dará o Parisiense, em ultimas exhibições os dois "films", que tão largo exito alcançaram: "A mulher e a mentira", com a linda Wanda Hawley e a comedia interessantissima, — "No paiz dos bichos", que a pedido voltou ao cartaz e na qual só trabalham animaes amestrados.

**"DO QUE ELLAS GOSTAM", NO ODEON**

E' sabido que Annete Kellerman possue as fórmas de seu corpo em tudo semelhantes e com as mesmas dimensões das fórmas de Venus do Milo, tida como a mais perfeita execução de um corpo de mulher. Já tivemos occasião de vêr esse corpo seductor, em diversos trabalhos exhibidos pelo Odeon.

Pois o mesmo Odeon começará a exhibir, amanhã, um novo trabalho dessa artista, intitulado — "Do que ellas gostam". O titulo é enigmatico, mas significa simplesmente que as mulheres não gostam simplesmente do rapaz elegante e "almofadinha", mas do rapaz que sabe alliar a elegancia a um corpo forte de athleta, ou pelo menos de sportman.

"Do que ellas gostam", tem margem para nos deixar vêr Annette Kellermann na sua arte admiravel de natação e merguihos, desvendando as curvas seductoras do seu corpo de Venus.

Além desse "film" será tambem exhibida a terceira época do magnifico romance "A Gigolette", que tem por titulo "Os antros de Paris".

**"RONDA DA VIDA", NO AVENIDA**

E' este o titulo de mais um interessante "film" da Paramount, que o Avenida começará a exhibir amanhã, em programma novo.

Por seu assumpto, rigorosa ensceenação e excellente desempenho, deverá agradar "Ronda da Vida", cujo entrecho póde ser assim resumido: "Um heroico soldado da grande guerra que se casára com a viuva de um camarada, é atraiçoado por essa mulher, que foge com um bailarino, tomando logar num vapor que um submarino torpedeia, matando todos os passageiros. Servindo mais tarde numa grande fabrica de aço, como chimico, apaixona-se pela filha do grande industrial proprietario da fabrica e, mesmo contra a vontade deste, casa com a mulher que amava. Feito o casamento, um grave acontecimento surge: a primeira esposa não tinha perecido porque não tomára o vapor torpedeado. Era o escandalo, a felicidade desfeita, tanto mais que a prevaricadora se dispunha a fazer "chantage" em volta do caso. Mas eis que nova sorpresa surge: o primeiro marido, que se suppunha tivesse morrido na guerra, está vivo tambem. "A ronda da vida" contribuirá para trazer áquelles dois corações a felicidade que parecia fugir-lhes."

**NOS DEMAIS CINEMAS**

Estão ainda annunciados para amanhã, mais os seguintes "films": "Mãe martyrizada", no Pathé; "A fagulha", no Central; "O antro dourado", no Paris.

## O THEATRO

**"MISS DIABO"**

Com esta opereta, que o nosso publico corre sempre a vêr com tanto agrado, reappareceu hontem no Lyrico, de regresso da sua excursão ao Sul, a Companhia Satanella-Amarante.

Apezar do máo tempo, foi regularmente numerosa a frequencia ao espectaculo, que transcorreu da melhor forma possivel. A sra. Luiza Satanella e o sr. Estevam Amarante, que têm na opereta dois magnificos trabalhos, receberam, mais uma vez, merecidos applausos, que se estenderam tambem aos seus companheiros de representação.

Hoje, em vesperal e á noite, serão dadas as ultimas representações de "Miss Diabo".

**"PARIS-MONTE-CARLO"**

Renovando o seu cartaz, o que fará seguidamente devido á sua curta demora entre nós, dar-nos-á amanhã a Companhia Satanella-Amarante, no Lyrico, a alegre opereta "Paris-Monte Carlo".

**A RECITA DE AUTOR DO SR. CORRÊA VARELLA**

Realizar-se-á amanhã, no Trianon, a récita de autor do sr. Corrêa Varella, que com o seu original de estréa — "O outro André", acaba de alistar-se entre os nossos autores victoriosos.

Para sua récita escreveu o sr. Corrêa Varella a peça em um acto "Saber ser mulher", que só amanhã será representada no Trianon.

Esta e "O outro André", constituem o programma do espectaculo, que será o mesmo para as duas sessões do costume.

**50 REPRESENTAÇÕES**

E' quanto completa amanhã a interessante burleta do sr. Freire Junior, "Quem paga é o coronel", que continua a sua victoriosa carreira na scena do Carlos Gomes.

Por tal motivo terão caracter festivo as duas sessões de amanhã no referido theatro, que, sem duvida, por duas vezes ficará repleto.

## CINEMATOGRAPHIA

**APRESENTAÇÃO DO SUPER-FILM "SACRIFICIO DE PAE"**

Approxima-se o dia destinado á exhibição deste bellissimo "film" da Paramount, que o Cinema Avenida nos vae apresentar na proxima quarta-feira. Dore Davidson e Vera Gordon, que tão bellas recordações deixaram no publico com o seu inolvidavel "Adoração de mãe", vão fazer esquecer todos os triumphos passados, com a apresentação nesta nova maravilha cinematographica, em que elles são verdadeiramente insuperaveis.

Deve-se, com justiça, accentuar que se, na verdade, os seus grandes e gloriosos nomes superam tudo, os restantes que com elles contrascenam são bem dignos de a seu lado trabalharem. Miriam Battista, uma actrizinha de nove annos, é já conhecida pelo seu trabalho ingenuo e natural de "Adoração de mãe". Viviana Osborne é uma figura adoravel, tem tido trabalhos de valor a contrascenar com Marion Davies. Buster Collier é filho do grande William Collier. John Roche é um artista de muito merecimento, que trabalhou durante bastantes épocas ao lado de Irene Castle. Como se vê, todo um bello e escolhido grupo de artistas.

**"O PRIMOGENITO"**

Depois de uma carreira triumphal, que a levou desde o Theatro Alcazar, de S. Francisco, onde fez centenario, até os principaes theatros de Londres, Nova York, Boston, Philadelphia, a peça "O primogenito", de que foi auctor e primeiro protagonista Francis Powers, offerece-nos agora numa versão cinematographica que faz honra á marca editora Robertson-Cole.

Nessa nova orbita de arte, já lhe garantia o triumpho a bizarria exotica do entrecho, mas um outro elemento lhe assegura o successo: a apparição no papel principal (Chan-Wang) de Sessue Hayakawa, uma artista que justamente desfruta a estima do publico e que tem nessa obra uma soberba creação.

Chan-Wang é um honesto e destemido pescador do Hoang-ho; e o "film", ao mesmo tempo que traça os episodios romanticos da sua vida, descreve com vivo colorido a existencia dos chinezes que povoaram a Chinatown de S. Francisco, tal como ella era antes de submergir-se nas cinzas do terremoto que destruiu uma grande parte daquella florescente cidade.

**Informações e boatos**

Ao que ouvimos, após as representações da revista "Meia noite e trinta", já em ensaios no S. José, serão levadas á scena neste theatro as revistas "Que pedaço!", do senhor Serra Pinto, e "Conheceu, papudo?!...", da parceria Marques Porto-Ary Pavão.

* * * "O outro André" permanecerá no cartaz até o proximo dia 10. A 11 serão dadas então as primeiras representações da comedia de Martins Penna — "O Noviço", cuja acção passada nesta capital ha 80 annos, empresta ao espectaculo feição interessantissima.

* * * Os irmãos Quintiliano têm já em preparo uma nova revista para o Theatro S. José.

* * * Entre os novos originaes trazidos no seu repertorio pela Companhia Chaby-Cremilda, figuram as comedias "O parlapatão", de Eduardo Schwalbach; "A vida de um rapaz gordo", de André Brun; "Polliche", peça franceza, e "Paris", peça italiana, que lograram grande exito em Portugal.

* * * Se bem que não esteja ainda marcado o dia da "première", proseguem com animação, no Carlos Gomes, os ensaios da burleta "O embaixador", do sr. Armando Gonzaga, que substituirá no cartaz "Quem paga é o coronel".

* * * Realizar-se-á depois de amanhã no Cine-Theatro America, a recita do autor de "A pequena da marmita", o maestro sr. Freire Junior. Os espectaculos obedecerão a um programma magnificamente organizado, em que figuram varios numeros de variedades, pelos artistas da Companhia Vicente Celestino.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**
**Em vesperal e á noite**

TRIANON — "O outro André".
PALACIO — "Cama, mesa e roupa lavada".
LYRICO — "Miss Diabo".
S. JOSE' — "Você vae!..."
REPUBLICA — "Bello sexo".
CARLOS GOMES — "Quem paga é o coronel".
RECREIO — "A escripta é outra".

**CINEMAS**

ODEON — "A calumniada" e "Serpentin no Harem".
PARISIENSE — "A mulher e a mentira" e "No paiz dos bichos".
AVENIDA — "Dono e senhor".
PATHE' — "Shirley no Circo".
CENTRAL — "Resolução!".
IDEAL — "Dono e senhor".
IRIS — "Shirley no Circo" e "Medicina amorosa".
PARIS — "A mulher e a mentira".



**ELECTRO-BALL CINEMA**
— EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51
— — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — —
**Personificação do mal**
GEORGE MALFORNE
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films
Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões
AO ELECTRO-BALL CINEMA - 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

**TRIANON**
O ponto preferido pelas familias cariocas
Companhia Brasileira de Comedia
HOJE — A's 3 horas — HOJE
A's 7 3|4 e ás 9 3|4
82 REPRESENTAÇÕES, 83, 84 do vaudeville de Corrêa Varella
**O outro André**
AMANHÃ — Festa do autor.
Dia 10 — "O NOVIÇO", do maior comediographo brasileiro, Martins Penna.

**Sacrificio de pae**

Mais uma sublime obra d'arte e de emoção, creada pelos interpretes de "Adoração de mãe"
DORE DAVIDSON e VERA GORDON
a apresentar no dia
**4 DE ABRIL**
NO
**Cinema Avenida**

]:[ EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO ]:[

**THEATRO LYRICO**
COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE
HOJE — Matinée, ás 2 1|2 — HOJE
E á noite, ás 8 3|4
A OPERETA DE GRANDE SUCCESSO
**Miss Diabo**
NINA, SATANELLA
FANDELIRIO, AMARANTE
Preços — Frizas e camarotes, 35$; poltronas e varandas, 6$; cadeiras e balcão, 4$; galeria, 2$500; geral, 2$.
Amanhã — PARIS MONTE-CARLO.

**THEATRO REPUBLICA**
COMPANHIA RUAS
HOJE — Matinée, ás 2 1|2 — HOJE
e á noite, ás 8 3|4
A LUXUOSA E ENGRAÇADISSIMA REVISTA-FANTASIA
**Bello Sexo**
Fôrma Torta — Soares Correia
Amanhã — BELLO SEXO

**PALACIO THEATRO**
Companhia CREMILDA-CHABY
HOJE — Matinée, ás 2 1|2 — HOJE
e á noite, ás 8 3|4
A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
**Cama, Mesa e Roupa Lavada**
AARÃO SAAVEDRA,
CHABY PINHEIRO
D. CARMO, CREMILDA D'OLIVEIRA
Preços os do costume
O phonographo que entra na peça é fornecido pela CASA EDISON
Amanhã — CAMA, MESA E ROUPA LAVADA.



-: HOJE :- **PARISIENSE** AMANHÃ

MATINÉE INFANTIL
A pedido da creançada
**NO PAIZ DOS BICHOS**
A celebre comedia dos cachorros!
E mais:
WANDA HAWLEY no seu melhor trabalho
**A Mulher e a Mentira**

**Charles Ray** vos farão rir muito na deliciosa comedia **Jane Novak**
**Um poeta de aguas turvas**
E mais:
INTERNATIONAL NEWS
O melhor jornal do cinema
Na proxima semana: RODOLPHO VALENTINO e CARMEL MYERS em UMA NOITE COMO POUCAS...

**ODEON**
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
HOJE — Ultimas sessões com
A CALUMNIADA — 6 actos do Programma Serrador, com a bella KATHERINE MACDONALD
SERPENTIN NO HAREM — Comedia pelo celebre Levesque (Mamarracho) — MUTT E JEFF em "Gymnasticos" e a REVISTA ODEON apresenta GAUMONT NOVIDADES.
AMANHÃ — Daremos a 3ª época de
**A GIGOLETTE**
o bello romance de PATHE' — 5 partes — OS ANTROS DE PARIS.
MUTT E JEFF em "Pelas alturas" e um novo numero da Revista Odeon
QUARTA-FEIRA — A esculptural ANNETTE KELLERMANN em — DO QUE ELLAS GOSTAM.
16 DE ABRIL — A grande maravilha de 1923
FASCINAÇÃO — pela magnifica MAE MURRAY

**THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO**

**S. JOSE'**
GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS
HOJE — 2 SESSÕES 2 — HOJE
A'S 7 3|4 E 9 3|4
A'S 2 1|2 MATINEE
**VOCÊ VAE!...**
A REVISTA MAIS DISCUTIDA NO PRESENTE MOMENTO!
original de José Paulista e Renato Alvim, com musica de Soriano Robert (todos da S. B. A. T.)
A seguir: Meia noite e trinta!, revista de Luiz Peixoto, victorioso co-autor de: Forrobodó, Flôr de Catumby, Morro da Favella e outras peças de grande successo.

**CARLOS GOMES**
Companhia de burletas GARRIDO
HOJE — — — — — — — — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
**Quem paga é o coronel**
A'S 2 1|2 — MATINE'E
Maestro FREIRE JUNIOR
(da S. B. A. T.)
Josephina . . . . . ALDA GARRIDO
A seguir — O EMBAIXADOR, burleta em 3 actos, original de Armando Gonzaga, com musica de Raul Martins.
CINEMA MODERNO — PROGRAMMA EXTRA

**F. MATARAZZO & C.**
(Secção Cinematographica) ❋ Rua S. Bento n. 7
ULTIMAS PRODUCÇÕES DA
**União Cinematographica Italiana**
Amor de Mulher ❋ Madeleine Férat -- Protagonista: Francesca Bertini
Sarracena, com Helena Songra
Ponte dos Suspiros, com Antonieta Calderari
Uma Tempestade num Craneo, com Laetitia Quezzuta
**Supremas joias da Producção Americana**
Em nome da Lei! Interpretes principaes: Ralph Lewis e Claire M'Dowell
Kismet (O DESTINO) com Otis Skinner seu estupendo creador
O Primogenito pelo popular Sessué Hayakawa
A Bailarina de Broadway pela radiosa estrella Dorothy Riviere
Em pleno successo: Comedias especiaes de HAROLD LLOYD e CARTER DE HAVEN
Brevemente
**CARLITO**
nas suas tres ultimas creações
O Judeu Errante, Vadios Classicos e O Dia de Pagamento

**CINEMA AVENIDA**
HOJE
**DONO e SENHOR**
Deslumbrante film Paramount com
**MIA MAY**
AMANHÃ
**Ronda da vida**
Film Paramount, de scenas imprevistas e brilhantes, em que as artimanhas de uma aventureira são desfeitas pelas sorpresas da vida.
TRABALHO PERFEITO DE
BERTHAM BULLEIGH
A COMEDIA PARAMOUNT
**A' custa do patrão**

**CINEMA IRIS**
Companhia Brasil Cinematographica
RUA DA CARIOCA ns. 49 e 51
ULTIMO DIA deste programma de 7 films, como
MEDICINA AMOROSA, deliciosa comedia de Constance Talmadge
SHIRLEY DO CIRCO — bello drama da Fox Film, com Shirley Mason.
BARBEIRO DESPREZADO, comica, da Sunshine.
AMANHÃ — A 2ª época do bello romance parisiense
**A GIGOLETTE**
que se intitula Batalhas da Vida, em 5 partes.
**LUCTA DE AMOR**
5 actos da Fox Film com o querido William Farnum
TODO MOLHADO, comedia da Sunshine, em 2 partes — Mutt e Jeff em Gymnastica e Actualidades Fox.

**JARDIM ZOOLOGICO**
(Aberto diariamente desde 8 h.)
**Animaes de todas as faunas**
notando-se o LEÃO MARINHO (Phoca americana) o JAGUAR NEGRO, do Brasil; os colossaes Tigres Reaes de Sumatra; o rarissimo urso "JESSO", da Siberia, o PHACOCERO, da Africa, etc., etc.
GRANDIOSA SECÇÃO DE QUADRUMANOS
**INCOMPARAVEL COLLECÇÃO DE AVES!**
Hoje, domingo de Paschoa — Festa Infantil — Despedida do HOMEM SEM BRAÇOS, que trabalha, atira, cóse e escreve!!! Vêr para Crêr!

# ULTIMAS NOTICIAS

## A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

### A attitude do Brasil e o "El-Diario Illustrado"

SANTIAGO, 31 (A.) — "El Diario Ilustrado", transcrevendo um artigo do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, sobre a Conferencia Internacional Americana e o interesse que despertam os seus trabalhos, diz que o Brasil compareceu á Conferencia para melhor accentuar a importancia que liga a esta reunião e que vemos assim continuar a velha e tradicional linha de conducta da nossa politica exterior com relação ás nações irmãs.

Termina dizendo que a politica do Brasil, fugindo aos enredos e mysterios da velha diplomacia, augmenta a cordialidade dos povos jovens e robustos, cujos interesses jámais se chocam, por serem irmãos na persecução do mesmo ideal.

**A IMPRENSA ARGENTINA E A POLITICA INTERNACIONAL**

BUENOS AIRES, 31. (A.) — "La Epoca" publica hoje um editorial em que critica a attitude de "La Prensa", no seu empenho de orientar a opinião em questões internacionaes, esquecendo-se de que o paiz tem um governo ao qual incumbe, constitucionalmente, a direcção das relações exteriores da Republica.

## CHOQUE DE VEHICULOS

**TRES PESSOAS FERIDAS**

De volta dos folguedos da Exposição, subia a avenida do Mangue, pouco depois da praça 11 de Junho, o automovel 1.835, dirigido pelo motorista José Marques dos Santos, conduzindo, como passageiros, Manoel do Araujo Caldas, Maria Oliveira Faria e o menor Alvaro, de 8 annos de edade. Ao chegar, o automovel, a uma das alamedas do canal, surgiu, de repente, a carroça da Limpeza Publica n. 3, guiada por José Cesario Braz, sobre a qual foi o auto, abalroando-a.

Com o choque, foram cuspidos no solo os passageiros, os quaes receberam varias escoriações pelo corpo, cabeça, pernas e braços.

O motorista nada soffreu, o mesmo acontecendo ao carroceiro, que saiu illeso.

A Assistencia transportou os feridos para o posto, onde foram medicados, tendo a policia do 14º districto tomado conhecimento do facto.

## Um accordo anglo-portuguez

**A LOCAÇÃO DOS OPERARIOS INDIGENAS**

LISBOA, 31 (A. A.) — O ministro das Colonias e o ministro da Inglaterra assignaram um protocollo prorogando a primeira parte do convenio luso-transwaaliano, a qual dispõe sobre a locação de operarios indigenas.

O sr. Brito Camacho, alto commissario em Moçambique, assistiu á solennidade.

## A traição na Allemanha

**PRISÕES DE VARIOS ACCUSADOS**

BERLIM, 31 — (U. P.) — Noticias de Binnen confirmam a prisão de diversos individuos accusados de alta traição por auxiliarem o serviço de espionagem organizado pelos francezes sobre a situação do exercito em Constance.

## Um sinistro na Allemanha

**NAS USINAS CHIMICAS HOFFMAN LARROCHE**

BADEN, 31 — (U. P.) — Parte das usinas chimicas Hoffman Larroche foi hoje destruida por um incendio, determinado pela explosão de uma caldeira.

## Funccionarios do telegrapho com vencimentos em atrazo

THEREZINA, 31 (A.) — As repartições federaes e o batalhão do Exercito estão em dia com o recebimento dos seus vencimentos, o que não acontece com os funccionarios do Telegrapho, que ainda não receberam os de fevereiro.

Os fornecedores já lhes suspenderam os fornecimentos e muitos telegraphistas têm sido forçados a recorrer á agiotagem, soffrendo grandes reducções em seus ordenados.

A delegacia fiscal tem numerario bastante para realizar os pagamentos, mas estes não se fazem por falta de distribuição do credito respectivo pela repartição que deve fazel-o.

## UM DESASTRE NOS MOINHOS GAMBA

### Explosão de um tanque e diversos feridos

S. PAULO, 31 (A. A.) — Hoje deu-se um horrivel desastre no predio dos Grandes Moinhos Gamba, situado á rua Borges de Figueiredo, do qual resultou ficarem bastante queimados diversos operarios.

No pateo daquelle estabelecimento existe um pequeno tanque para deposito d'agua, destinado á lavagem das dependencias da fabrica. Sem que se notificassem os operarios, despejaram no referido tanque uma lata de gazolina, e hoje, quando os operarios empregados na limpeza estavam trabalhando, um delles atirou ao tanque uma ponta de cigarro, que ainda estava accesa, do que resultou a explosão.

Em consequencia do desastre, receberam queimaduras os operarios João della Volpe, de 23 annos de edade, contra-mestre dos Moinhos; Francisco Lombardi e Maximiliano Nogueira, que apresentam queimaduras dos 2º e 3º gráos, no rosto e outras partes do corpo, e Francisco Oliva, que foi internado no Hospital da Santa Casa, devido ao seu estado, que inspira sérios cuidados.

As victimas foram medicadas pelo dr. Bueno Gouvêa, medico da Assistencia. Tomou conhecimento do facto o 2º delegado, dr. Octavio Ferreira.

## OS FESTEJOS DA EXPOSIÇÃO

### O prestito da Mi-carême

A chuva incessante que durante todo o dia e á noite caiu sobre a cidade impediu que o corso da Mi-Careme tivesse sido executado como era de esperar. Não houve concorrencia, como sóe succeder por occasião de festejos populares. O prestito marcado para ás 21 horas, só se poz em movimento cerca das 23 horas, em que percorreu a Avenida das Nações.

Compunha-se de 6 carros allegoricos, cinco dos quaes haviam figurado no prestito carnavalesco dos Tenentes do Diabo. A chuva foi a causa principal da abstenção do publico.

## PELOS CLUBS

Foram realizados bailes concorridissimos nas seguintes sociedades, em commemoração á Alleluia: Gymnastico Portuguez, Commercial, Legião dos Reservistas, Tenentes do Diabo, Fenianos, Palacio, Jardim dos Amores, Embaixada dos que namoram e não casam, Penha, Fenianos de Cascadura, Congresso dos Furrécas, Elles te dão.

**FLOR DO ABACATE**

Festejando a passagem do anniversario de sua fundação, os foliões do Abacate abrirão, hoje, os seus salões para um ruidoso baile.

**RIACHUELO**

Está marcada para hoje a primeira vesperal dansante de abril.

## Um desastre de automovel em São Paulo

S. PAULO, 31 (A.) — Conforme noticiámos, deu-se hontem na Avenida Celso Garcia, um lamentavel desastre.

O automovel n. 4830, dirigia-se para a Penha, quando em frente ao predio n. 625 foi chocar-se violentamente com o bonde n. 1007, sendo atirado para um lado, justamente quando ali passava outro bonde electrico, de sorte que o automovel ficou comprimido entre os dois carros da Light.

Todos os passageiros do automovel, João Rubio, o menor Alexandre Rubio, Regino Jorge, Joaquim Cordeiro e José Brabo Fernandes, [illegible] ferimentos, sendo a custo retirados dos escombros do [illegible] que ficou espatifado.

As victimas receberam os primeiros soccorros no posto da Assistencia, sendo em seguida internados na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje pela manhã José Brabo Fernandes que era casado, tinha 20 annos e residia á rua Hahnneman n. 26.

## Uma luta, na carceragem da Policia Central

Vindos da Colonia Correccional de Dois Rios, onde cumpriram pena, achavam-se recolhidos á carceragem da Policia Central, Claudio Martins, Nestor Guimarães e Antonio Severo, todos sem profissão conhecida. Entre elles houve, por um motivo futil, uma desintelligencia seguida de luta, tendo os dois ultimos ferido o primeiro na região parietal e no labio superior.

A victima medicou-se na Assistencia e os aggressores foram autuados na 2ª delegacia auxiliar.

## Chronica theatral

### NO PALACIO

*"Cama, mesa e roupa lavada" — Farça em tres actos, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, pela Companhia Chaby-Cremilda.*

Hontem, chegada ao Rio, hontem mesmo iniciou a sua temporada no Palacio Theatro a Companhia Portugueza de Comedias Cremilda de Oliveira-Chaby Pinheiro.

Para a sua apresentação foi escolhida a farça em tres actos, dos escriptores portuenses srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa — "Cama, mesa e roupa lavada", peça despida de qualidades theatraes que lhe dêm relevo, que se não recommenda pela originalidade do assumpto escolhido, mas que faz rir, graças ao espirito do seu dialogo, por vezes picante, é certo, e principalmente, ao facto de ter tido por seu principal interprete o sr. Chaby Pinheiro, que com aquella sua intelligente maneira de "dizer", tira de cada phrase, de cada palavra, de cada reticencia, o effeito desejado. Não nos sobra tempo nem espaço para dizermos aqui o que seja o entrecho da peça, aliás, pobre em situações comicas e com a sua intriga banal.

Limitamo-nos, por isso, a dizer que "Cama, mesa e roupa lavada", por seu dialogo e interpretação, divertiu ao numeroso publico que a foi vêr e que fez rir muito, o que importa em declarar que foi recebida com agrado.

Giram os tres actos da peça em torno da figura ridicula de "Aarão Saavedra", um malandrão que chega ao final do ultimo acto como marido de uma sua enteada, a quem só depois de casado vem a saber ser filha natural de sua primeira mulher.

A não ser a essa figura do "Aarão" a quem o sr. Chaby empresta interpretação engraçadissima, a nenhuma outra deram os autores relevo. Apezar disso, conseguiram os demais artistas fazer sobresair os typos que tiveram a seu cargo, notadamente as sras. Jenuina de Chaby e Cremilda de Oliveira.

A sra. Elvira Velez, os srs. Valerio Rajanto e Santos Mello, bem se conduziram egualmente, assim como os demais interpretes.

Encenação bôa, scenarios usados e mobiliario soffrivel. — O. Q.

## O "soviet" na Italia

**JA' ESTA' ESCOLHIDO O SR. WAROWSKI**

ROMA, 31 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" informa que o commissario russo sr. Worowski vae ser transferido para Londres, accrescentando que o governo estuda cuidadosamente a situação afim de declarar "persona grata" o seu successor.

## ALFANDEGA

Os trabalhos da 2ª secção prolongaram-se, hontem, até á meia-noite, tendo-se feito o acerto da renda do corrente mez, ficando em dia toda a escripturação.

## A Polonia e a Italia

**UMA MISSÃO COMMERCIAL**

MILÃO, 31. (U. P.) — O ministro do Exterior da Polonia declarou que dentro em breve o seu paiz enviará a esta cidade uma missão commercial para estudar os productos italianos e os meios de desenvolver a exportação para os principaes centros consumidores polonezes. O sr. Skrzinsk mostrou-se tambem muito interessado na organização de um syndicato de exportação das varias materias primas da Polonia para a Italia, estabelecendo-se assim um vantajoso intercambio commercial para as duas nações.

Essas informações foram communicadas aqui pelo senador Nova, que as teria recebido directamente do ministro polaco.

## O football na Bahia

**O MATCH ENTRE O FLUMINENSE E A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA**

BAHIA, 31. (A.) — Ha grande espectativa nas rodas sportivas em torno do primeiro match que se realizará amanhã no Stadium da Graça, entre o team do Fluminense desta capital e o da Associação Athletica desta cidade.

O quadro do gremio tri-color apresentar-se-á bem constituido, formado dos melhores elementos da embaixada. A Associação entrará em campo com algumas modificações, prevendo-se que o jogo de amanhã vae ser extraordinariamente concorrido.

Os footballers bahianos têm immensa curiosidade por conhecer o jogo do team do Fluminense, sua performance, sua technica, suas combinações e a constante modificação da posição dos seus jogadores.

## A POLITICA BAHIANA

### O Senado realiza a primeira sessão preparatoria

BAHIA, 31 — (O JORNAL) — Sei ter sido expedido ao presidente da Republica e ao Supremo Tribunal Federal o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a v. ex. hoje, precisamente á hora regimental, o Senado celebrou sua primeira sessão preparatoria para inicio dos trabalhos constitucionaes da 17ª legislatura e preliminarmente tratou da verificação de poderes dos eleitos para renovação do terço respectivo. Foi aberta sessão com presença senadores Frederico Costa, presidente; João Martins, 1º secretario; monsenhor Gonçalves da Cruz, 2º secretario; Alexandre Cerqueira, vice-presidente; Antonio Pessoa, Carlos Pinto, Felinto Sampaio, Eurico Matta, Octaciano Moniz, Aurelio Velloso, Cesar Sá, os quaes constituem os dois terços permanentes na corporação, faltando apenas conego Gustavo das Neves e havendo a vaga do fallecido dr. Pedro Celestino. De accordo com o regimento, foi procedida á eleição da commissão verificadora de poderes, sendo eleitos unanimemente os senadores Carlos Pinto, Antonio Pessoa e Eurico Matta. Senador Cesar Sá absteve-se de votar, em seguida, este senador apresentou da tribuna, em nome dos candidatos opposicionistas, dos quaes estavam presentes na sala das sessões os srs. Virgilio de Lemos, Aurelio Vianna, Braulio Xavier e Moreira de Pinho, seus diplomas expedidos pela junta apuradora constituida pelo "habeas-corpus" do juiz substituto federal, dr. Caetano Estellita e presidida pelo juiz Jurenal. Tambem como aquelles candidatos opposicionistas, assistiram os respectivos trabalhos até o encerramento da sessão, os candidatos do Partido Republicano Democrata, Pereira Moacyr, Queiroz Monteiro, Wenceslão Guimarães, Baptista Marques, Eduardo Velloso, Landolpho Caribe Pinho, Abrahão Cohim, que entregaram pessoalmente á mesa seus diplomas, conferidos pela junta legal. Terminada a sessão, em que nada mais occorreu, reuniu-se a commissão verificadora eleita, escolhendo seu presidente senador Antonio Pessoa, relator senador Carlos Pinto, sendo logo expedido edital designando o dia de amanhã, 29, na sala das commissões, ás 14 horas, para inicio dos respectivos trabalhos, com plena publicidade, na fórma regimental do que ficaram scientes desde logo todos os interessados presentes, para discutirem seus direitos perante commissão inquerito eleitoral. Sessão grandemente concorrida de espectadores e na melhor ordem. Attenciosas saudações. — (Assig.) Frederico Costa, presidente; dr. João Martins da Silva, 1º secretario; M. João Gonçalo Cruz, 2º secretario."

## DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 31 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os seguintes srs.: Jorge Rodrigues, Nestor Seixas, Adolpho Silva, Romo Santini, Angelo Buoncorotte., Alfredo Vasconcellos, Carlos Dias Junior, Seraphim Ausenciotto, Justino Magalhães, Alvaro Magalhães, Fernando Giacaligni e Pedro Scagnini.

Pelo segundo nocturno seguiram: dr. Parrioli e senhora, Jorge Bastos e familia, dr. Cunha Barreto, dr. Edgard Camargo e filha, Gustavo Barroso, João de Alencar Souza e familia, Godofredo Wilben, Armando Lopert Junior, Sebastião de Castro e filha e Giacomo Befini.

Pelo comboio de luxo seguiram: familia do sr. general Abilio de Noronha, dr. A. Barroso, Luiz N. de Castro, dr. Alfredo E. Franco e familia; Alfredo Meissner, Silvino S. Costa e senhora, dr. Abrahão Moucerás, Jeremias Pacheco e senhora, dr. Jorge de Barros, Wallace Christiansen, Dagoberto Cunha, Argêo Ferraz, dr. Luiz Torres Junior e senhora, F. Conceição e J. Prado e filha.

— Pelo nocturno de luxo regressou para o Rio, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Otto Mohr, ministro da Dinamarca, junto ao governo brasileiro.

O seu embarque esteve muito concorrido, comparecendo, entre outros, os srs. capitão Nathaniel Prado, pelo sr. presidente do Estado; commendador Amilcar Marchesini e senhora; capitão Marinho Sobrinho, pelo sr. secretario da Justiça; dr. Agostinho Teixeira Mendes, pelo sr. secretario do Interior; dr. Jayme Ferreira, pelo sr. secretario da Fazenda; dr. Andrélino Penna, pelo sr. secretario da Agricultura; commendador Bulow, general Antoine Nerel, Pedro Gad, consul da Noruega, dr. Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala, capitães Ariovaldo Panadose Azarias Silva; Paulo Duarte, Tristão Fonseca e representantes da imprensa.

## O nevoeiro em Hamburgo

**A COLLISÃO DE VARIOS NAVIOS**

HAMBURGO, 31 (U. P.) — O pesado nevoeiro reinante occasionou collisão em oito navios que navegavam no rio Elba. Alguns desses vapores soffreram taes avarias que serão obrigados a entrar para o dique afim de ser reparados.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

**BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA**

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 31 até 18 horas do dia 1:

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo: ainda ameaçador, com chuvas.

Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia, maxima entre 25º,0 e 27º,0.

Ventos: do sul a léste, frescos.

**Estado do Rio** — Tempo: ainda ameaçador com chuvas.

Temperatura: noite ainda fresca; estavel de dia.

**Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 1** — Perturbado.

**Estados do Sul** — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas.

**Temperatura**: em declinio.

Ventos: do sul a léste frescos.

**PAGAMENTOS**

**Thesouro Nacional** — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

**Avulsa da Fazenda** — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Côrte de Appellação e Secretaria — Tribunal de Contas — Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

**Prefeitura** — Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Prefeito, Gabinete e Secretaria do Prefeito, Conselho e Secretaria do Conselho e Directoria Geral de Fazenda.

**CORREIO**

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"General Belgrano", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Holm", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

### LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 31 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

| Numero | Premio |
|---|---|
| 42141 (Capital) | 100:000$000 |
| 50197 | 20:000$000 |
| 47600 | 10:000$000 |
| 35177 | 5:000$000 |
| 14548 | 2:000$000 |
| 44252 | 2:000$000 |
| 32121 | 2:000$000 |
| 27179 | 2:000$000 |
| 18527 | 2:000$000 |

10 premios de 1:000$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 40266 | 25343 | 16497 | 29717 | 21165 |
| 33567 | 14750 | 27234 | 27354 | 29788 |

25 premios de 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 31233 | 23562 | 23352 | 14015 | 4734 |
| 21193 | 28751 | 13530 | 1581 | 35674 |
| 51651 | 33975 | 29136 | 5112 | 19137 |
| 54113 | 19389 | 56350 | 38544 | 59202 |
| 59134 | 9509 | 691 | 6623 | 15688 |

70 premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 37628 | 5614 | 40895 | 18374 | 28358 |
| 56689 | 11641 | 2115 | 20819 | 59444 |
| 29570 | 28477 | 9063 | 30131 | 47736 |
| 15772 | 11297 | 28152 | 45040 | 57228 |
| 23087 | 2542 | 29426 | 4260 | 12996 |
| 19586 | 11987 | 42190 | 45757 | 27310 |
| 5546 | 59721 | 26632 | 54390 | 24749 |
| 14606 | 37767 | 36338 | 3931 | 10946 |
| 26615 | 11432 | 25075 | 18379 | 53053 |
| 35224 | 24376 | 44343 | 46461 | 40462 |
| 25560 | 11924 | 7396 | 52700 | 44537 |
| 11855 | 27475 | 28254 | 56107 | 37568 |
| 13073 | 59838 | 49169 | 59751 | *12543 |
| 20262 | 40380 | 32581 | 8604 | 4750 |

Approximações

| Numeros | Premio |
|---|---|
| 42140 e 42142 | 500$000 |
| 50496 e 50498 | 300$000 |
| 47599 e 47601 | 200$000 |
| 35176 e 35178 | 100$000 |

Dezenas

| Numeros | Premio |
|---|---|
| 42141 a 42150 | 80$000 |
| 50491 a 50500 | 60$000 |
| 47591 a 47600 | 50$000 |
| 35171 a 35180 | 4 0$000 |

Terminações

* Todos os numeros terminados em 41 têm 208$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 41.

## A LIGA DAS NAÇÕES

### A convocação do delegado do Brasil

ROMA, 31 (U. P.) — O embaixador Domicio da Gama, delegado do Brasil na Liga das Nações convocou uma reunião dos representantes da Hungria e da Tcheco-Slovaquia e da Commissão Anglo-italiana de Delimitação para fixar as fronteiras da região mineral de Salgotharjon, a realizar-se na cidade de Paris. O dr. Domicio da Gama deverá apresentar a respeito um relatorio á Liga das Nações, a cuja arbitragem a Hungria e Tcheco-Slovaquia entregaram a questão concordando em acceitar o seu laudo.

## A viagem do ministro da Noruega

Segue hoje para S. Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, em companhia de sua esposa e filha, o sr. F. Herman Gade, ministro da Noruega junto ao nosso governo.

Aquelle diplomata vae em visita official ao sr. Washington Luis e ao Estado de S. Paulo.

## O campeonato argentino de natação

**ZORRILLA BATE O RECORD SUL AMERICANO**

BUENOS AIRES, 31. (A.) — Continuou hoje a disputa dos campeonatos nacionaes de natação.

O nadador Zorrilla, na prova de 200 metros, bateu o record sul americano, gastando no percurso 2 minutos, 40 segundos e 1/5.

O nadador De Nerensen, na distancia de 1.500 metros, que percorreu em 26 minutos, 44 segundos e 2/5, bateu o record argentino dessa prova.

## O ASSASSINATO DE UM CONSUL INGLEZ

**NAS PROXIMIDADES DE NAPOLES**

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente da agencia "Central News" em Napoles telegrapha dizendo que um individuo desconhecido apunhalou o vice-consul britannico Robert Goldie e feriu a sua esposa, quando ambos se achavam a caminho de Grotto. O sr. Goldie morreu quasi instantaneamente e o criminoso conseguiu escapar-se.

## A Italia e as suas estradas de ferro

ROMA, 31 (U. P.) — Será publicado dentro em breve um decreto do governo autorizando a obertura de um credito de 30 milhões de liras para a construcção ou terminação de dez estradas de ferro do Estado.



Folhetim do O JORNAL | 76 | por MATILDE SERAO

# AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 23

da piedade que me faz considerar a morte della como uma libertação para mim e um descanso para ella. Por que?

— Está soffrendo demais; a vida della é um longo martyrio!... E' melhor que se vá embora. O que faz neste mundo um ente tão fragil, tão delicado, tão debil, sem força, nem vontade... Seu logar não é aqui em baixo...

Procurava por estas palavras banaes apagar do espirito de Antonia a terrivel impressão que lhe haviam causado as suas palavras. Como se deixara elle ir a um tal excesso de linguagem, elle, sempre tão comedido. Mas como imaginaria elle que essa bella condessa havia de querer apossar-se de Thereza?... Agora era preciso desmanchar o effeito das palavras suspeitas e nas quaes uma pessoa prevenida como Antonia, poderia entrever, sabe Deus que mysterio?...

— Antonia, terás paciencia, não é?

— Paciencia? Para que?

— Para que eu me possa desembaraçar de Thereza.

— Paciencia até quando?

— Até que ella morra.

— Duque, creio que o seu cynismo ultrapassa a sua loucura.

— Não sou nem cynico, nem louco, tanto mais quanto não sou culpado do estado dessa desgraçada. Quizeram assassinal-a... ella foi salva, mas contrahiu o germen de uma molestia mortal. Não é cynismo, é resignação a um destino inelutavel. Não é loucura tambem pois o homem de bom senso deve saber calcular a probabilidade de vida ou de morte. A desventurada tem tão pouco a viver. Quando ella morrer, seremos livres, e nós seremos felizes.

— Em summa o senhor me aconselha a edificar a minha felicidade sobre um cadaver?... — disse ella lentamente.

— Antonia, tu não pensas o que dizes!

— Seus calculos me repugnam, duque!

— Que calculos?

— Estas contas com a morte, toda esta funebre arithmetica! Mas que horror!... e que vergonha! Não é o senhor de negro, de tragico, de assustador na sua alma turva?

Não o conheço direito, mas adivinho-o. E o senhor me causa horror!

— Antonia, tu não vales mais do que eu! Não querias que te entregasse Thereza Ferrare como refem? — replicou elle de novo exasperado pelo desprezo de Antonia.

— Não lhe queria fazer mal... queria apenas salval-a!

— Ora, deixa-te disto! Tu só lhe terias perdoado o fim. Ella me adora e quer viver perto de mim.

— Morrerá perto do senhor... — accrescentou a condessa, lançando-lhe um olhar de juiz de instrucção.

— Será feliz morrendo perto de mim — rectificou elle com satanico orgulho. E de novo dramatico silencio os envolveu.

— Não tem mais nada a dizer-me, duque?

— Sim, que te adoro e que devemos esperar a morte de Thereza.

— Como herança, não é? — chasqueou ella, disparando a rir — mas isto não me convém!

— Ella não pode durar mais de um anno, — disse elle com uma supplica no olhar desvairado.

— Quero tomar Thereza commigo e pôl-a em logar seguro, afim de salval-a definitivamente com esta ligação que me offende e que me humilha... Só a esta condição é que consinto em tornal-o a ver... senão partirei amanhã mesmo.

— Não, não partirás!

— Não me encontrará!

— Procurar-te-ei por toda a parte!...

— Será inutil! O senhor já não me achou da outra vez quando me fui embora!... Entregue-me, Thereza, ou renuncie para sempre a nossa intimidade! — murmurou ella, inflexivel, com a monotonia de um estribilho, na qual se manifestava a sua vontade obstinada.

Elle recuou, abatido sobre o divan, emquanto ella esperava de pé. Alguns minutos se passaram: San Stefano levantou-se por fim e uma resolução desesperada luziu-lhe nos olhos.

— Ouve, Antonia, quero fazer por ti o ultimo sacrificio — o sacrificio supremo. Não amo a Thereza, é até quando a sinto entre nós, chego a odial-a. E' -me, porém, necessaria e util não posso te dizer porque... Ouve, pede, o que te vou propôr...

— Estou ouvindo... — retrucou a bella condessa sem testemunhar nenhuma emoção, embora o coração lhe batesse com violencia.

— Concede-me dois mezes...

— Para que?

— Deixo-lhe acabar... Si durante estes dois mezes Thereza não morrer, então será tua e poderás leval-a comtigo onde quizeres.

— Não! — declarou peremptoriamente Antonia — recuso.

— Dá-me cincoenta dias, quarenta... um mez... Só te peço um mez! Sê justa, sê humana, sê compassiva, tão bella e tão pouco digna. Dá-me um mez?...

— Não, não!

E o seu tom de voz era com a mesma dureza.

— Mas és feroz, és implacavel, não tens pena de mim... — gritou-lhe elle sob nenhum accesso de colera.

— Quero Thereza amanhã, para pôr fim a uma situação que não pode durar sem offender-me a dignidade! E' a minha ultima palavra.

— Não posso, não posso fazer-te a vontade.

— Adeus, duque!

E, preso do mais violento furor contra Antonia, contra Thereza, contra elle, saiu precipitadamente daquella casa onde entrara tão feliz, tão lisongeado no seu amor-proprio de homem e de amante, julgando-se emfim, amado. Duas horas da manhã soavam, pois a scena com a condessa se prolongara tanto, que elle não teve forças de ir ao club como todas as noites, para se por partidas fortissimas geralmente com sorte favoravel.

Entretanto, não dormiu. Depois de ter [illegible] Antonia, a paixão ardente que ella lhe inspirava [illegible] ao espirito [illegible] um adeus que podia ser definitivo, [illegible] um movimento de desespero.

Aquella mulher lhe tomara a alma e os sentidos com as suas continuas recusas e, além disso, o orgulhoso duque de San Stefano, o scéptico, o vivido, o enfarado, o gentilhomem desabusado sentira invencivel emoção dominal-o.

Por isto, quando Antonia exigira aquella estranha prova de amor, a unica que não lhe podia dar, um brusco desanimo se apoderara delle. [illegible] não podia passar sem Thereza Ferrare, não podia passar sem Antonia d'Halembert [illegible] Era horrivel, realmente horrivel!

Não pôde dormir a noite toda. Teria querido voltar ao palacete do cáes Caracciolo, fazer-se abrir á força, [illegible] atirar-se aos pés da sereia e pedir-lhe perdão. Pois era bem capaz de ter partido, fugido sabe Deus para onde!...

Então todo aquelle vagaroso trabalho de conquista, aquelle lento manobrar para levar com ella uma existencia de luxo e de prazer, toda essa fina e solida trama tão pacientemente urdida, todo este [illegible] não serviria para coisa alguma?

Perdera-a, sim, perdera a mulher pela qual arriscára o nome, a reputação e talvez a vida! Um tragico desespero lhe abatia a alma [illegible] num soffrimento de damnado. [illegible]

E se Antonia partisse? [illegible] desse longa noite durante a qual [illegible] cigarros, bebeu cognac, cuja força o excitava [illegible]

Durante aquellas horas soffreu tal tortura que, ao romper d'alva, ao olhar-se ao espelho, espantou-se de não estar com a cabeça branca. Foi ao nascer da aurora que recorreu ao partido de todos os desesperados: o adiamento. Antes de tudo era preciso impedil-a de partir, de pôr em execução a horrivel resolução que o feria em pleno peito.

Sentou-se á escrevaninha e escreveu uma comprida carta, que não era senão a repetição confusa e desordenada, cheia de angustia que, havia cinco horas, lhe apertava a garganta. A epistola terminava assim:

..."Não amo Thereza, nunca a amei; tornou-se-me agora odiosa, desde que me [illegible] minha divina Antonia. Mas para que te possa amar-te livremente, para que te possa dar a vida que mereces, devo [illegible] supportar a presença de Thereza, durante um mez... Apenas um mez... o que são trinta dias? Concede-m'os. De hoje a um mez, Thereza estará nas tuas mãos, como prova sagrada de meu amor por ti se a cruel e implacavel molestia que a vem minando não lhe tiver destruido a existencia. Dou-te minha palavra de honra e peço-te de joelhos que me concedas este prazo. Sê boa, [illegible] bella!...

Jorge de San Stefano."

O duque fez levar cedo esta carta ao palacete do cáes Caracciolo, pois receiava que Antonia já estivesse longe de Napoles.

O creado voltou ao cabo de duas horas com a resposta, dizendo que a condessa dormia e que [illegible] acordassem, por isto demorara. Este envelloppe estreito e comprido, com um bizarro feitio, particular á bella condessa, fez tremer a mão do duque. [illegible] contivesse o seu ultimo adeus definitivo [illegible] Esse minuto de hesitação, durante o qual não ousava abrir a missiva, foi atroz para elle; depois, bruscamente, apertou-a aos labios, rasgou o envelloppe de um gesto e leu sem poder acreditar no que lia. Releu outra vez; Antonia seccamente lhe acceitava a proposta, nestes termos:

"Meu caro duque.

Conto com a sua palavra de honra e concedo-lhe um mez, a partir de hoje, nem uma hora mais, para confiar-me Thereza Ferrare, sobre a qual desejo velar directamente.

Rogo-lhe, todavia, que não venha nesse interim a minha casa, pois que me repugna vel-o... Prometo-lhe, de meu lado, não deixar Napoles, aguardando aqui o cumprimento de sua promessa.

Antonia d'Halembert."

San Stefano teve um estremecimento de jubilo!

— Ama-me! — pensou triumphantemente — venci-lhe o orgulho e, durante o mez, será minha!

Em realidade Antonia não padera fechar os olhos durante a noite, por causa da agitação que lhe causára a scena com o duque. [illegible] a carta do duque, fizera de proposito esperar o creado, querendo parecer estar tranquillamente repousando. [illegible] cuidado as minimas phrases; [illegible] e um sorriso de altiva satisfação lhe distendeu os labios. Ella tambem tinha o ar de vencedora.

[illegible] Jorge de San Stefano, sem saber, traçara a sentença da propria perda.

CAPITULO 24

O FELIZ CASAMENTO

Não obstante as idas e vindas das costureiras e das modistas, o casamento de Thereza Vergas com Jorge de San Stefano não se espalhára.

(Continua)